SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVII — N. 13.212 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1920

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Ultimam-se em Lisboa os preparativos para a trasladação dos despojos de D. Pedro II e D. Maria Christina para o Brasil

No cemiterio de Arlington serão prestadas grandes homenagens á memoria de um soldado brasileiro, que pertenceu ás forças dos Estados Unidos em occupação de territorios germanicos

O rei Constantino declara da sacada do palacio real de Athenas a sua attitude amigavel para com as potencias alliadas

D'Annunzio, ao receber o "ultimatum" do general Caviglia, declara: Resolvi luctar! A Regencia de Quarnero não reconhecerá o tratado estipulado entre a Italia e a Yugo-Slavia

O governo da Russia Soviet envia notas intimativas á França e á Grã-Bretanha exigindo da primeira explicações sobre o ataque ao vapor bolshevista "Zeinab" e de ambas a restituição de navios mercantes que estavam em poder do general Wrangel

A trasladação dos despojos de D. Pedro II e D. Thereza Christina.

O TREM QUE CONDUZIA OS REMANESCENTES DA FAMILIA IMPERIAL BRASILEIRA SOFFRE UM DESASTRE.

LISBOA, 20 (U. P.) Retardado — O rapido de Madrid, trazendo o principe D. Pedro, o conde d'Eu e o barão de Muritiba, que era esperado no Rocio ás 16 horas, não chegou devido a ter-se dado um descarrilamento da machina, ás 15 horas, no ramal de Caceres, entre essa cidade e Castelovide, não havendo desgraças pessoaes.

No mesmo trem vinha tambem o novo ministro da Republica Argentina.

CHEGA A LISBOA O PRELADO QUE PREGARA' POR OCCASIÃO DAS EXEQUIAS DOS EX-IMPERADORES BRASILEIROS.

LISBOA, 21 (U. P.) — Chegou o bispo de Evora, encarregado de fazer o elogio funebre do ex-imperador do Brasil, por occasião das exequias. O illustre prelado conferenciou com o Sr. Mario Artagão, sobre os pormenores da vida dos ex-soberanos.

O CONDE D'EU REGRESSARA' A' FRANÇA

LISBOA, 21 (U. P.) — O conde d'Eu, após as ceremonias da trasladação, regressará á França.

VISITA AO PANTHEON

LISBOA, 21 (U. P.) — O principe D. Pedro, o conde d'Eu e o barão de Muritiba visitaram esta manhã, no Pantheon, as urnas dos ex-imperadores, acompanhados do encarregado de negocios do Brasil, Dr. Belfort Ramos e dos secretarios da embaixada.

CUMPRIMENTOS AOS BRASILEIROS NO PALACE HOTEL

LISBOA, 21 (U. P.) — A commissão luso-brasileira, organizadora das exequias, cumprimentou officialmente, no Avenida Palace Hotel, os illustres hospedes brasileiros.

NO "S. PAULO"

LISBOA, 21 (U. P.) — O ministro das relações exteriores, o major general da armada, e o commandante da divisão militar, retribuiram a visita ao commandante do couraçado "S. Paulo", a bordo desse navio.

O "S. PAULO" ZARPARA' AMANHÃ DE LISBOA

LISBOA, 21 (U. P.) — O couraçado "S. Paulo" zarpará no dia 22, ás 19 horas.

Desembarcarão 150 marinheiros do grande navio brasileiro, afim de darem a guarda de honra ás urnas dos ex-imperadores.

VISITAS OFFICIAES

LISBOA, 20 (U. P.) — Retardado — O commandante do couraçado "S. Paulo", acompanhado do doutor Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil, visitou officialmente o ministro da marinha, o major-general da armada, o ministro das relações exteriores e o commandante da divisão militar.

Amanhã cumprimentará os presidentes da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, e do ministerio, tenente-coronel Liberato Pinto.

A CHEGADA EM LISBOA — O PRINCIPE D. PEDRO FAZ DECLARAÇÕES DIZENDO A FELICIDADE DE QUE SE ACHA POSSUIDO POR PODER RESIDIR NO BRASIL.

LISBOA, 20 (U. P.) — Retardado — O comboio trazendo o principe D. Pedro, o conde d'Eu e o barão de Muritiba, chegou ao Rocio, ás 21 horas, sendo recebidos os illustres viajantes pelo Dr. Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil; Dr. Graça Aranha, barão de Areia Larga; Srs. Correia Leite, Mario Ortigão e conde de S. Lourenço, que representava o ex-rei D. Manoel. O director da United Press cumprimentou os recem-chegados em nome da imprensa.

O conde d'Eu acha-se bem conservado, caminha direito, e sentindo-se surdo, usa microphone. O principe D. Pedro está gordo, forte e bem conservado, mostrando em sua physionomia visivel satisfação. Conduzidos pelo Dr. Belfort Ramos, hospedaram-se no Hotel Avenida Palace.

Meia hora depois de sua chegada, solicitámos uma entrevista com o principe, sendo concedida.

Pedimos ao principe D. Pedro que nos manifestasse as suas impressões sobre a trasladação dos restos de seus avós e tambem sobre a abolição da lei de banimento, declarando textualmente o principe:

"Fizemos boa viagem, tendo havido um descarrilamento em Catellovide, sem consequencias. Estou encantado com o bonito gesto do governo brasileiro, ordenando a trasladação á terra santa do Brasil, das cinzas de meus augustos avós, em consequencia da abolição da lei de banimento da nossa familia imperial, votada magnanimamente pelo patriotico Parlamento de meu paiz. Após tantos annos longe da terra amada, os meus avós vão repousar eternamente no solo da Patria que tanto dignificaram, ficando, assim, realizada a sua aspiração maxima e a sua ultima vontade.

O governo portuguez, consentindo na trasladação das cinzas dos imperadores e prestando-lhe honras de soberanos, commove-me profundamente. E' esse um acto que honra as tradições cavalheirescas da nossa raça, sendo ainda prova manifesta da cordialidade existente entre Portugal e Brasil.

Quanto a mim, volto á Patria satisfeitissimo, aproveitando-me tambem da abolição do exilio, que foi a ambição de toda a minha vida. Essa felicidade almejada vou possuil-a, graças ao gesto gentil do Parlamento e do governo da minha terra, fixando no Brasil a minha residencia definitiva."

PROGRAMMA OFFICIAL DO CORTEJO QUE ACOMPANHARA' OS RESTOS MORTAES DOS EX-IMPERANTES.

LISBOA, 21 (U. P.) — A organização official do cortejo que acompanhará os restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil, é a seguinte: A' frente, abrindo o cortejo, formará um esquadrão de lanceiros, seguindo-se após os trens dos convidados, as entidades officiaes, os conde d'Eu e D. Pedro, o representante do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica; o alto clero, atrás do qual, em coches adrede preparados, as urnas funerarias, contendo os restos mortaes de D. Pedro II e sua esposa, D. Thereza Christina, ex-imperadores do Brasil.

Seguir-se-hão, atrás dos coches funebres, os carros com as corôas e a cavallaria da guarda republicana, na sua maxima força, uma bateria da guarda republicana, postada em Santa Cruz, salvará com 21 tiros. As tropas da guarnição de Lisboa formarão de S. Vicente até o Arsenal de Marinha, onde uma força de marinheiros da armada republicana, fará a guarda de honra.

Tomam parte nessa parada todas as forças da divisão, da guarda republicana e do batalhão de marinha, tudo sob o commando do chefe da 1ª divisão.

A's exequias assistem o corpo diplomatico aqui acreditado, o representante do presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, que não comparece por motivo de doença, e, por ultimo, todo o governo, todas as autoridades civis e militares, os altos representantes do paiz, etc.

Os funccionarios publicos são dispensados de comparecer nas repartições e de todos os serviços, para que tenham sido escalados, afim de se incorporarem no cortejo.

Neste momento, já tudo se encontra preparado para que a grande ceremonia se effectue com toda a imponencia e solemnidade.

O CONDE D'EU RECORDA AS SUAS DIVERSAS ESTADIAS EM PORTUGAL.

LISBOA, 21 (U. P.) — O conde d'Eu, apesar do adiantado da hora da chegada e da fadiga, declarou á United Press, estar satisfeito com as homenagens prestadas pelo governo portuguez ao povo brasileiro e aos ex-imperadores. Evocou a sua vinda a Portugal, em 1860, em visita ao rei D. Pedro V, sendo muito moço. Nessa occasião, brincou com o infante D. Luiz, mais tarde rei de Portugal, reinando no Brasil, nessa época, o imperador D. Pedro II.

A ultima vez que esteve em Portugal, em 1903, visitou a familia real. A condessa não veiu agora, por se achar retida na França, devido ao seu estado de saude.

O conde d'Eu apresenta um aspecto vigoroso, apesar de seus 78 annos; fala muito bem o portuguez.

O barão de Muritiba, natural da Bahia, tem 76 annos e foi mordomo do imperador. O distincto titular sentiu-se commovido ao entrar em Portugal.

AINDA AS HONRAS MILITARES QUE SE PRESTARÃO

LISBOA, 21 (U. P.) — Por occasião da trasladação dos restos dos ex-imperadores, salvarão á bandeira brasileira a meio páo, uma bateria da guarda republicana e toda a divisão do exercito, commandada por um general, formarão duas alas ao longo do percurso, que comprehenderá S. Vicente, do lado sul, o campo de Santa Clara, as ruas do Paraizo e do Moscu. A artilheria estará estendida no Jardim do Tabaco, Terreiro do Trigo, cáes de Santarem, Campo das Cebollas, Alfandega, praça do Commercio e no Arsenal.

A situação no oriente europeu

O GOVERNO SOVIETISTA EXIGE EXPLICAÇÕES A' FRANÇA

PARIS, 21 (U. P.) — Um radiogramma de Moscou diz que o governo russo enviou uma nota á França, exigindo uma explicação a respeito do ataque levado a effeito por destroyers francezes contra o vapor russo, bolshevista "Zeinab", no porto de Poti, no mar Negro.

O governo russo tambem exige reparações da França pelos prejuizos soffridos pelo vapor sovietista.

O GOVERNO RUSSO DISTRIBUE NOTAS TAMBEM A' GRÃ-BRETANHA E A' RUMANIA.

LONDRES, 21 (U. P.) — Um despacho radiographico de Moscou diz que o governo da Russia dos soviets enviou uma nota á Grã-Bretanha e França, exigindo que os navios mercantes, os quaes estavam em poder do general Wrangel, sejam devolvidos ao governo bolshevista.

O Sr. Tchitcherin, ministro do exterior dos soviets, tambem enviou uma nota á Rumania, convidando o governo rumeno de iniciar negociações com a Russia, visando uma "paz duradoura".

TROTSKY FALA AO PARLAMENTO

PARIS, 21 (U. P.) — Communicam de Moscou que no Congresso Sovietista, o ministro da defesa nacional, Sr. Trotsky, declarou que o exercito vermelho continuaria luctando pela causa proletaria, accrescentando que as forças bolshevistas não estavam bem protegidas, achando-se ameaçadas de novos ataques.

O ministro communicou a organização de cursos officiaes para intensificar a propaganda politica.

UMA DECISÃO QUE SE SUPPÕE INFLUA NO PLEBISCITO DE VILNA.

LONDRES, 21 (A. A.) — Reina grande indignação nos circulos lithuanos pela rejeição do pedido feito pela Lithuania, para entrar em Soenac. Segundo se diz, a rejeição desse pedido póde influir no plebiscito de Vilna.

A CONFERENCIA DE RIGA PELA PAZ FINAL

RIGA, 21 (U. P.) — O Dr. Dombsky, chefe da delegação polaca, numa entrevista, diz que a delegação poloneza permanecerá aqui durante as ferias do Natal, afim de não retardar a terminação da paz.

Accrescenta o chefe da delegação da Polonia que está esperançoso de alcançar, dentro em pouco, uma conclusão satisfatoria das negociações, visando a celebração de um tratado final de paz, de maneira a terminar, formalmente, a guerra entre a Polonia e a Russia.

O Sr. Adolph Joffé, chefe da delegação russa, diz que as actuaes differenças de opinião brevemente serão resolvidas e que as negociações de paz alcançarão exito.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS MAXIMALISTAS NA REGIÃO DE BAKU.

CONSTANTINOPLA, 21 (A. A.) — Sabe-se nesta capital que os maximalistas estão concentrando grande numero de tropas vermelhas em toda a zona de Baku. Tambem se affirma que são enviadas muitas forças para a fronteira polaca.

O tratado que, segundo se annunciou, foi assignado, recentemente, entre turcos e armenios, não se tomará na devida conta, affirmando-se que de ada prstará, visto ultriores resoluções do govero da Russia dos soviets.

OS LEGISLADORES DA ANTIGA RUSSIA REUNEM-SE EM PARIS.

LONDRES, 21 (A. A.) — Um despacho telegraphico procedente de Helsingfors, diz que a Assembléa Constituinte russa, dissolvida pelos bolshevistas, foi convocada para se reunir em Paris, afim de constituir um corpo com autoridade para salvaguarda dosseus interesses junto dos "soviets", até que se possa formar de novo um governo legal na Russia.

O Brasil no estrangeiro

HOMENAGEM A UM BRASILEIRO HEROICO QUE MORREU EM DEFESA DA CAUSA ALLIADA, QUANDO PERTENCENDO AO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Ministerio da Guerra publica uma declaração formal, annunciando que serão levadas a effeito, no cemiterio nacional de Arlington, ceremonias funebres em honra da praça Viriato Claudio de Mello, um cidadão brasileiro, o qual morreu quando estava servindo nas forças americanas na Allemanha.

"Os serviços funerarios serão a occasião para o reconhecimento da amizade tradicional entre os Estados Unidos e o Brasil", diz a declaração do Ministerio da Guerra, "e tambem servirão como um tributo aos esplendidos serviços que o Brasil prestou aos Estados Unidos e aos alliados durante a guerra mundial.'

O Sr. Baker, ministro da guerra, e autoridades do Ministerio do Exterior e membros da embaixada brasileira em Washington assistirão aos serviços funerarios.

OS CREDITOS CONCEDIDOS A' BELGICA PELO BRASIL — SUA APPLICAÇÃO, SEGUNDO DIZEM DE BRUXELLAS.

BRUXELLAS, 21 (U. P.) — Annuncia-se que os creditos concedidos, recentemente, pelo Brasil á Belgica, serão empregados, principalmente, na compra de carnes congeladas, cereaes, banha, café, borracha, cacau, algodão e assucar.

BANQUETE AO CARDEAL MERCIER PELO EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO A' SANTA SE'.

ROMA, 19 (U. P.) — (Retardado) — O Dr. Magalhães de Azevedo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, offerecerá hoje, á noite, um banquete em honra de sua eminencia o cardeal Mercier, da Belgica, e tambem em honra de monsenhor Gasparri, novo nuncio apostolico no Brasil.

Assistiram ao banquete monsenhor Tacci, mordomo de sua santidade o papa; cardeal Gasparri secretario de Estado da Santa Sé; sub-secretario Ceretti; conde Darsel, ministro da Belgica e Exma. esposa; as Sras. D. Leopolda de Azevedo e D. Antonieta Arinos e demais membros da embaixada brasileira.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. E. JOHNSON

Constantino, novamente rei da Grecia

Os grandes festejos pelo regresso do rei Constantino — Athenas acclama-o incessantemente — O povo e a imprensa alegram-se com o novo surto de vida da Grecia.

ATHENAS, 21 (U. P.) — Continuam com o mesmo enthusiasmo as celebrações em honra do regresso do rei Constantino, da Grecia. Hontem, á noite, todos os edificios publicos, governamentaes, e as ruas principaes, desde o Pireo até a solina Locabetus, estavam brilhantemente ornamentados.

Os jornaes e o povo acclamam o rejuvenescimento do antigo imperio byzantino. Calcula-se que mais de 600.000 pessoas passeiavam pelas ruas de Athenas, hontem, á noite. Sua magestade a rainha Olga e suas altezas reaes os principes André, Nicolão e Christopho, estão desempenhando papeis de destaque nos festejos.

A imprensa publica o teor do discurso de sua magestade o rei, ao povo. Sua magestade falou da saccada do palacio real, dizendo:

"Não posso exprimir quão grato me sinto para com o povo grego, por ter me convidado, unanimemente, a regressar ao throno. Passeio no exterior tres annos interminaveis e dolorosos, mas, durante todo esse periodo, a minha fé na Grecia nunca faltou, nem diminuiram o meu amor e confiança no povo grego.

D'ora avante, solemnemente, consagro a minha vida á tarefa de demonstrar que sou digno dos nobres hellenos. Demonstrastes merecer a minha dedicação, e asseguro-vos que luctarei fortemente, afim de proteger os vossos direitos e interesses.

Tambem desejo informar a respeito da minha attitude amigavel para com os alliados. Estou certo que conseguirei fortalecer as nossas relações com aquellas grandes potencias. Tambem trabalharei afim de consolidar os nossos laços de amisade, já estreitos, com a Servia — a nossa corajosa alliada".

Ao terminar o discurso régio, sua magestade o rei Constantino, da Grecia, vivou á gloria do povo hellenico, sendo correspondido pela multidão.

A. E. JOHNSON

(Correspondente especial da United Press.)

A nova phase de Fiume

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA ASSIGNATURA DO TRATADO DE RAPALLO

ROMA, 21 (U. P.) — O Sr. de Nicola, presidente da Camara dos Deputados, publica um communicado official annunciando a assignatura, por sua magestade o rei Victor Manoel, do tratado de Rapallo.

O Sr. de Nicola accrescenta que o communicado está sendo enviado ao general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes italianas, bloqueando Fiume, afim de que o general poderá informar o commando da regencia de Quarnero ácerca da vontade e ordens da patria.

O ALMIRANTE MILLO ESPERADO EM ROMA PARA UMA CONFERENCIA URGENTE

ROMA, 20 (U. P.) — Retardado — Annuncia-se que o almirante Millo, commandante em chefe das forças navaes italianas bloqueando Fiume, chegará a esta capital a altas horas da noite de hoje, afim de conferenciar com o governo.

O COMMANDANTE DAS FORÇAS ITALIANAS EXIGE A IMMEDIATA EVACUAÇÃO DAS ILHAS ARBE E VEGLIA

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — O relatorio official, a respeito do "ultimatum" enviado pelo general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes italianas na linha do armisticio, a Gabriele D'Annunzio, diz que o "ultimatum" expira hoje, ás 18 horas.

As forças governamentaes estão preparadas para todas as providencias, a não ser que Gabriele D'Annunzio annua ás exigencias do general Caviglia. O commandante em chefe das forças da Italia na linha do armisticio exigiu que as ilhas de Arbe e Veglia sejam evacuadas pelas forças d'annunzianas, por terem sido concedidas á Yugo-Slavia, de conformidade com as estipulações do tratado de Rapallo, e tambem exigiu que Gabriele D'Annunzio desmobilize os seus legionarios.

AS TRES PRINCIPAES CONDIÇÕES DO "ULTIMATUM"

ROMA, 21 (A. H.) — Depois de conhecer a resposta da sua communicação não official a Gabriel D'Annunzio sobre a sancção do projecto de lei ratificando o tratado de Rapallo, o general Caviglia dirigiu ao poeta-soldado um "ultimatum" com as tres condições seguintes:

a) Evacuação de Veglia e Arbe e de outras pequenas localidades, que, pelo tratado de Rapallo, foram attribuidas á Yugo-Slavia;

b) Que os navios de guerra italianos possam sair livremente do porto de Fiume e que outros navios, bem como os autos blindados que foram a Fiume depois do bloqueio sejam restituidos ao governo italiano;

c) Que as forças armadas não constituidas por cidadãos fiumenses sejam dissolvidas.

O general Caviglia accrescentava no "ultimatum" que não admittia discussão das condições apresentadas, salvo sobre as modalidades da sua execução, e lembrava que devia ser tomada em consideração a opinião dos naturaes do paiz, porquanto são elles que deverão escolher se, no periodo que precede á execução do tratado, desejam confiar a tutela dos seus interesses ás tropas italianas ou soffrer as graves consequencias das medidas que o governo italiano está resolvido a pôr em pratica para a execução do tratado de Rapallo.

UM "ULTIMATUM" A D'ANNUNZIO

ROMA, 21 (U. P.) — O general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes italianas na linha do armisticio, enviou a Gabriele D'Annunzio um "ultimatum" intimando-o a evacuar as linhas de Arbe e Veglia, libertar os navios de guerra da Italia actualmente em seu poder e desmobilizar os seus legionarios. O general Caviglia exigiu uma resposta antes de terça-feira, á tarde. Gabriele D'Annunzio respondeu recusando annuir ás exigencias do commandante em chefe das forças da Italia, resolvendo resistir.

BOATO SOBRE A RETIRADA DO ALMIRANTE MILLO PARA ZARA

ROMA, 21 (A. A.) — Circula com certa intensidade o boato de que o almirante Millo se retirará muito brevemente para Zara. Os poderes militares de que elle estava investido passarão para o general Taranto.

D'ANNUNZIO DISPÕE-SE PARA A LUCTA E DECLARA, AINDA UMA VEZ, NÃO RECONHECER O PACTO DE SANTA MARGARIDA

ROMA, 21 (U. P.) — "Resolvi luctar!" Um despacho de Fiume diz que Gabriele D'Annunzio enviou essa breve resposta ao general Caviglia, ao receber o "ultimatum" do commandante em chefe das forças legaes da Italia na linha do armisticio, exigindo a acceitação do tratado de Rapallo.

A regencia de Quarnero não reconheceá o tratado de Rapallo, declarou o poeta-soldado.

Um outro despacho diz que o general Caviglia já tinha prompto o seu "ultimatum" e o enviou a Gabriele D'Annunzio, logo que recebeu, de Roma, a informação das ratificações finaes, pelo governo italiano, do tratado de Rapallo.

O "ultimatum" declara que o governo sente que não póde continuar a negociar com Gabriele D'Annunzio e, ao mesmo tempo, manter a sua dignidade. Faz ver que o poeta-soldado tem constantemente desafiado o governo, offerecendo calorosa recepção aos desertores do exercito italiano.

O tratado de Rapallo já está vigorando no territorio da Italia, diz o "ultimatum". Tem que ser cumprido.

O general Caviglia exige a evacuação, pelas forças d'annunzianas, de todos os territorios concedidos á Yugo-Slavia, pelo tratado de Rapallo; a libertação de todos os navios de guerra italianos, vapores e automoveis blindados, que, ou adheriram de sua propria vontade ás forças fiumenses, ou, então, foram obrigados a fazel-o pelos partidarios de Gabriele D'Annunzio. O commandante em chefe das forças italianas na linha do armisticio tambem exige a desmobilização e a retirada das forças armadas, recrutadas entre os cidadãos fiumenses.

Esses pontos não admittem discussões, a não ser no que diz respeito á maneira de executal-os, diz o "ultimatum". O general Caviglia previne Gabriele D'Annunzio de que as condições do "ultimatum" devem ser aceitas immediatamen, tenão graves consequencias serão o resultado.

Antes de enviar o "ultimatum", o general Caviglia pediu a Gabriele D'Annunzio, insistentemente, de obedecer a vontade da nação italiana, mas D'Annunzio declarou ser inalteravel a sua posição.

A TRAGICA SITUAÇÃO DE FIUME

ZARA, 21 (U. P.) — Os voluntarios dalmatas e os officiaes da regencia de Quarnero transformaram a praça num quartel. A fortaleza está cheia de subterraneos. Affirma-se que os defensores da cidade não cederão, contando com as suas forças para resistir. Possuem canhões, metralhadoras e munições. Teme-se que se produza a tragedia de Fiume, pois os d'annunzianos estão dispostos a oppor toda a resistencia á execução do tratado de Rapallo.

A PALAVRA OFFICIAL CONFIRMA A DECLARAÇÃO ATTRIBUIDA A D'ANNUNZIO

ROMA, 21 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que Gabriele D'Annunzio havia enviado uma carta ao general Caviglia, reaffirmando o seu proposito de resistir á execução do tratado de Rapallo.

A successão hellenica

O MINISTERIO CONTINUA A MERECER CONFIANÇA

ATHENAS, 21 (U. P.) (Urgente) — O Sr. Rhallys, presidente do conselho de ministros da Grecia apresentou á sua magestade o rei o pedido de demissão do gabinete. Sua magestade pediu-o, conjuntamente com os demais membros do ministerio, continuar a desempenhar os seus deveres de ministros de Estado até á convocação do Parlamento grego.

CONSTANTINO, NOVAMENTE COROADO REI DA GRECIA — OS PAIZES ALLIADOS NÃO ADHERIRAM ÁS DEMONSTRAÇÕES DE ALEGRIA

ATHENAS, 21 (A. H.) — A restauração do rei Constantino no throno da Grecia effectuou-se sem o menor incidente. Todos os discursos pronunciados na occasião proclamaram fidelidade ás allianças tradicionaes da Grecia e exaltaram as victorias alcançadas pelo paiz, durante a ausencia do soberano.

As legações dos paizes alliados, inclusive o Brasil, Estados Unidos, Servia, Belgica e Polonia, não embandeiraram as fachadas.

OS PEQUENOS PAIZES ALLIADOS E O SEU PONTO DE VISTA PARA COM O GOVERNO DA GRECIA

PARIS, 21 (U. P.) — O jornal "Petit Parisien" diz que a Belgica, Polonia e Yugo-Slavia, enviaram instrucções aos seus respectivos ministros em Athenas, ordenando-os de adoptarem, para com o rei Constantino da Grecia, a mesma attitude que a adoptada pelos ministros francez, britannico e italiano.

Os interesses italianos

ACHA-SE NA ITALIA O CHANCELLER DA LETTONIA

ROMA, 21 (U. P.) — Chegou aqui o Dr. Marovisz, ministro do exterior lettão. S. Ex. visitou sua magestade o rei Victor Manoel e o senhor Giolitti, presidente do conselho de ministros.

AINDA OS DISTURBIOS PROMOVIDOS PELOS NACIONALISTAS

ROMA, 21 (U. P.) — Um despacho de Milão, diz que a Prefeitura foi guardada, domingo proximo passado, por uma força de 2.000 soldados, afim de impedir que os nacionalistas levassem a effeito a sua ameaça de interromper, á força, uma reunião da administração socialista.

O intendene socialista, Sr. Ranelletti, fez um discurso elogiando os soldados que desertaram das fileiras, durante a guerra. A minoria nacionalista protestou, e logo, em seguida, houve uma differença de opinião entre os dois partidos, os quaes chegaram ás vias de facto.

Quando a noticia do corr´rrido espalhou-se pela cidade, os nacionalistas ameaçaram assaltar a Prefeitura.

FALLECIMENTOS EM ROMA

ROMA, 21 (U.P.) — Morreram nesta capital o artista professor Eduardo Tofano, e em Vastro, o conde Uranio Mayo.

OS ACONTECIMENTOS DE BOLONHA

ROMA, 21 (A. A.) — O governo nomeou uma commissão para ir a Bolonha, apim de estudar as causas que deram motivo aos acontecimentos all verificados, nos quaes foi envolvida toda a Municipalidade.

O PROJECTO QUE AUGMENTA AS PENSÕES DOS MUTILADOS DE GUERRA PASSA NO SENADO

ROMA, 21 (U. P.) — O Senado approvou o projecto de lei augmentando as pensões aos mutilados da guerra.

NOVOS CONFLICTOS EM BOLONHA

BOLONHA, 21 (U P.) — Os nacionalistas atacaram o deputado socialista Francesco Misiano, á sua chegada a esta cidade. Misiano tratou de defender-se, puxando de seu revólver. Ao principio, o deputado pretendeu negar a sua identidade, mas os nacionalistas breve demonstraram que se tratava do socialista que elles suppunham, sendo conduzido á estação da policia devidamente guardado.

A Liga das Nações

CREAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

GENEBRA, 20 (Retardado) (A. A.) — Depois da sessão de encerramento da Assembléa da Liga das Nações, as delegações representadas assignaram o protocollo da creação da Corte de Justiça Internacional, ficando reservada uma clausula para os Estados que aceitarem a jurisdição obrigatoria, mediante a reciprocidade. Neste caso assignarão um protocollo especial.

O Dr. Raul Fernandes é o autor desta formula feliz, que foi approvada unanimemente.

Aceitaram desde logo a jurisdição obrigatoria Portugal, Suissa e Dinamarca.

CHEGA A PARIS A DELEGAÇÃO BRASILEIRA — FESTIVA RECEPÇÃO — HOMENAGEM DO EMBAIXADOR DE HESPANHA

PARIS, 20 (Retardado) (A. A.) — Chegaram a esta capital o Dr. Rodrigo Octavio e o chefe da delegação brasileira junto da Assembléa da Liga das Nações Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, junto do governo da França. A recepção dos dois illustres diplomatas e estadistas brasileiros foi muito concorrida.

O Sr. Quiñones de Leon, embaixador da Hespanha, offerece amanhã um banquete ao Dr. Rodrigo Octavio.

A questão irlandeza

VOLTA A' CAMARA DOS COMMUNS O PROJECTO DO "HOME-RULE" PARA A IRLANDA.

LONDRES, 21 (A. H.) — Devido a uma nova emenda introduzida pela Camara dos Lords no projecto do "home rule" para a Irlanda, foi o referido projecto reenviado á Camara dos Communs.

SUSPEITAS DE QUE O SR. DE VALERA ESTEJA A BORDO DO "AQUITAINE".

LONDRES, 21 (A. H.) — Os jornaes annunciam que as autoridades de Southampton resolveram exercer severa vigilancia sobre o paquete "Aquitaine", esperado hoje, de manhã, naquelle porto, porquanto, ao que constava, a seu bordo viaja o Sr. De Valera, que se diz presidente da pretensa Republica Irlandeza.

UM ENCONTRO DE GRAVES PROPORÇÕES ENTRE TROPAS INGLEZAS E ELEMENTOS SINN-FEINERS.

DUBLIN, 21 (U. P.) — Houve, perto de Mullinahone, no sudeste do condado de Tipperary, a 30 milhas a sudeste de Thurles, um encontro armado entre as forças britannicas e irlandezas. Foi um dos encontros mais encarniçados até hoje desferidos entre as forças da Grã-Bretanha e as da Irlanda.

Conforme declaram as noticias recebidas no quartel-general militar aqui, durante a batalha foram mortos dez sinn-feiners e mais de trinta foram feridos ou capturados. Um boato diz que oito soldados foram mortos e um certo numero feidos.

Despachos aqui recebidos dizem que a batalha teve logar domingo, á noite, num logar ermo, nas montanhas. Os sinn-feiners tentaram fazer um destacamento de soldados britannicos cair numa emboscada. Houve uma lucta desesperada durante muitas horas, e os sinn-feiners foram, finalmente, derrotados.

Conforme declara um despacho militar, apenas um soldado foi gravemente ferido e diversos outros levemente. Esse despacho não se refere ás declarações anteriores, as quaes allegavam que oito soldados foram mortos, porém, confirma a declaração de que foram mortos dez sinn-feiners.

DETALHES SOBRE O GRANDE CHOQUE DE FORÇAS EM MULLINAHONE.

DUBLIN, 21 (U. P.) — Um despacho de Thurles, hoje, diz que a batalha entre sinn-feiners e tropas britannicas em Mullinahone, no condado de Tipperary, foi levado a effeito hontem de tarde, ao escurecer. Allega o despacho que muitos soldados britannicos foram mortos e feridos.

Conforme declara o despacho, os soldados não cairam numa emboscada e sim surprehenderam os sinn-feiners no seu acampamento nas montanhas. Os irlandezes luctaram desesperadamente, e muitos delles conseguiram, finalmente, romper as linhas britannicas, escapando.

Reforços britannicos estão actualmente sendo enviados ás pressas á scena da lucta, com ambulancias e supprimentos.

OS MORTOS E FERIDOS NOS GRAVES CONFLICTOS IRLANDEZES.

LONDRES, 21 (U. P.) — Sir Hamar Greenwood, secretario dos negocios da Irlanda, declarou na Camara dos Communs, terem morrido vinte individuos, depois da declaração do estado de sitio. Desses, onze foram atacados a tiros em emboscadas, tres pessoas foram feridas por desconhecidos e seis pelos soldados britannicos.

A Hespanha

O SERVIÇO POSTAL

MADRID, 21 (U. P.) — Os serviços de correios estão sendo feitos com completa normalidade. A maioria do pessoal, repelle as attitudes violentas.

PROJECTOS PARA LUCTAS DA PROXIMA FUTURA SESSÃO LEGISLATIVA

MADRID, 21 (U. P.) — Logo que ficar organizado o novo Parlamento, as minorias da esquerda provocarão a discussão da politica internacional, pedindo informações sôbre a convenção secreta anglo-hespanhola.

A NEVE EM BARCELONA

BARCELONA, 21 (U. P.) — Caiu forte temporal de neve, destruindo as linhas telegraphicas e telephonicas. Reina frio intensissimo nesta cidade, tendo morrido duas pessoas nas ruas. Em consequencia da quéda das linhas, ficaram feridas muitas outras.

ELEVAM-SE OS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO, SALVAGUARDANDO-SE OS INTERESSES BRASILEIROS

MADRID, 20 (A. A.) — Retardado — Foi publicado um decreto elevando os direitos de importação. Essa elevação não attinge o café nem o fumo e outros productos brasileiros. Aproveitando a opportunidade, a qual não é estranha a acção diplomatica da legação brasileiro em Madrid, os interessados na collocação do charutos brasileiros no mercado hespanhol, estão contratando em grande escala a importação deste artigo da Bahia e do Rio Grande do Sul.

AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

MADRID, 21 (A. H.) — Até agora os resultados officiaes conhecidos das eleições legislativas em todo o reino, davam como eleitos: 137 datistas, 18 laciervistas, 14 mauristas, 29 romanonistas, 20 prietistas, 18 albistas, 23 regionalistas, 4 socialistas, 13 republicanos, 3 carlostas, 4 reformistas, 3 da União Monarchica e 14 independentes.

OS RESULTADOS ATE' AGORA CONHECIDOS

MADRID, 21 (U. P.) — Os jornaes commentam o resultado das eleições geraes, affirmando que o governo conta já com esmagadora maioria, estando certo de haver triumphado em 310 districtos. Os partidos da extrema direita foram derrotados, não conseguindo voltar ao Parlamento quatro ex-ministros conservadores. Os republicanos obtiveram 15 districtos, os reformistas nove, os socialistas tres e os grupos liberaes 110. Os resultados conhecidos são incompletos.

Noticias de Portugal

CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO — SUA REUNIÃO NA CIDADE DO PORTO.

LISBOA, 21 (A. A.) — Noticias transmittidas do Porto dizem que o Dr. Alexandre Braga falou hontem durante duas horas na sessão do Congresso do partido republicano, que está reunido naquella cidade do norte de Portugal.

O illustre tribuno, no discurso que pronunciou, atacou o Dr. Alvaro de Castro por ter abandonado o partido, abrindo a dessidencia e atacou todos os desertores do mais antigo partido da Republica, preconizando a união de todos os republicanos, para a obra patriotica do resurgimento nacional.

Tambem declarou que se impõe, nesta hora de provações, a compressão de todas as despezas, affirmando que o paiz precisa de um governo forte pelo apoio de todos os portuguezes patriotas, para que a sua obra seja efficaz. Esse governo deverá dictar medidas de salvação, chamando ao seio do partido todos os transviados, de fórma a crear a força de Portugal pela união de todas as forças dispersas e abatidas pelo marasmo e pela indifferença. Portugal precisa que todos os seus filhos se levantem para a creação da sua riqueza, explorando todos os recursos do paiz, que uma desenfreada politica tem destruido e abandonado a pouco e pouco. O Dr. Alexandre Braga foi muito ovacionado no final do seu discurso. Acredita-se que o illustre politico e grande advogado foi expressamente ao Porto afim de preparar o regresso do Dr. Affonso Costa, que, segundo corre em rodas que se julgam bem informadas, pretende voltar á actividade politica, tomando a direcção do velho partido democratico.

PRESOS COMO FALSARIOS

LISBOA, 21 (A. A.) — Foram presos dois commerciantes accusados de falsificarem guias de assucar e carvão.

O SR. NORTON DE MATTOS ADOECE

LISBOA, 21 (U. P.) — Acha-se doente, em Paris, o general Norton de Mattos.

CHEGA A LISBOA O MINISTRO ARGENTINO

LISBOA, 21 (U. P.) — Chegou o novo ministro da Republica Argentina, acompanhado de sua familia.

MOTINS POPULARES

LISBOA, 21 (U. P.) — O povo amotinado em Abrante e Alferrarede, assaltou os armazens de azeite da União Fabril.

CHEGA A LISBOA O DR. MAGALHÃES LIMA

LISBOA, 21 (U. P.) — Vindo de Paris, chegou a esta cidade o Dr. Magalhães Lima.

CREDITOS PARA O ABASTECIMENTO PUBLICO

LISBOA, 21 (U. P.) — O governo abriu um credito de 13.640 contos de reis a favor do Commissariado dos Abastecimentos.

JANTAR OFFERECIDO A UM LITERATO BRASILEIRO

LISBOA, 20 (A. A.) — (Retardado) — Os autores theatraes portuguezes offereceram hoje um jantar ao poeta brasileiro Dr. Carlos Cavaco.

Ao champagne, foram pronunciados muitos discusos de homenagem ao Brasil e a Carlos Cavaco.

Carlos Cavaco, que foi cumulado de grandes gentilezas por todos os escriptores theatraes que compareceram ao jantar, ao levantar-se para agradecer, não só as gentilezas como as palavras que em seu louvor foram proferidas, começou por levantar um viva a Portugal e outro ao Brasil, discursando, em seguida, sobre o valor da raça portugueza, dizendo que, só quem convive com os portuguezes que estão em Portugal, o póde avaliar de facto, visto que os portuguezes na sua terra, se mostram como as aguas serenas de um limpido e tranquillo lago, não tendo necessidade de encobrir os seus defeitos e as suas enormissimas qualidades, que se cobra lhe apagam todos os defeitos, que em muitas raças ainda seriam qualidades.

O Dr. Carlos Cavaco falou com tanta felicidade, que chegou a fazer assomar as lagrimas aos olhos a muitos dos presentes. A assistencia cobriu com delirante salva de palmas, applausos e acclamações, as palavras do illustre brazileiro.

IMPRESSÕES CAUSADAS PELO DISCURSO DO DR. ALEXANDRE BRAGA NO PORTO.

LISBOA, 21 (U. P.) — Commenta-se em circulos politicos o discurso pronunciado pelo Dr. Alexandre Braga no Congresso do Partido Democratico.

Affirma-se que o ex-ministro serviu de embaixador do Dr. Affonso Costa, que prepara a sua volta á politica activa.

O CONGRESSO DEMOCRATICO DELIBERA APOIAR O GOVERNO.

LISBOA, 21 (U. P.) — O Congresso Democratico deliberou apoiar o governo, pedindo aos parlamentares do partido que approvem as propostas do ministro das finanças, Sr. Cunha Leal.

PROXIMA VISITA AOS AÇORES PELO MINISTRO DA MARINHA.

LISBOA, 21 (U. P.) — O ministro da marinha tenciona visitar os Açores no proximo mez de Janeiro, fazendo a viagem a bordo do cruzador "Adamastor".

A politica européa

PELO REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS.

LONDRES, 21 (A. H.) — O delegado do governo dos soviets russos, o Sr. Krassine, esteve hontem em conferencia com o ministro do trabalho, o Sr. Horne.

As finanças mundiaes

REBATENDO A NOTICIA DE UM PANICO FINANCEIRO NO BRASIL.

PARIS, 20 (A. A.) Retardado — O jornalista brasileiro, Sr. Montarroyos, num artigo hoje publicado nas columnas do jornal "L'Eclair", refuta brilhantemente as assercões de um telegramma para aqui enviado por um correspondente da Agencia Reuter, sobre um supposto panico financeiro no Brasil.

Os jornaes francezes tambem publicam telegrammas da Agencia Americana, dando detalhadas explicações sobre as medidas tomadas pelo governo do Brasil, mediante as quaes a actual crise será debellada.

O BANCO FARROW SUSPENDE OS SEUS PAGAMENTOS

LONDRES, 21 (U. P.) — Causou grande sensação nos meios commerciaes a suspensão de pagamentos do Banco Farrow. Os jornaes financeiros dizem que esse estabelecimento de credito tinha recebido, em depositos, para mais de quatro milhões de libras esterlinas, em grande maioria, pertencentes a pequenos negociantes e capitalistas.

Raid Buenos Aires-Rio

O aviador inglez Edward Hearn, que o tenta, vem conseguindo a travessia sem incidentes.

A EXPECTATIVA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Está sendo objecto de largos commentarios o raid desta capital ao Rio de Janeiro, que está sendo realizado pelo arrojado aviador Hearne. Ha grandes esperanças de que o aviador Hearne consiga levar a cabo esse raid.

FALTA DE NOTICIAS

CORITIBA, 21 (A. A.) — Nada se sabe de positivo com relação ao raid do piloto Edward Harne.

Os telegrammas aqui recebidos hontem, de Porto Alegre e dessa capital, noticiavam que o mesmo, tendo iniciado ante-hontem, a travessia entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro, havia atravessado varias cidades riograndenses, descendo em Passo Fundo, de onde levantou voo hontem, ás 12 horas e 30 minutos, voando para Ponta Gdossa.

Mais tarde, telegrammas urgentes de Passo Fundo, noticiavam que Hearne havia regressado áquella cidade, onde passaria a noite, tentando novamente voo pela manhã de hoje.

CORITIBA, 21 (A. A.) — Nenhuma noticia foi recebida com relação ao aviador Hearne.

—Segundo informações particulares, conseguimos saber que até á hora em que telegraphamos (13 horas), ainda não passou sobre Ponta Grossa o apparelho pilotado por aquelle destemido aviador britannico.

—Os jornaes, interessados em forcer ao publico todos os detalhes da perigosa travessia, ainda não levada a bom termo embora tentada por verdadeiros technicos e arrojados patriotas, e em que perderam a vida valentes brasileiros, de quem muito esperava á aviação nacional, solicitaram informações urgentes dos differentes pontos por onde devia passar Edward Hearne, tendo tambem feito seguir para Ponta Grossa, pelo trem da carreira, reporters encarregados da transmissão de todas as notas interessantes a respeito.

COM DESTINO A PASSO FUNDO E PONTA GROSSA

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — A's ultimas noticias aqui recebidas, procedentes de Passo Fundo, informam que o piloto Hearne levantou voo ás 5 horas e 30 minutos da manhã de hoje, proseguindo a travessia com destino a essa cidade.

Edward Hearne escalará em Ponta Grossa.

Até á hora em que telegrapho, 10,40 minutos, nenhuma nova foi recebida com relação ao notavel emprehendimento.

PASSAGEM EM PASSO FUNDO

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu um telegramma da villa de Herval, communicando que o aviador inglez Edward Hearne, que partiu de Passo Fundo com destino ao Rio de Janeiro, alli passou esta manhã.

LEVANTANDO VOO DE PASSO FUNDO

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — O aviador Hearne, que ás 14 horas e 30 minutos havia hontem levantado o vôo de Passo Fundo, neste Estado, voando com direcção norte e com destino á cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, minutos depois regressou, não proseguindo a travessia.

Ignoram-se os motivos que o obrigaram o destemido piloto a regressar.

A ATERRISSAGE EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 21 (A. A.) — Conforme communiquei em telegramma anterior, sem nenhum incidente aterrou aqui, ás 17 horas, o piloto Hearne, que tenta a travessia Buenos Aires-Rio de Janeiro.

O arrojado aviador não fez nenhuma declaração com relação ao voo, que foi bastante retardado, dizendo apenas que foi feito a inteiro contento, sem explicar os motivos da demora.

Hearne passará a noite de hoje aqui, pretendendo levantar voo amanhã, bem cedo, voando para essa capital, escalando, provavelmente, por S. Paulo ou Santos.

Segundo declarou, o seu avião está em perfeito estado, funccionando bem o motor, sem que hajam falhas, como aqui noticiado, por telegrammas dahi enviados.

O AVIADOR HEARN PENSA CHEGAR HOJE AO RIO

PONTA GROSSA, 21 (Serviço especial de "O Paiz") — **Deixando Buenos Aires hontem, chegaram aqui hoje, á tarde, o piloto e o mecanico Currillo, em boas condições.**

Zarparão amanhã cedo para São Paulo e pensam attingir o Rio nesse mesmo dia.

A' ESPERA, NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 21 (A. A.) — Informações recebidas pelo "Correio Paulistano" referem que o aviador argentino Hearn levantará vôo em Ponta Grossa, amanhã, cedo, pretendendo estar em S. Paulo ás 10 horas, indo aterrar no campo de Indianopolis, no aerodromo da Escola de Aviação Courtiss, do tenente Otto Hoover. Esse aviador levantará vôo pouco antes das 10 horas, afim de ir ao encontro de seu collega argentino e guial-o até o campo de aterrissage.

Se o tempo for favoravel, o aviador Hearn, amanhã mesmo, á tarde, continuará o seu vôo até o Rio de Janeiro.

A distancia de Ponta Grossa a São Paulo, étapa a ser vencida amanhã pelo piloto argentino, é de 600 e poucos kilometros; o aeroplano Bristol, empregado actualmente no "raid" Buenos Aires-Rio, em marcha economica, vôa 144 kilometros por hora, sendo assim que gastará cerca de cinco horas na étapa Ponta Grossa-S. Paulo.

O problema turco

A REVISÃO DO TRATADO DE PAZ TURCO

CONSTANTINOPLA, 21 (A. H.) — O Conselho Nacional de Angora, discutindo o Tratado de Sévres, resolveu que as unicas condições aceitaveis para a sua revisão eram, principalmente, a independencia e a integridade territorial da Turquia, com a restituição de Smyrna, da Thracia e de Adana, e a abolição das restricções economicas e militares.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de HARRY W. FRANTZ

Sobre o commercio de lã

Na imminencia de medidas que viriam perturbar as relações commerciaes entre as praças sul-americanas e dos Estados Unidos, como o *Journal of Commerce* aborda a questão.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As rodas commerciaes, especialmente as que mantêm estreitas relações com emprezas sul-americanas, fazem muitos commentarios á respeito da possibilidade da creação de um embargo contra a importação de lã em rama.

Os principaes negociantes acreditam, geralmente, que um embargo tal qual como proposto pelos republicanos em Washington, seria uma providencia em nada acertada, porque o seu effeito seria de complicar ainda mais as relações commerciaes, já um tanto delicadas entre os Estados Unidos, e as Republicas Sul-Americanas.

O mal de que padece a industria de lã, nos Estados Unidos "declara uma autoridade no assumpto, "é a falta de encommendas nas fabricas de fazendas. Qualquer providencia isolando os fabricantes americanos das fontes de supprimento mais baratas, deixaria o campo livre para os competidores estrangeiros. As emprezas estrangeiras ainda teriam accesso ás fontes de supprimento de materias primas, mais baratas, e poderiam, assim, vender mais e meonta do que os fabricantes americanos, tanto nos Estados Unidos como no exterior."

O "Jornal of Commerce", uma folha muito conhecida como especialista em assumptos financeiros e economicos, ridicularisa a proposta, visando o embargo, declarando: "Isso leva no extremo as theorias legislativas a respeito do commercio internacional, que têm sido aconselhadas recentemente. Esse jornal suggere que um grupo de extremistas está assumindo o contrôle dos nossos negocios nacionaes.

Comtudo, diz elle, deveria ser admettida que a situação nos Estados Unidos não é especial, porque ella existe, tambem, em outras partes do mundo. Em alguns paizes sul-americanos, suggerem-se, actualmente, a creação de embargos contra importações dos Estados Unidos, e não é impossivel que alguma especie de embargo contra nós seja tornado effectivo."

Mas, no fim de contas não trará beneficios para ninguem a politica de embargos. A idéa de que os embargos auxiliam a tarefa de estabilizar o cambio de qualquer nação não foi, na pratica, comprovada.

Os preços de lã e outros artigos são baixos, devido á má distribuição e tambem devido á diminuição das posses dos usuaes compradores.

Se o governo auxiliar os commerciantes laniferos e sanccionar a continuação da producção em quantidades demasiadas, ... apenas uma situação artificial, ... mais cedo ou mais tarde ruira por terra.

Devemos levar a effeito as nossas modificações economicas de maneira, a ferir o menor numero de preconceitos internacionaes possiveis. Malentendidos seriam, sem duvida, grandemente augmentados por um embargo, tal como o de que se cogita.

O effeito principal de um embargo seria de auxiliar o augmento dos preconceitos e irritação contra nós, sem dar mas cousa alguma em troca. Incidentalmente o effeito dessa providencia seria de retardar o processo da rehabilitação normal dos negocios."

HARRY W. FRANTZ
(Correspondente especial da United Press.)

PREPARATIVOS BELLICOS DOS NACIONALISTAS

CONSTANTINOPLA, 21 (U. P.) — Os nacionalistas turcos estão mobilizando seis novas classes militares, e fortificando as suas fronteiras nas regiões de Broussa e Smyrna, receiando um ataque da parte dos gregos.

TENTATIVA DE PAZ

CONSTANTINOPLA, 21 (U. P.) — A commissão do governo turco, chefiada pelo marechal Izzet Pachá, chegou a Angora, afim de conferenciar com Mustapha Kemal Pachá, chefe dos rebeldes nacionalistas turcos, fazendo uma tentativa de celebrar a paz.

ENTRE NACIONALISTAS TURCOS E BOLSHEVISTAS

ATHENAS, 21 (U. P.) — Consta que Mustapha Kemal Pachá, chefe dos nacionalistas turcos, completou o accordo politico e militar com os bolshevistas.

Os pequenos paizes

GUERRA ENTRE A GEORGIA E A ARMENIA

LONDRES, 21 (U. P.) — Um despacho de Erivan diz que parece imminente uma guerra entre a Armenia e a Georgia.

O governo armenio sovietista enviou um "ultimatum" ao governo da Georgia, exigindo a evacuação da zona neutra. A Georgia recusou annuir á essa exigencia.

Consequencias da guerra

AS INDEMNIZAÇÕES ALLEMÃS

BRUXELLAS, 21 (U. P.) — O accordo a que chegaram os primeiros ministros alliados, em Boulogne, sobre as indemnizações allemãs, será mantido, segundo a declaração feita á United Press por um proeminente delegado que faz parte da conferencia das reparações com os delegados allemães, actualmente reunida nesta capital.

Embora os termos desse convenio nunca fossem dados á publicidade, affirma-se que o mesmo fixa a importancia das indemnizações allemãs em 120 bilhões de marcos em ouro.

A Allemanha sempre manifestou a impossibilidade de pagar tão grande somma. Numa occasião o governo de Berlim offereceu pagar 100 bilhões de marcos, mais isso foi baseado na supposição de que lhe seria deixada a sua producção total de carvão.

Espera-se que os delegados alliados aqui reunidos cheguem amanhã a um accordo com relação ás reparações, mas, os termos desse arranjo não serão communicados aos allemães até á reunião do mez proximo, quando se reunir a proxima conferencia. Entrementes, os delegados submetterão á decisão aos respectivos governos para a sua approvação.

Os representantes allemães declaram que a Allemanha solicitará cerca de seis bilhões em ouro durante o anno proximo para a compra de generos de consumo. Essa quantia é em aditamente á concedida já pelo accordo de Spa. Igual quantia será necessaria para a compra de materias primas, se se desejar que as fabricas continuem a trabalhar evitando o augmento dos operarios sem trabalho.

UM MODO RACIONAL DE REAVIVAR A MEMORIA INGLEZA — — NARRATIVA PELO "DAILY Mail" DAS ZONAS DEVASTADAS DO NORTE DE FRANÇA

PARIS, 21 (A. H.) — Telegamma de Londres annuncia que o "Daily News" publica em destaque, na sua primeira pagina, emocionante narrativa das impressões colhidas pelo seu correspondente em Paris, numa visita ás regiões devastadas da França. O "Daily News" tece commentarios em editorial em torno do assumpto e accrescenta que é necessario reavivar de vez em quando a memoria do povo inglez, com a descripção das rigorosas condições de existencia que uma grande parte do povo francez ainda continúa a soffrer dois annos após o ultimo golpe desferido pelo inimigo.

"E é sómente por esse meio que a Grã-Bretanha accrescenta que não experimentou os horrores da invasão inimiga, póde ser levada a comprehender e a partilhar dos profundos resentimentos da França, nossa valente alliada, e da sua firme resolução de obrigar a Allemanha a reparar os prejuizos que causou em seu territorio. Não devemos esquecer — conclue — as obrigações indiscutiveis que incumbem a todos os alliados os aliados de exigir do invasor a satisfação das justas reparações que deve á França.

PELA SALVAÇÃO DA AUSTRIA

LONDRES, 21 (A. H.) — Em artigo no qual preconiza a intervenção dos alliados em favor da Austria e da prestação de auxilio financeiro, afim de salvar os destroços do ex-imperio dual, o "Daily Telegraph" diz que não só a politica, como o espirito de humanidade exigem que se não deixe perecer aquelle paiz.

Notas diversas

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 21 (U. P.) — A Camara dos Deputados, depois de terminar os debates relativos á situação interna, trabalho, rehabilitação economica, e ao Tratado de Versailles, approvou uma moção de confiança ao governo.

Os deputados votaram: 475 a favor e 66 contra.

COMMEMORANDO O 4º CENTENARIO DA DESCOBERTA DO ESTREITO DE MAGALHÃES

PUNTA ARENAS, 19 (Retardado) (A. A.) — O infante D. Fernando, as embaixadas hespanhola, portugueza e outras, escoltadas por oito navios de guerra de cinco nações, chegaram hontem ao estreito de Magalhães, inaugurando ali a estatua do grande navegador portuguez Fernão de Magalhães, a quem cabe a primazia da primeira viagem de circum-navegação, effectuada no mundo. A cidade e os navios surtos no porto, encontravam-se á sua chegada engalanados com bandeiras, galhardetes e escudos chilenos, hespanhóes e portuguezes.

Ao descerrar-se das tres bandeiras, que envolviam a estatua, notou-se que a bandeira portugueza resistia mais, como se lhe custasse a desprender-se daquelle abraço maternal.

O Dr. Alberto de Oliveira, embaixador de Portugal, fez um delicado discurso, offerecendo uma coroa de bronze com a seguinte dedicatoria "Ao seu glorioso filho Fernão de Magalhães, a Nação Portugueza".

O Dr. Alberto de Oliveira exaltou a obra realizada pelo descobridor do estreito e pelos seus capitães e pilotos, todos portuguezes.

Terminou o seu discurso lendo em portuguez, duas estrophes dos "Lusiadas", referentes ao estreito.

As bandas militares e da marinha, tocaram em seguida á leitura dos versos do poeta Luiz de Camões, que foram escutados num silencio absoluto, o hymno de Portugal, sendo nessa altura levantados os seguidos vivas a Portugal, á Hespanha e ao Chile.

Todos os oradores que seguidamente fizeram uso da palavra renderam particular homenagem a Portugal e ás glorias portuguezas.

PORTUGAL — NA CONFERENCIA DE REPARAÇÕES

LISBOA, 21 (A. A.) — Os delegados dos governos alliados á conferencia de reparações, decidiram adiar as sessões até o dia 10 de janeiro do proximo anno.

COMMEMORANDO A FUNDAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

PARIS, 21 (A. H.) — Realizou-se com grande solemnidade a sessão commemorativa do centenario da fundação da Academia de Medicina.

A sessão foi presidida pelo Sr. Millerand.

OS JAPONEZES, FINALMENTE, EVACUAM KIOW TSCHOW

PEKIN, 21 (A. H.) — A legação do Japão informou que as tropas japonezas tinham iniciado a evacuaçã de Kiow-Tschow.

ARRUAÇAS NA ALTA SILESIA

KATTOWITZ (Alta Silesia), 21, (U. P.) — Graves arruaças irromperam na estação ferroviaria de Glodowk, motivadas por um ataque levado a effeito por operarios allemães contra um soldado italiano. O commandante do destacamento militar italiano, finalmente, conseguiu restabelecer a boa ordem publica.

O ALTO COMMISSARIO DA LIGA DAS NAÇÕES EM DANTZIG

DANTZIG, 21 (U. P.) — Chegou aqui, afim de tomar posse, o professor Attolico, da Italia, o novo alto commissario da Liga das Nações. As autoridades de Dantzig offereceram um banquete em honra do professor.

EM TORNO DAS LUCTAS MARITIMAS DO FUTURO

LONDRES, 21 (U. P.) — Lord Northcliffe, o conhecido publicista e proprietario de jornaes inglezes, responde, por intermedio da United Press, á declaração do Sr. Josephus Daniels, ministro da marinha dos Estados Unidos, dizendo que esse paiz não entrará em nenhum accordo com a Grã-Bretanha e o Japão sobre a limitação dos orçamentos navaes.

Em resposta, Lord Northcliffe diz: "Fico muito grato ao meu amigo, o Sr. Daniels, pelas suas referencias á minha pessoa, mas elle não respondeu á minha pergunta.

Perguntei qual seria essa possivel combinação contra os Estados Unidos, que o ministro suggere e da qual a Inglaterra poderia participar? Repito que não póde dar-se tal combinação. Se a Liga das Nações ou qualquer outra associação de nações, a que, por acaso, os Estados Unidos possam adherir, consegue estabelecer condições que protejam o mundo do mal, penso ter sufficiente conhecimento da opinião publica para dizer que a Grã-Bretanha receberá de braços abertos essa organização.

Entretanto, declarou que a concurrencia naval não é sensivel. Parece, como espectador, ser ella essencialmente tola na época actual se levar em conta que as principaes autoridades navaes differem em suas opiniões sobre a lucta maritima no futuro".

A SITUAÇÃO DOS ARMADORES DINAMARQUEZES

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — A situação dos armadores torna-se desesperadora. Todos os navios que chegam aos portos ficam inactios. Os proprietarios censuram o governo por não lhes permittir que empreguem navios estrangeiros para o serviço nacional de navegação.

ABSOLUTA LIBERDADE COMMERCIAL PARA A FRANÇA

PARIS, 21 (U. P.) — Por occasião da discussão na Camara dos Deputados da situação interna do paiz, o ministro do commercio, Sr. Isaac, declarou que a França terá absoluta liberdade de commercio, a partir do dia 1º de janeiro proximo.

ENTRE COREANOS E JAPONEZES

PEKIM, 21 (U. P.) — Um despacho procedente de Seul diz que os insurrectos coreanos travaram a primeira batalha com as tropas japonezas, tendo cercado um destacamento inimigo, perto de Chiento. Os japonezes tiveram oito mortos e 35 feridos.

AS ESTATISTICAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 21 (A. H.) — A estatistica, agora publicada, das importações nos onze primeiros mezes do corrente anno apresenta um augmento de dois biliões e duzentos e quarenta e oito milhões duzentos e sessenta e cinco mil francos sobre as entradas em igual periodo do anno passado. As exportações soffreram tambem um augmento de doze biliões, cento e setenta milhões e oitocentos e sessenta e um mil francos sobre as de periodo igual de 1919.

O augmento de entradas de materias primas necessarias ás industrias eleva-se a tres biliões, duzentos e setenta e nove milhões e trezentos e noventa e dois mil francos, ao passo que as exportações de artigos manufacturados accusam um augmento de sete biliões, novecentos e sessenta e sete milhões e duzentos e quinze mil francos.

Por outro lado, a importação de productos de alimentação diminuiu um bilião duzentos e sessenta e quatro milhões e setecentos e oitenta e seis mil francos e a exportação dessas mesmos artigos augmentou um bilião, cento e um milhões e seiscentos e sessenta e tres mil francos. Nota-se tambem melhoria constante na situação economica.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo hoje. As cotações foram: março, 645; maio, 680; julho, 716, e setembro, 741.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Mercado de cambios: Libras esterlinas, 352 1/2; francos, 591é liras, 344; marcos, 138; florins, 31,37, e francos belgas, 626.

WASHINGTON, 21 (A. A.) A actividade feminina em favor das leis progressistas para as mulheres, é demonstrada pela recommendação que será dirigida ao Congresso em favor das reformas fundamentaes, a qual será apoiada por mil delegadas á convenção nacional de mulheres, que se reunirá em fevereiro, sob os auspicios do partido nacional de mulheres.

MARION, 21 (A. A.) — Nos circulos melhor informados, assegura-se que o presidente eleito da Republica da America do Norte, Sr. Harding, rejeitará absolutamente o tratado de Versailles, quando tome posse do cargo da presidencia da Republica.

Em seguida, segundo os mesmos circulos, o Sr. Warren Harding negociará com todos os governos estrangeiros a organização da Associação das Nações, estabelecendo um tribunal internacional de justiça para regular as controversias que violem os tratados de lei internacional, bem como a reducção de armamentos, mediante discussão em conferencia mundial, analoga á que se realizou em Haya.

Organizará uma nova codificação do direito internacional, onde pensa incluir muitos problemas novos, originados pela guerra e por ella suggeridos.

MARION, Ohio, 21 (U. P.) — O senador Harding, o presidente eleito, conferenciou durante todo o dia de hontem com oito cidadãos de destaque a respeito dos problemas nacionaes.

Mencionam-se as seguintes pessoas como possiveis membros do gabinete do futuro presidente da Republica: Srs. Charles G. Wawes, de Chicago, banqueiro e philantropista; C. Bascon Slemp, deputado federal pelo Estado de Virginia; John K. Shields, senador federal pelo Estado de Tennesee, conhecido inimigo do Tratado de Versailles e da Liga das Nações; Samuel Lindsay, de Nova York, celebre professor universitario e autor de livros sobre assumptos economicos, e Frank B. Willis, senador federal, eleito pelo Estado de Ohio.

O senador Shiels publicou uma declaração, dizendo que elle está completamente de accordo com o programma internacional projectado pelo senador Harding.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas de Mendoza dizem que em consequencia dos terremotos sentidos nessa cidade, morreram muitas pessoas. A' medida que se remove o entulho, encontram-se os cadaveres das victimas.

O governo adoptou providencias, afim de mitigar os soffrimentos da população.

— Amanhã entrará neste porto o couraçado italiano *Roma*, trazendo a seu bordo o principe Aimone de Savoia Aosta.

A Federação das Sociedades Italianas prepara grande recepção, tendo organizado variado programma de festejos.

— O grupo universitario organizou uma manifestação, afim de demonstrar a sua adhesão á politica do governo em Genebra, que se effectuará amanhã.

— O Conselho Municipal votou um credito de 50.000 pesos destinados a soccorrer ás victimas de Mendoza. Informam dessa cidade terem sido abertas subscripções publicas a favor dos prejudicados em consequencia dos terremotos.

— A 1 hora e 40 minutos da tarde, experimentou-se novo tremor de terra. A cidade de Mendoza e varias localidades proximas ficaram quasi destruidas. As populações acampam nos logares abertos, tomadas de grande pavor.

Ignora-se a sorte de varias aldeias que ficaram completamente isoladas do resto do paiz, devido á destruição das vias de communicação.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Noticias recebidas de varias localidades situadas nas margens do rio Paraná informam que as aguas deste rio cresceram extraordinariamente, tendo invadido, em muitos pontos, as zonas marginaes mais baixas. Essas inundações têm causado importantes prejuizos á lavoura.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 21 (U. P.) — A Convenção Nacional inaugurou as suas sessões, elegendo presidente o Dr. Severo Fernandez Alonso.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Foi adiada para 23 do corrente, por falta de numero, a Convenção Nacional que devia reunir-se amanhã.

DO PERU'

LIMA, 21 (A. A.) — O ministro das relações exteriores fez hoje uma longa exposição no Senado, em sessão secreta, sobre a politica dos delegados do Perú junto á Liga das Nações, actualmente reunida em Genebra.

A Camara dos Deputados, depois de ouvir as explicações do ministro, votou uma moção de confiança ao governo.

— Causou profundo sentimento de pesar em todos os circulos desta capital, a noticia do terremoto que assolou Mendoza e Lavalle, além de outras povoações, na Republica Argentina.

A imprensa pretende abrir subscripções populares para auxiliar as victimas do terremoto.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — Causou excellente impressão a resolução do Conselho Nacional votando 400.000 pesos para as festas do Carnaval.

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — Encerrou os seus trabalhos o Congresso Sanitario Internacional, pronunciando discursos os delegados da Argentina e do Paraguay.

Ficou resolvido realizar o proximo Congresso em Havana em 1923, sendo eleito presidente o Dr. Mario Lobredo.

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — Partiu para Buenos Aires, o couraçado italiano Roma, devendo demorar-se um mez nesse porto.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Segundo se soube hoje, foi o tenente Galatti, do *Roma*, e não o marquez de Accoretti, ajudante do principe Aimone, que enviou as suas testemunhas ao deputado Julio Sosa, por causa d oartigo que este publicou atacando a familia real italiana.

O incidente foi hoje amistosamente resolvido, sendo publicadas as actas dos arbitros nomeados pelas partes, os quaes reconheceram não haver motivo para duelo, em vista do tenente Galatti ter obedecido a um simples impulso de patriotismo.

—O couraçado italiano *Roma* partiu para Buenos Aires.

A despedida foi affectuosissima. O cáes estava repleto de uma multidão enthusiastica, que saudou freneticamente os marinheiros italianos.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21 (A. A.) — O Congresso Nacional approvou o projecto de lei destinado a amparar o Banco Mercantil, indicando a fórma por que este deverá pagar as suas dividas.

Tambem foi approvada, por 25 votos contra um, a lei sobre o divorcio, que já foi enviada á sancção do Sr. presidente da Republica.

O publico que enchia as galerias fez uma grande ovação aos autores deste ultimo projecto de lei.

Ao fechar da pagina

NA CONFERENCIA DAS REPARAÇÕES

BRUXELLAS, 21 (U. P.) — A conferencia das reparações alliada-allemã, continúa os seus trabalhos, que consiste mespecialmente em uma troca de estatisticas.

O Sr. von Strauss, da delegação allemã, pronunciou hoje um discurso dizendo ser claro que se a Allemanha deixasse de cumprir as suas obrigações, a confiança na possibilidade de poder ella desempenhar-se de seus compromissos morreria, e os seus titulos ficariam sem nenhum valor.

"Se tal acontecesse, todos os nossos planos, para o anno proximo, falhariam", declarou o orador. "Essa hecatombe, não só attingiria a Allemanha, mas toda a Europa. Portanto, peço aos alliados que não sobrecarreguem a Allemanha com maior peso do que ella póde supportar. O nosso paiz é ainda uma das rodas do machinismo economico europeu. E se essa roda se quebrar, a macnina ficará aleijada."

A PREPARAÇÃO DEFINITIVA DA LEI DO "HOME-RULE" PARA A IRLANDA.

LONDRES, 21 (U. P.) — Na Camara dos Communs foi approvada definitivamente a lei do "Home-Rule" á Irlanda, faltando apenas a sancção real para entrar em vigor.

O PERU' ENCOMMENDA 50 MIL FUZIS A'S FABRICAS DE DANTZIG.

GENEBRA, 21 (U. P.) — O presidente do conselho de Dantzig, communicou ao conselho da Liga das Nações que o governo do Perú, havia ordenado a fabricação de 50.000 fuzis ás fabricas de armas do paiz, perguntando se o fornecimento de material bellico constitue uma violação do tratado de Versailles. O conselho respondeu dizendo que o caso será resolvido na proxima reunião do conselho, em fevereiro de 1921.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1920

SEIO DE ABRAHÃO

O Sr. Homero Baptista, ao que parece, continuará a obra de demolição que iniciou no Ministério da Fazenda, disposto a não largar a pasta, desde que ainda considera o presidente da Republica digno da sua confiança...

E', pelo menos, o que se deve concluir da carta que, escripta num portuguez á altura do que se usa no jornal que lhe deu publicidade, appareceu hontem no *Correio da Manhã*, em resposta a uma defesa de amigo urso feita nessa folha, da pessoa do ministro, no sabbado da semana passada, num artigo de arromba, sob a epigraphe *Defesa hypocrita*.

A altivez e a sobranceria de que o Sr. Homero Baptista faz praça e de que deu provas em diversos episodios da sua vida politica, agacham-se em presença do Sr. Edmundo Bittencourt, cujos conhecidos processos jornalisticos S. Ex. acha *que não são inspirados por outros propositos senão os que lhe são ditados pelos sentimentos da justiça e da verdade*.

Não nos surprehende essa subserviencia ministerial, num membro de um governo cujo presidente, através das "varias" officiosas do *Jornal do Commercio*, tem feito identicos salamaleques ao mais graduado representante da imprensa corsariana, que faz da calumnia, da diffamação, da grosseria e do insulto pessoal, a sua enxada jornalistica.

Se o ministro do interior de Campos Salles, a primeira victima da ferocidade do salteador de reputações, acha através das "varias" que o *Correio da Manhã* é um prestigioso orgão da opinião publica, cuja orientação é pautada pelo patriotismo e pela imparcialidade, como não ha de o correligionario de Pinheiro Machado, assassinado pelas costas por um sicario, que agiu sob a suggestão desse e de outros orgãos que prégavam o seu exterminio como uma necessidade para a boa marcha da vida nacional, ter escrupulos em vir a publico, num cassange de fazer dó, render homenagem aos sentimentos de justiça e de verdade do preparador tenaz e odiento do ambiente creado para a immolação covarde do seu chefe?!

Se o presidente da Republica se põe de joelhos em face do Moloch insaciavel do nosso jornalismo, que se alimenta exclusivamente da honra dos homens publicos, como poderemos estranhar que o seu ministro não se conserve de pé, na presença do petulante, audaz e victorioso?

Somos forçados a reconhecer a logica da carta do Sr. Homero Baptista, que levou tres dias a soletrar o artigo do *Correio da Manhã*, e só se resolveu a vir a publico defender o chefe do governo de uma accusação que, para si proprio, não era menos deprimente, depois que tomou o pulso ao presidente e verificou que podia contar com a sua fraqueza e que podia continuar na pasta da fazenda a assistir de braços cruzados á ruina do commercio, com a inconsciencia e o prazer satanico com que Nero, deslumbrado, se extasiava ante o espectaculo do incendio de Roma!

A sinceridade da convicção em que está o Sr. Homero Baptista de que o *Correio da Manhã* só é inspirado por elevados sentimentos de justiça e de verdade, importa no reconhecimento feito por S. Ex. de que é exacta a affirmação desse jornal de que tem sido tal a sua dedicação pelo presidente da Republica, que não tem mesmo hesitado em sacrificar os seus principios financeiros e os seus escrupulos á prepotencia do Sr. doutor Epitacio Pessoa, responsabilizado exclusivamente pela debacle financeira do actual governo pelo *Correio*, que, ainda hontem, depois da subserviente carta do ministro, insistia no seu ponto de vista, citando factos que comprovavam a resistencia do Dr. Homero a diversos contratos realizados sob a responsabilidade pessoal do presidente, a um dos quaes chegou a recusar a sua firma.

Devemos confessar que para nós tem muito pouco valor o sacrificio das theorias e dos principios do Sr. Homero Baptista, que, sob esse ponto de vista, não tem feito mais do que continuar as tradições dos senhores Rivadavia, Calogeras e Antonio Carlos, cuja intransigencia de principios não era alardeada com menos estardalhaço, mas que, na direcção da pasta, fizeram taboa rasa da sua irreductibilidade e foram atamancando a vida do Thesouro como puderam, convencidos de que ha principios e principios, mas que não vale a pena, para não abdicar delles, deixar de ser ministro.

Que valor póde ter o sacrificio dos principios do Sr. Homero, em comparação com os sacrificios que o commercio, a industria e todas as classes sociaes estão fazendo, graças á falta de visão, á incuria, á imprevidencia e á ausencia absoluta de planos financeiros na pasta da fazenda?

São estes sacrificios que nos doem, porque são sacrificios irremediaveis, que perturbam a normalidade da vida do paiz, cujos soffrimentos são derivados principalmente dos governos, que, em logar de serem elementos de progresso, pela sua acção benefica, capaz e patriotica, estão exercendo a acção negativa do travão nas rodas desta engrenagem desconjuntada, por culpa dos encarregados de dirigir a caranguejola.

Explicando a harmonia que reina no *ménage* governamental, mesmo quando ha divergencias, diz o Sr. Homero Baptista na sua carta:

"Natural é que entre o chefe do Estado e os seus ministros possam dar-se discordancias concernentes á adopção de determinadas medidas. Só, porém, a obstinação, de uma ou de outra parte, poderia levar taes divergencias ao ponto de dar logar á predominancia da vontade discricionaria.

Isso não se verifica, asseguro a V. Ex., entre o presidente e o seu secretario da fazenda, ambos inspirados pelo interesse do bem publico, desejosos de acertar e conscientes das responsabilidades *que lhes pesam*."

Ahi tem o *Correio da Manhã* as consequencias da sua grosseira intriga. Mais do que nunca se verifica que o presidente vive com os seus ministros como Deus com os anjos.

Que deliciosa espectativa para o commercio!!

Se o presidente, impressionado com a ausencia de fundos nas raspadas arcas do Thesouro, diz—mata, o ministro responde—esfola.

Ficamos sem ter para quem appellar, dada essa estreita solidariedade e immodificavel communhão de vistas entre presidente e ministro, "ambos inspirados pelo interesse do bem publico, desejosos de acertar e conscientes das responsabilidades *que lhes pesam*".

A situação aqui é conhecida de toda a gente. De S. Paulo chegam noticias alarmantes e ahi vem uma commissão do commercio reclamar providencias do governo.

O fim do anno está á porta e as fallencias estalarão como pipocas na fogueira, sem que a solidariedade entre o Sr. Epitacio e o Sr. Homero Baptista soffra o menor abalo.

E' esta a noção que suas excellencias têm do que seja governo—palanque confortavel, de onde os augustos imperadores podem assistir ao massacre dos innocentes, devorados pelas feras.

Os lamentos e os gritos de desespero tornam mais excitante o macabro espectaculo e dentro do palanque, presidente e ministro, "com a consciencia das responsabilidades que lhes pesam", contemplam, emocionados, o desenrolar do seu programma administrativo, composto das mais patrioticas intenções, da mais deploravel myopia e da mais criminosa inercia!

Não vale a pena que o commercio de S. Paulo tenha a incommodidade de fazer a viagem, bem pouco confortavel, para vir ao Rio de Janeiro solicitar do presidente da Republica providencias contra a desgraça produzida pela serie de erros do ministro da fazenda, pois S. Ex. recebel-os-ha com o mais carinhoso dos seus sorrisos e dir-lhes-ha que é solidario com o seu ministro, pois no governo só ha paz e harmonia, é um perfeito seio de Abrahão!

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, instavel, trovoadas; temperatura, elevada;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel, trovoadas (1); temperatura, elevada (1); ventos, variaveis e frescos (1).*

A temperatura média da capital ante-hontem foi 24,2, ou 0°,7 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico nacional, regular; argentino e uruguayo, bom.*

Edição de hoje, 12 paginas

Esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. José Maria Witaker, director-presidente do Banco do Brasil, que conferenciou com o chefe da Nação.

Com o Sr. presidente da Republica esteve hontem conferenciando o doutor Raul Veiga, presidente do Estado do Rio.

Tratou-se nessa conferencia dos interesses economicos daquelle Estado, especialmente da situação da praça de Campos, assoberbada por uma grave crise.

O Dr. Raul Veiga aproveitou igualmente o ensejo para dar ao Sr. presidente da Republica a sua opinião sobre os novos impostos propostos pelo Congresso Nacional para o exercicio vindouro.

Iniquidade de um imposto.

Discutindo hontem, na Camara dos Deputados, á ultima hora, após haver falado o proprio relator, o projecto de orçamento da receita, o Sr. Sampaio Correia, em magnifico discurso, da maior concisão e de uma logica irrespondivel e insophismavel, demonstrou á saciedade, de modo a provocar declarações do senhor Antonio Carlos de que os seus argumentos o impressionavam, a absoluta iniquidade do imposto de viação, que o governo fez questão de incluir naquelle projecto, como emenda de commissão, evitando pudesse a mesma ser alterada, de leve modificada. O Sr. Antonio Carlos, em face da exposição do deputado carioca, que impressionou fundamente a Camara, chegou a admittir a possibilidade, mais do que isso, a probabilidade do Senado adoptar o succedaneo para o imposto de viação suggerido por aquelle deputado.

O Sr. Sampaio Correia, accentuando que o novo imposto é incidente sobre um mesmo producto innumeras vezes, deixou evidente que elle onera, não apenas relativamente, mas de um modo absoluto, mercadorias de valor relativamente exiguo com uma proporcionalidade muito mais intensa do que outras mercadorias de valor muito elevado.

Tomando para termo de exemplificação productos de varios Estados — o sal, do Rio Grande do Norte e do Rio de Janeiro, a manteiga de Minas, o café de S. Paulo, e productos agricolas do Rio Grande do Sul — o Sr. Sampaio Correia fez sentir que exorbitante é o imposto de viação, que está sendo cobrado á medida que o producto gira e cuja cobrança só cessa com o seu consumo.

O sal, por exemplo, assignalou o senhor Sampaio Correia, que se destine a um centro pastoril, como o triangulo mineiro, paga o imposto de viação para o transporte maritimo ao porto do Rio de Janeiro, desse aos depositos terrestres, na via-ferrea Central e na Mogyana.

A manteiga começará a pagar o imposto antes de ser esse producto, com o despacho do leite, do sal e do vasilhame; do leite para a fabrica, da fabrica para os depositos aqui no Rio, do Rio para as praças do interior, por via maritima e por vias ferreas, duas ou tres, para que chegue ao mercado consumidor.

A iniquidade do imposto de viação se manifesta ainda, ponderou o deputado pelo Districto Federal, por incidir igualmente em generos de primeira necessidade e objectos de luxo. Tanto pagará uma tonelada de seda, como uma tonelada de cereaes.

A Camara ouviu attentamente o deputado carioca, applaudido pelo Sr. Cincinato Braga e cumprimentado por todos que o ouviram.

Ministerio do Exterior.

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente do Estado do Paraná:

"Tenho a honra de agradecer as providencias que V. Ex. se dignou tomar, a meu pedido, relativas á isenção pelo governo do Uruguay do imposto de 15 o|o sobre a herva matte, em geral, cujo resultado favoravel V. Ex. teve a bondade de me communicar. Attenciosas saudações. — *Munhoz da Rocha.*"

— O Sr. ministro recebeu hontem, dos peritos brasileiros, Srs. almirante Bartholomeu de Souza e Silva e capitão de fragata Paulo Pires de Sá, o relatorio completo dos trabalhos da commissão, composta desses dois peritos brasileiros e dos dois francezes, Srs. Marcel Legoux e Louis Bataille, sobre a liquidação do afretamento dos navios brasileiros á França. A esse relatorio acompanharam tres volumes encadernados das actas das reuniões da commissão, realizadas no Itamaraty, e do exame das facturas das reparações dos navios, constituindo tudo isso o historico da importante transacção e da liquidação já approvada pelos governos dos dois paizes.

O Dr. Azevedo Marques fará entrega do relatorio no despacho collectivo, hoje, ao Sr. presidente da Republica.

Um bello discurso.

Merece uma especial referencia a solemnidade da collação de grão dos novos bachareis em direito da Faculdade de Bello Horizonte, por que ella se revestiu de um grande relevo, graças principalmente ao brilho da oração do paranympho escolhido pelos bacharelandos—o Dr. Affonso Penna Junior.

Com as suas responsabilidades de professor illustre, accrescidas agora das que lhe advêm de collaborador directo do governo Arthur Bernardes, na pasta do interior, o Dr. Affonso Penna Junior honra as tradições paternas como homem publico, mostrando-se um intelligente observador de nossa evolução politico-social, que sobre tirar conclusões dos factos que defronta e examina e, systematizando-os, prevê as suas provaveis consequencias na existencia nacional.

Ha na oração do illustre professor de direito—que é uma das figuras da pleiade de jovens intellectuaes de que se compõe o governo de Minas—uma notavel percepção das realidades contemporaneas e principalmente da situação em que se encontra o Brasil no concerto universal, fadado a ser, entre as grandes nações do mundo, a mais prospera de todas ellas, porque de ha muito, desde os dias primeiros de sua soberania politica, soube se constituir, mesmo sob o regimen imperial, uma democracia á americana, onde ha para toda a gente "accessibilidade aos bens de fortuna e aos postos de mando".

E' a collaboração de personalidades do destaque intellectual do Dr. Penna Junior que tem recommendado o governo do Sr. Arthur Bernardes ao apreço de quantos acompanham com interesse o nosso desenvolvimento politico e a nossa evolução social. O recente discurso do secretario do interior do governo de Minas, ainda não conhecido em toda a sua extensão, denota da parte do seu autor uma nitida visão dos problemas do hoje universal, principalmente sob o prisma dos interesses nacionaes, de modo a assegurar-lhe um justo renome como homem de governo, que não póde desconhecer os aspectos varios da vida mundial em suas relações com a nacional.

Ministerio da Justiça.

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro, a quem entregou o programma das festas commemorativas do centenario da independencia, organizado pela commissão incumbida pelo governo para esse fim.

O Sr. ministro, depois de estudar minuciosamente o programma, submettel-o-ha á apreciação do Sr. presidente da Republica.

— O Sr. ministro já deu as providencias para que, em observancia á nova lei eleitoral, seja elaborado, com urgencia, o respectivo regulamento, sob as suas vistas, como tambem já providenciou sobre a distribuição do material de expediente no Districto Federal e nos Estados, para a eleição de 20 de fevereiro.

— O Sr. ministro declarou ao director do Instituto Nacional de Musica que podem ser admittidas, na presente época, ao concurso a premio as alumnas de piano Maria da Gloria Fonseca Hermes, Amanda Duprat Ribeiro, Nadir Leite, Elzira Polonia e Firmina Rosa de Lima.

— O Sr. ministro encaminhou ao Sr. presidente da Republica o requerimento documentado do bacharel José Linhares, pretor da 2ª pretoria criminal, pedindo a sua reconducção ao referido cargo.

— O Sr. ministro pretende levar hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica, por occasião do despacho collectivo, o regulamento da Universidade do Rio de Janeiro, organizado pela respectiva congregação e revisto pelo governo.

As commissões da Camara.

Reunida sob a presidencia do Sr. Carlos de Campos, a commissão de finanças assignou hontem os seguintes pareceres: do Sr. Cincinato Braga, approvando o Codigo de Contabilidade Publica, organizado pela commissão especial; do Sr. Celso Bayma, sobre emendas do Senado ao Ministerio do Exterior; do Sr. Correia de Brito, abrindo o credito de 60:016$, para pagar aos herdeiros de Severo de Souza Coelho; abrindo o credito de 101:665$, para pagar aos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional; abrindo o credito de 27:653$, para pagar a Ramiro Teixeira da Rocha; do Sr. Octavio Rocha, favoravel ao projecto que providencia sobre a ligação das linhas ferreas e telegraphicas do Brasil com o Paraguay e a Bolivia; do Sr. Oscar Soares, contrario, por desnecessario, ao projecto de concessão de pensões ás irmãs do sargento aviador João Menezes Mello; mandando archivar o requerimento de Alberto de Oliveira Maia; do senhor Celso Bayma, favoravel á reversão de officiaes de marinha amnistiados; indeferindo o requerimento de Manoel Tamandaré Uchôa; contrario á creação de um carteiro em Ayuruoca; indeferindo o requerimento da Camara Municipal de Barbacena, sobre isenção de direitos para materiaes destinados aos melhoramentos da cidade; do Sr. Octavio Mangabeira, favoravel á relevação da responsabilidade do collector de Curvello Jeronymo José da Silva, em virtude de sellos que lhe foram roubados, na importancia de 21:633$; do Sr. Oscar Soares, com substitutivo concedendo pensão á viuva do professor Farias Brito; do Sr. Souza Castro, favoravel a gratificações para tachygraphos da Camara; favoravel á abertura do credito de 30:995$, para pagamento da construcção do quartel do 3º regimento de infanteria; do Sr. Souza Castro, abrindo o credito de 3:236$ para pagar ao doutor Carlos Affonso Chagas, auditor de guerra; abrindo o credito de 1:000$ para pagar ao sargento-ajudante João Baptista Junior; do Sr. Pacheco Mendes, favoravel á construcção da linha telegraphica de Lavras do Carmo a Rio Claro; contrario á construcção de casas para agencias de correios no Estado do Rio; do Sr. Sampaio Correia, com emenda ao projecto que providencia sobre consignações de funccionarios publicos; do Sr. Ramiro Braga, approvando a convenção internacional sanitaria, assignada em Paris, em 1912, e approvando o veto á abertura do credito de 32:000$ para a secretaria da Camara.

O funccionalismo municipal.

Constituiu-se, recentemente, uma grande commissão de funccionarios municipaes para pleitear o augmento dos respectivos vencimentos. Essa commissão procurou o Sr. prefeito, que a recebeu attenciosamente. Exposta a pretensão, o Dr. Carlos Sampaio declarou que não tinha duvidas em reconhecer a sua justiça. Realmente, o funccionalismo municipal é mal pago. Mas, como melhorar essa situação quando a Prefeitura lucta com difficuldades extraordinarias para enfrentar um *deficit* orçamentario que se avoluma de anno para anno?

Não basta reconhecer que o que os funccionarios municipaes reclamam é justo. E' preciso verificar como poderia ser attendida essa reclamação. Foi o que fez o prefeito, mostrando á commissão que o procurou que nada se poderia conseguir sem que o Conselho Municipal, collaborando nos esforços bem orientados da administração, concedesse as medidas já solicitadas pelo Dr. Carlos Sampaio no sentido de obter um apreciavel augmento de rendas.

Não ha como negar que o funccionalismo municipal se encontra em uma situação de iniqua desigualdade em relação ao funccionalismo da União. Não só os seus vencimentos são menores, como tambem, apesar da tormentosa crise que ha annos se faz sentir, nenhum augmento lhe foi concedido. De facto, os funccionarios da Municipalidade ganham hoje o mesmo que já ganhavam ha dez annos.

O prefeito tem uma grande boa vontade. As suas disposições são as mais sympathicas em relação ao funccionalismo da Prefeitura. Infelizmente, porém, não está nas suas mãos attender ao que agora reclamam os funccionarios. Se alguma coisa ha a fazer, cabe ao Conselho tomar a iniciativa, apparelhando o prefeito dos recursos necessarios para uma solução satisfatoria. E, para isso, o essencial é o augmento das rendas, já que pensar na diminuição das despezas seria rematada insensatez.

E' opportuno assignalar que a Prefeitura tem uma receita annual cujo maximo já attingido foi o de 54 mil contos. Pois só com o pessoal despende cerca de 48 mil contos por anno e com o serviço de juros e amortização de dividas 18 mil! Isso quer dizer que só ahi já se verifica um *deficit* certo e inevitavel de doze mil contos...

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Juvenal Pereira de Souza; dia ao posto medico da Villa Militar, 1º tenente João Pires da S. Filho; auxiliar do official de dia, 2º sargento Manoel de N. Araujo; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas deste ministerio, intendencia da guerra, Hospital Central e Escola Militar; as patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia e os corneteiros para o Collegio Militar para a divisão; a 2ª brigada de infanteria as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara e o reforço para o primeiro; o 1º regimento de cavallaria divisionaria as quatro ordenanças para a divisão. Uniforme, 6º.

Projecto opportuno.

O Sr. Mendes de Almeida apresentou um projecto ao Senado autorizando o governo a crear uma directoria geral das prisões federaes. Essa directoria teria como missão "velar pelos presos processados e condemnados pelos juizes e tribunaes federaes, acautelando o exacto cumprimento da legislação vigente, em relação a esse presos, como em relação aos processados e condemnados pelos juizes e tribunaes locaes do Districto Federal, concentrando a superintendencia technica e financeira das prisões, penitenciarias agricolas, colonias, escolas premunitorias e correccionaes, asylos, etc., promovendo a admissão nos estabelecimentos carcerarios dos Estados, em cujo territorio tiverem sido os presos federaes processados ou nos mais proximos ou a sua transferencia para as prisões e penitenciarias agricolas existentes ou que vierem a ser creadas, bem como accordos com os governos dos Estados para a realização de regimen penitenciario efficiente na conformidade do progresso das sciencias penaes".

Não precisamos encarecer as vantagens do projecto apresentado pelo illustre senador pelo Maranhão. De facto, a nossa situação, no tocante á organização de um regimen penitenciario á altura do nosso desenvolvimento social, é de inqualificavel atrazo. Nem o governo da União, nem a generalidade dos governos estadoaes tem cuidado seriamente desse problema. No momento uma unica excepção nos occorre, a de S. Paulo, que possue hoje uma penitenciaria verdadeiramente modelar, já considerada, com razão, a mais completa da America do Sul.

De modo que qualquer iniciativa da União no sentido de unificar e systematizar o que já existe, melhorando as condições do nosso regimen penitenciario, só deve ser recebido com os maiores applausos. E é essa iniciativa que o projecto do Sr. Mendes de Almeida vem facilitar.

Ha, entretanto, nesse projecto, uma falha. O Sr. Mendes de Almeida autoriza o governo a despender com a creação da directoria geral das prisões federaes até a quantia de cem contos de réis. Ora, é evidente a insufficiencia dessa quantia. Com cem contos de réis o governo não organizaria coisa prestavel.

Ao que parece, um unico motivo contribuiu para que o autor do projecto fixasse em cem contos a dotação para o novo serviço. E esse motivo foi o das actuaes aperturas financeiras da União.

Mas, como o projecto não será votado ainda este anno, é de esperar que em 1921, quando tiver andamento no Congresso, esse ponto seja modificado.

Ministerio da Marinha.

Foi designado o 1º tenente Horacio Braz da Cunha para servir como assistente e ajudante de ordens do capitão de fragata Agenor Vidal, commandante da flotilha de submersiveis.

— O chefe do estado-maior da armada permittiu que regresse dos Estados Unidos onde se encontra no couraçado *Minas Geraes* o 1º tenente engenheiro machinista Jacintho do Prado de Carvalho, que acaba de perder sua esposa, ha dias fallecida, nesta capital.

— O Sr. ministro indeferiu hontem os requerimentos em que os 2ºs tenentes Orlando Paranhos e Agenor Sampaio Galvão pediam melhor collocação na respectiva escala.

— Foi transferido do balisamento luminoso do Ceará para o pharol de Mucuripe, no mesmo Estado, o 3º pharoleiro Pedro Nunes de Queiroz, e deste ultimo pharol para aquelle balisamento, o 3º pharoleiro João Nunes Cavalcanti.

— O contra-torpedeiro Alagoas fez hontem experiencias de machinas pelo interior da bahia.

— O chefe do estado-maior determinou que sejam apresentados ao gabinete de identificação da marinha, afim de ali serem photographados, todas as praças foguistas, taifeiros e outros individuos que tiverem sido excluidos do serviço da armada por qualquer motivo desabonador.

— O 2º tenente Aurelio Linhares foi mandado passar para o cruzador auxiliar *José Bonifacio*.

— O Sr. ministro approvou os termos lavrados na escola de aprendizes marinheiros do Paraná, para isentar a responsabilidade do 2º tenente commissario Renato de Brito Gomes, de uma bandeira nacional de quatro pannos e um mosquetão Mauser, que foram julgados inuteis, e no cruzador *Rio Grande do Sul*, para isentar a responsabilidade do capitão-tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira, de setenta kilos de carne verde, que foram atirados ao mar, por se acharem em máo estado.

Ministerio da Fazenda.

A Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande requereu á Recebedoria do Districto Federal sua matricula, para effeitos do imposto sobre a renda, e fez diversas considerações no sentido de demonstrar que não se acha obrigada a esse imposto.

O director da recebedoria deu sobre esse requerimento o seguinte despacho:

"A circumstancia da emissão das suas acções ter occorrido no estrangeiro não é motivo para que a requerente esteja isenta do imposto sobre a renda, como pretende.

Esse ponto já está esclarecido em despacho publicado no *Diario Official* de 17 de novembro ultimo, relativamente á North British & Mercantil Insurance.

Pautar seu direito á isenção pelo seu contrato tambem não procede, pois que o imposto é sobre renda de accionistas; nada tem com a isenção de imposto sobre o que se prende a serviços que a requerente executa ou ramos de actividade que explore.

Deve, pois, a requerente manter em observancia as prescripções do regulamento, para evitar as penas que elle commina."

— Devolvendo ao seu collega da pasta da marinha o processo referente á habilitação ao montepio civil da marinha, de D. Maria Lybia Borges Monteiro e outros, viuva e filhos menores do 3º official da directoria geral de contabilidade daquelle ministerio, Izidro Borges Monteiro, o Sr. ministro pediu-lhe providenciar, para ser resalvada a emenda feita no titulo do menor Edgard, de accordo com o que resolveu o Tribunal de Contas.

— O Sr. ministro, enviando ao presidente do Tribunal de Contas os processos referentes a restituições de direitos pretendidas pela inspectoria municipal de Porto Alegre, pediu-lhe que aquelle instituto se pronunciasse sobre a legalidade da abertura do credito de 41:494$413, papel, para attender ás restituições em questão.

— O Sr. ministro resolveu não ser opportuna a abertura de concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo em Minas Geraes, conforme pediram, em requerimento, Lourival Baptista Vieira e outros.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Zacheu Torres Pereira pedindo a sua readmissão como guarda da Alfandega do Amazonas.

— Foi indeferido, pelo Sr. ministro, o requerimento de Sebastião de Paiva, terceiro escripturario da Alfandega desta capital, pedindo que a sua antiguidade de classe seja contada da data em que tomou posse de 2º escripturario na delegacia fiscal da Bahia.

— A' vista da informação prestada pela contabilidade da delegacia fiscal no Espirito Santo, sobre excessos de despezas verificados no balanço definitivo do exercicio de 1914, o director da contabilidade publica, em officio dirigido ao delegado fiscal naquelle Estado, recommendou-lhe que informe quaes as providencias tomadas no sentido de serem recolhidas aos cofres publicos as importancias pagas a mais.

— O Sr. Raul Rudge Bonjean Bulhões, presidente da commissão examinadora do concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda, que se está realizando nesta capital, ordenou a chamada, para hoje, ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios, á prova oral de economia e finanças, dos seguintes candidatos: Eurico Limoeiro, Eduardo Pessoa Moauph, Clovis de Bretas Santiago, Henrique Maggioli e Ignacio Ferreira Tavares.

— A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 256:947$506; desde o 1º do mez até hontem, réis 4.633:013$129 e, em igual periodo do anno passado, 4.084:826$348.

— Conferenciaram hontem com o senhor ministro, em seu gabinete, no Thesouro Nacional, os Srs. senadores Cunha Pedroso e Antonio Massa, deputados Souza Castro, João Cabral e Arlindo Leone, Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, fiscal dos bancos; Dr. Correia da Costa, director da Casa da Moeda; Dr. José Maria Whitaker, presidente do Banco do Brasil, e o thesoureiro do Lloyd Brasileiro.

O Conselho Municipal de Praga, capital da Republica Tcheco-Slovaco, tomando conhecimento de um relatorio que lhe foi enviado pelo ministro daquella nação no nosso paiz, Sr. Jan Klecanda Havlasse, approvou, em sessão de 29 de outubro, uma moção mandando que a respectiva mesa agradecesse ao Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, o auxilio por S. Ex. prestado para o encaminhamento das relações municipaes e commerciaes entre a cidade de Praga e a capital do Brasil, bem como pela permuta de informações sobre a actividade municipal.

O Conselho de Praga resolveu tambem convidar o Conselho Municipal do Rio de Janeiro a visitar aquella cidade por occasião da proxima feira nacional.

Ao mesmo Conselho desta cidade será enviado por aquelle uma mensagem de saudações, assignalando o concurso da Republica do Brasil á victoria do direito das nações opprimidas.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

O que resolveu hontem a Liga do Commercio — O que houve em S. Paulo

Revestiu-se de excepcional importancia a reunião hontem convocada pela Liga do Commercio, para tratar da gravissima situação creada para a praça pela inercia do governo em face da crise cambial, e pela ameaça de novos impostos. Foi uma assembléa de inequivoca e relevante significação, a que se reuniu hontem, no salão de honra da Liga. E de tudo quanto ali se disse resaltou, em termos de uma inilludivel eloquencia, a necessidade de uma reacção immediata e decisiva em defesa dos legitimos interesses commerciaes do nosso paiz, até agora tão clamorosamente sacrificados.

A reunião da Liga do Commercio foi presidida pelo Sr. Alfredo Ferreira, sendo a mesa completada pelos Srs. Juvenal Murtinho e Medina Coeli.

Abrindo os trabalhos da assembléa, o Sr. Alfredo Ferreira pronunciou o seguinte discurso:

"A direcção da Liga do Commercio, desde o seu inicio até a presente data, sempre teve acção de continuidade, pois, os seus principios basicos jámais foram alterados, com a succesão de varios mandatos de seu corpo dirigente; porque trilhamos a estrada recta do dever, erectos, como sentinela avançada em prol da defesa dos direitos do commercio legitimo, respeitando as leis emanadas dos poderes constituidos do paiz. Com essa orientação, temos recebido e continuamos a ser os depositarios da confiança do commercio, e graças a essa confiança as nossas pretenções junto aos poderes publicos têm sido, quasi que em sua maioria acolhidas como justas e razoaveis. E' justo, portanto, que a actual directoria faça um appello, não só aos seus socios como ao commercio em geral que, em selecta assembléa, honra neste momento a séde da Liga, que mantenhamos inalteravel, neste momento, a mesma linha de conducta que vimos mantendo, e que nos proporcionou a grande distincção de, por um acto legislativo, sanccionado pelo executivo, o reconhecimento da liga como associação de utilidade publica federal. Não é com invectivas e censuras que poderemos salientar os nossos direitos postergados, exigindo o que de justo nos pertence; ao contrario, é em um ambiente de calma e reflexão ponderada que a nossa acção se deve fazer sentir. Sejamos breves e praticos, na procura dos meios para solucionar ou melhorar a nossa situação afflictiva, deixando ao governo a ardua e delicada tarefa dos planos de ordem financeira e economica. Com palavras simples, mas que traduzam, em synthese, as nossas afflicções moraes e as nossas difficuldades materiaes, as nossas ponderações terão, sem duvida, o melhor acatamento por parte do governo, que apreciará devidamente a sinceridade com que ellas foram formuladas. Mas, senhores, esta casa é vossa, cabendo-vos o direito de francamente externardes as nossas opiniões; e a directoria da Liga do Commercio, ouvindo-vos com a maior attenção, promette transmittir e pleitear junto ao governo a adopção das medidas aconselhadas pela vossa experiencia e sabedoria."

O segundo orador foi o Sr. Juvenal Murtinho, secretario da Liga do Commercio.

O Sr. Juvenal Murtinho combateu, com vehemencia, a portaria do Ministerio da Fazenda, determinando que a conversão para a acquisição de vales-ouro fosse effectuada pelo cambio de Nova York sobre o Rio. Impugnou, igualmente, a creação de novos impostos, declarando que o commercio não póde nem deve supportar gravames maiores do que os que já o sobrecarregam. E concluiu com as seguintes expressões:

"A attitude da directoria da Liga tem sido de franca actividade na defesa dos interesses da sua classe, e, ao terminar essa ligeira informação, ella ousa renovar o seu appello a essa digna assembléa, para que seja breve na exposição de suas suggestões, evitando apreciações inopportunas, que, longe de nos proporcionar soluções praticas e efficientes, reclamadas pelo momento critico que atravessamos, nos desviarão do plano de ponderação para discussões estereis e agitadas, desvirtuando, assim, o nosso louvavel proposito de cooperar com o governo, offerecendo-lhe suggestões viaveis e praticas, que certamente serão tomadas em consideração."

Em seguida, o Sr. Juvenal Murtinho leu as seguintes suggestões apresentadas pela Liga do Commercio ao debate da grande assembléa:

"1ª — As mercadorias depositadas nos armazens do cáes do porto, cujos direitos forem pagos até 31 de março de 1921, pagarão sómente a armazenagem correspondente a dois mezes, salvo aquellas que estiverem sujeitas á armazenagem de um mez;

2ª — Revogação da portaria do Ministerio da Fazenda, que mandou cobrar os direitos aduaneiros pagos em ouro, pelo preço do dollar no Rio de Janeiro, restabelecendo-se o processo, então em vigor, ao ser publicada essa portaria;

3ª — O governo providenciará para que todas as contas dos seus fornecedores, já processadas, sejam pagas, emittindo, se para isso for necessario, titulos ao portador, de divida liquida e certa, podendo esses titulos serem aceitos nas repartições federaes para pagamento de impostos."

Falou, depois, o Sr. Eduardo França, que começou indagando da mesa se poderia falar livremente. Obtendo resposta affirmativa, o Sr. Eduardo França fez o historico daquella reunião, onde se representava a classe mais respeitavel da Nação e classe cujos direitos valiam muito mais que os direitos dos apaniguados do governo.

E proseguiu, dizendo que a situação é intoleravel e que os seus effeitos afflictivos se manifestam, não como resultado de uma "vaidade morbida" e sim de uma "incompetencia morbida". Neste tom, o Sr. França continuou nos seus ataques e criticas ao governo, ao Sr. presidente da Republica, de quem disse que tem executado o mais prepotente presidencialismo e, ao mesmo tempo, para confusão de todos, de um momento para outro, quer e não quer, manda e não manda, hesita e deixa de agir convenientemente em uma situação em que a maioria da Nação supplica meios de vida, afim de evitar a morte.

Depois de historiar o máo estar dos annos anteriores e a imprevidencia official de sempre, diz textualmente:

"Este anno temos, além do costumeiro augmento de impostos, unica sciencia dos nossos financistas obsoletos, esta crise horrivel da praça, oriunda, sim, oriunda de um máo governo, porque a bancarota do governo tem que reflectir fatalmente na bancarrota de todas as classes conservadoras, como uma cadeia, cujos elos não se podem separar. E é neste momento de angustias para todos, e principalmente para o commercio e para a industria, que o governo quer ainda onerar de mais impostos, cada qual o mais disparatado. E' neste momento, em que não ha um commerciante honesto que não tenha sentido os effeitos do retraimento cada vez maior das transacções, diminuindo-lhe os proventos do seu capital, do seu trabalho, da sua actividade, da sua producção, que se quer extorquir mais dinheiro, a pretexto de "deficits" orçamentarios, cuja culpa exclusiva cabe ás orgias dos gastos mais injustificaveis e mais disparatados, em que o cumulo de semelhantes bacchanaes tem estado na administração actual, que ultrapassou mesmo um periodo nefasto que todos conhecemos e recordamos."

O orador concluiu assim, depois de fazer uma analyse muito violenta do senhor presidente da Republica:

"Protestemos energicamente, usando dos nossos direitos á greve geral, ao abandono nas nossas alfandegas das mercadorias vindas da America do Norte; recusemos pagar os direitos calculados em dollar, e não nos intimidemos com as ameaças de fallencias e outras, porque se nos unirmos e uma só for a orientação seguida, não seremos nós a capitular. Neguemos, unidos, o pagamento dos novos impostos, porque onde houver milhares de processos de infracção ou de outros, não chegarão juizes para os julgar e nem os condemnar. Sem revolta, calmamente, pela greve geral em todo o paiz, pela negativa de cumprir as iniquidades e illegalidades oriundas dos que rodeiam e exploram a "incompetencia morbida", havemos de vencer."

Houve, então, violenta troca de apartes entre os commerciantes presentes. Alguns, como o Sr. Antonio José da Cruz, que faz parte do conselho administrativo da Liga, consideravam inopportunos e inconvenientes os ataques ao governo. Achavam que o fim daquella reunião era apenas dirigir um appello respeitoso ao Sr. presidente da Republica. Outros concordavam com a attitude do Sr. Eduardo França, allegando que o commercio não póde mais confiar nas promessas governamentaes.

Serenados os animos, o Sr. Alberto Nunes de Sá propoz que se pedisse ao governo a moratoria por quatro mezes. A proposta despertou novos protestos. Muitos dos presentes allegaram que o commercio não precisa de moratoria, mas apenas de que o governo pague o que deve. O autor da proposta tentou justifical-a. Mas, em pura perda. A proposta foi rejeitada, depois de algumas considerações contra ella formuladas pelo senhor Juvenal Murtinho.

Falou, em seguida, o Sr. Valentim Bouças, que prégou a união da classe e aconselhou a todos que esperassem mais 24 ou 48 horas as resoluções do governo. Estivera na audiencia do Sr. ministro da fazenda e de lá trouxera a impressão de que o governo estava disposto a agir. Começou mesmo a agir, suspendendo os leilões da Alfandega. Todos deveriam ter esperanças. E o orador lembrou as suggestões feitas pela Associação Commercial.

Falaram, ainda, o Sr. Camacho, dizendo que o commercio não podia de fórma alguma supportar novos impostos e que era preciso pedir-se economia, embora a resposta do Congresso fosse a do augmento dos proprios subsidios, e o Sr. Conrado Niemeyer, propondo que fossem tirados do seio da assembléa dois negociantes que trabalhavam com a Liga.

Pediu a palavra um cavalheiro, que iniciou o seu discurso fazendo a defesa do governo. Multiplicaram-se os protestos. O orador não póde proseguir em suas primeiras considerações. Quizeram saber quem elle era. Disse representar a firma Ottoni Almeida & C., importadora de material electrico.

O Sr. Francisco Souza Costa prestigiou as idéas do Sr. Bouças, dizendo que a sua proposta de união da classe e de espera por mais 48 horas bem merecia approvação, o que foi feito.

Por fim, depois de haver o Sr. Baere acalmado os debates com umas tantas ponderações, o Sr. Medina Coeli propoz a nomeação de uma commissão para trabalhar em harmonia com a Liga junto aos poderes publicos. E foi nomeada a reclamada commissão, que ficou composta dos Srs. Jayme Souto Mayor, Francisco Costa e Fernandes Bouças.

A Liga irá defender, além das suggestões supracitadas, a de warrantage das mercadorias exportaveis e a extensão dos saques estrangeiros.

EM S. PAULO

Realizou-se hontem, em S. Paulo, uma grande reunião de commerciantes e industriaes, na séde da Associação Commercial, para resolver sobre a renuncia dos directores dessa instituição. A renuncia tivera como motivo considerar a directoria da Associação Commercial de São Paulo "baldados os seus melhores esforços perante os poderes publicos, em prol do commercio, na melindrosa crise que vem elle atravessando".

Falou, em primeiro logar, o presidente da Associação Commercial de S. Paulo, Dr. Ernesto de Castro, que fundamentou longamente a attitude da directoria resignataria. Em seguida, falou o Sr. Nicolão Baruel, presidente da assembléa ali reunida. O Sr. Baruel aconselhou a assembléa a não concordar com a renuncia da directoria. A sua proposta foi aceita.

Por proposta do Sr. Sylvio Soares foi approvada uma moção de solidariedade á directoria.

O Dr. Ernesto de Castro agradeceu, em seu nome e no dos seus companheiros de directoria, a honrosa demonstração de confiança que a mesma acabava de receber.

Approvada uma proposta do Sr. Sylvio Soares para a escolha de uma commissão para, de viva voz, reclamar providencias ao Sr. presidente da Republica, foi resolvido, depois de animados debates, que as providencias a serem reclamadas sejam as seguintes:

1ª) Elasticidade da carteira de redesconto, além dos limites fixados em lei.

2ª) Emprestimo externo, em ouro, tendo por base o café e a borracha.

3ª) Modificação da base para a cobrança dos direitos ouro, na Alfandega, afim de que elles sejam calculados pelo cambio sobre Londres e não sobre Nova York.

4ª) Dilatação para 90 dias do prazo para a retirada de mercadorias na Alfandega, sem armazenagem.

5ª) Facilitação dos meios de transporte para que a exportação seja impulsionada.

6ª) Substituição do projectado imposto de 3 o|o sobre os lucros do commercio por uma lei que estabeleça a obrigatoriedade das contas assignadas.

A assembléa autorizou a directoria a designar as pessoas que devem fazer parte da commissão que vai ao Rio entender-se com o Sr. presidente da Republica, acompanhadas do consultor juridico da associação, Dr. Alfredo Pujol.

A commissão será composta de tres a cinco membros do commercio, a juizo da directoria.

O INCIDENTE DO COLLEGIO PEDRO II

Procurou hontem o Sr. ministro da justiça, no seu gabinete, o barão de Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior de Ensino, que informou S. Ex. sobre o incidente havido no Collegio Pedro II, provocado pelo professor José Accioli, que desautorou publicamente uma das bancas examinadoras de preparatorios, por ter sido reprovado um alumno do seu curso particular.

O Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, recommendou ao Dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior de Ensino, que seja ouvido a respeito o director do Collegio Pedro II, e que preste informações officiaes sobre o caso, de modo que fique habilitado a tomar as providencias que exige a attitude irregular daquelle professor, que S. Ex. considera de indisciplina e desacato a funccionarios no exercicio de suas funcções.

A trasladação dos despojos imperiaes

A REUNIÃO DE HONTEM DA LIGA DA DEFESA NACIONAL — O DISCURSO DO SR. RUY BARBOSA

Para tratar do recebimento solemne dos despojos dos ex-imperadores do Brasil, reuniu-se hontem o conselho da Liga da Defesa Nacional.

Havia uma numerosa assistencia, attrahida pelo annuncio de um grande discurso do conselheiro Ruy Barbosa, que novamente ia recusar-se a falar por occasião do repatriamento dos restos mortaes de D. Pedro II e de D. Thereza Christina.

Mal aberta a sessão, o Sr. Ruy Barbosa pronunciou eloquente discurso em que, para justificar a sua recusa, deu os motivos de sua oração anterior, na qual seus adversarios encontraram uma flagrante incoherencia entre as suas palavras de hoje e as do tempo em que combatia o regimen monarchico.

Explicou largamente sua attitude, sempre ao lado do direito e da justiça, acabando que não ha nada mais coherente que isso. E falando da figura politica e social do ultimo imperador, e sua collaboração na grandeza da Patria que — "Constitucionalmente essa collaboração não era nada exemplar. Mas, social e nacionalmente foi um alto padrão de moralidade, etc."

E, terminando, retruca:

"Não sou, portanto, homem, que, convencido, recue de uma opinião, ou de um acto. Direi pois, outra vez, como aqui disse outro dia, que o povo se haverá dignamente, recebendo sem segunda tenção, nem excessos de sentimentalidade, mas com a eloquencia de uma emoção natural, os ultimos brasileiros, que volvem do exilio de 1819 e os restos mortaes, que elles nos trazem."

Exonerava-se, porém, da incumbencia. Não quer contrariar os interesses da união entre brasileiros, neste ambiente de harmonia e piedade entre irmãos, e servir de pretexto a paixões impenitentes.

Mas, o Sr. Coelho Netto, levantando-se de um impeto, protestou com vehemencia, fazendo um discurso entrecortado de gritos civicos, onde afirmou que se o Sr. Ruy Barbosa não falasse, a Patria receberia em silencio os corpos dos seus ultimos imperadores.

O Sr. Ruy Barbosa não queria ceder, mas o Sr. Netto, interpretando o desespero patriotico da assistencia, que o secundava em protestos, insistiu até que obteve o assentimento do Sr. Ruy Barbosa.

Então, serenaram os animos, e o conselho da Liga pôde approvar o seguinte programma:

"A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, associando-se, por dever de civismo, ao culto funeral que vai ser prestado pela Nação ante os esquifes em que revertem ao lugar proprio os despojos dos ex-imperadores do Brasil, resolve:

a) fazer-se representar na piedosa ceremonia por uma commissão de seus membros dizendo por ella as palavras de patriotico acolhimento o conselheiro Ruy Barbosa, seu mui digno vice-presidente;

b) convidar todos os associados da Liga a comparecer á mesma ceremonia;

c) communicar á commissão central das homenagens aos restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil as resoluções adoptadas em assembléa para que constem do programma official."

O NOVO AJUDANTE DO COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ

O 1º tenente de infantaria Atahualpa de Alencar Lima foi nomeado ajudante do Collegio Militar do Ceará.

VAI SER INCORPORADO

O Sr. ministro da guerra permittiu que Luiz Guilherme Teixeira de Barros fosse incorporado á 3ª companhia de metralhadoras, afim de prestar exame para candidato a official da reserva da 1ª linha, conforme pediu.

APRESENTOU-SE PARA SER PRESO

Apresentou-se no quartel-general, afim de se recolher preso ao 1º regimento de cavallaria divisionaria, o 1º tenente de cavallaria João Baptista de Magalhães, que foi preso, por dez dias, por ter infringido o n. 26 do art. n. 421 do R. I. S. G.

EXAMES NA ESCOLA TACTICA DA 2ª LINHA

O general Barbedo expediu ordens á 2ª brigada de infantaria para que o 1º batalhão de caçadores ponha á disposição do commandante da Escola Tactica de 2ª linha, em Nitheroy, ás 9 horas de hoje, quatro esquadras, para um exame pratico dos respectivos alumnos.

O MINISTRO DA GUERRA DO PARAGUAY VISITARÁ AS NOSSAS FRONTEIRAS

O Dr. Pandiá Calogeras expediu ordens ás guarnições das fronteiras do sul que prestem honras militares ao ministro da guerra do Paraguay, quando por occasião de sua visita ás fronteiras brasileiras.

SORTEIO MILITAR

O chefe do serviço de alistamento e sorteio militar pede-nos chamemos a mais pronunciada attenção de todos os jovens na idade de servirem á Patria para o que se segue:

"O sorteio militar do corrente anno se realizará no domingo, 26 do andante, ás 12 horas, no salão da bibliotheca do exercito, parte fronteira á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Entrarão em sorteio para servirem em 1921 todos os jovens de 21 annos, feitos no corrente anno de 1920 (classe de 1899).

Os nomes dos sorteados serão lidos em sessão publica e em seguida publicados no Diario Official".

Portanto, todo aquelle que não procurar, por qualquer modo, saber se foi sorteado para o serviço militar, e em seguida não se apresentar na chefia do serviço de recrutamento, arrisca-se a ser declarado insubmisso e, consequentemente, preso pela policia, seja quem for e esteja onde estiver, porque a lei não distingue personalidade alguma.

E' este um aviso muito util para todos, porque evita desgostos futuros.

A incorporação dos sorteados deste mez terá logar durante os mezes de fevereiro e março do anno proximo.

INSTRUCÇÕES SOBRE O CODIGO DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA E PROCESSO MILITAR

Ao commandante da 1ª região, o Sr. ministro da guerra declarou que, para a execução do art. 34, do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, mandado observar por decreto n. 14.450, de 30 de outubro ultimo, torna-se necessaria a declaração escripta dos interessados, se estes forem amanuenses ou sargentos do exercito. Declarou ainda o Sr. ministro que os advogados devem apresentar-se ao auditor chefe do serviço de justiça da 6ª circumscripção, cabendo a este informar ao commandante da região sobre a data em que taes funccionarios entrarem em exercicios.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

O Sr. ministro da guerra expediu os seguintes avisos: transferindo, na arma de cavallaria, os primeiros tenentes Tobias Philadelpho da Rocha, do 1º regimento de cavallaria divisionaria, nesta capital, para o 5º regimento de cavallaria independente, em Uruguayana, e Lincoln de Carvalho Caldas, deste, para aquelle regimento; nomeando o major graduado do quadro supplementar da arma de artilheria João Sother da Silveira subdirector da Fabrica de Polvora sem Fumaça; nomeando o 1º tenente de infanteria Atahulpa de Alencar Lima ajudante do Collegio Militar do Ceará; nomeando 2º tenente de 2ª classe da reserva da 1ª linha o 1º sargento instructor Luiz Gonzaga Quitos.

Ministerio da Viação.

"Aguarde opportunidade" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro, no requerimento em que o reservista do 2º grupo de obuzes Henrique Beiseige pede ser aproveitado nas officinas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

—Ao 2º procurador da Republica o senhor ministro enviou as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, e que o habilitam a defender os interesses da União, na acção que contra ella movem Manoel Pereira de Souza e outros.

—Relativamente ao projecto que manda expedir titulos de nomeação aos praticantes de conductor de trem, conferentes, telegraphistas e bagageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. ministro remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações prestadas pela directoria da mesma via ferrea, e com as quaes está de accordo.

—O Sr. ministro enviou ao seu collega do exterior o parecer da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, sobre o damno causado ao porto do Recife pela estadia prolongada de navios allemães, ali fundeados durante a guerra, parecer esse que seguiu acompanhado de um estudo a respeito, feito pelo fallecido engenheiro Alfredo Lisboa.

—O Sr. ministro mandou que a Companhia Telephonica Riograndense se dirija á Repartição Geral dos Telegraphos, para obter a autorização que pede para o fim de montar duas antenas para telephonia sem fio.

—A' vista do parecer do consultor juridico deste ministerio, o Dr. Pires do Rio indeferiu o requerimento do ex-amanuense dos Correios João Bennaton de Magalhães pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de reintegração naquelle cargo, do qual foi exonerado pelo director geral dos Correios.

—Foi indeferido o requerimento de Arlindo Rogerio Mendonça de Arraes, funccionario addido á Inspectoria de Portos, ora servindo nesta secretaria, pedindo passagem com o abatimento de 75 °|° nos trens de suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MENSAGEM DO PREFEITO

Ao Conselho Municipal o Sr. prefeito endereçou hontem uma mensagem solicitando a abertura de varios creditos, na importancia de réis 537:856$761, supplementar ás rubricas que menciona e mais o extraordinario de 87:226$450, para os pagamentos que expõe.

A VENDA DO EDIFICIO DO PEDAGOGIUM

O Dr. Carlos Sampaio, por acto de hontem, sanccionou a resolução do Conselho que autoriza o prefeito a, mediante as condições que estabelece, vender em hasta publica o predio e terreno de propriedade municipal da rua do Passeio n. 82, onde funccionou o Pedagogium, e dá outras providencias.

A TRANSFERENCIA DO ASYLO S. FRANCISCO DE ASSIS

Providenciando sobre a remoção dos velhos do Asylo S. Francisco de Assis para as novas instalações numa das alas do edificio do Instituto Profissional João Alfredo, que será feita hoje, ás 13 horas, o director de hygiene e assistencia municipal enviou ao superintendente dos serviços do posto central de Assistencia o seguinte officio:

"Deveis providenciar para que fique á disposição do director do Asylo S. Francisco de Assis os auto-ambulancias necessarios ao transporte dos velhos enfermos que vão ser transferidos daquelle estabelecimento para a sua nova séde, no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Tambem no dia da mudança dos referidos asylados, e por occasião do passeio que elles vão fazer pelo centro da cidade, deve acompanhal-os um carro de prompto soccorro, com medico, auxiliar academico e enfermeiro."

A remoção dos velhos, de accordo com o offerecimento feito pelos "chauffeurs" dos carros de praça, será feita em automoveis, estando organizado um ligeiro passeio pela cidade.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas: adjuntas de 2ª classe, guardiãs e serventes de escolas em proprios municipaes, pessoal operario e 7ª circumscripção de viação, no total de 48:715$000.

O GRANDE AUGMENTO DE PASSAGEIROS NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

O Sr. ministro da viação foi scientificado, pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, no anno de 1917, circularam 80.680 trens (ida e volta), de pequeno percurso, contra 100.416, em 1920. Em 1917, nos trens que partiam da Central á hora mais carregada, entre 16 e 17 horas, foi verificado que levavam a média de 6.578 passageiros, contra 9.640, no corrente [illegible]. 1917, os trens que chegavam [illegible] tral á hora mais carregada [illegible] 6 e 7, traziam 6.135, contra 14.905, neste anno.

CORDIALIDADE AMERICANO-BRASILEIRA

E' hospede do Brasil, desde hontem, o embaixador Sr. Baimbridge Colby

Seriam 6 horas quando o cruzador *Rio Grande do Sul* levantou ferros para encontrar o *Florida*. Na altura de Cabo Frio deparou com a grande nave americana, sendo trocadas as saudações do estylo. A's 9 horas deitava ferros no ancoradouro que lhe foi previamente indicado o *Florida*, salvando á terra, no que foi correspondido pela fortaleza de Willegaignon.

A esse tempo partia do Arsenal de Marinha a lancha *Olga*, conduzindo a seu bordo o embaixador Ed. Morgan, o conselheiro da embaixada Dr. Ipanema Moreira; o coronel Alipio Gama e o capitão de fragata Alexandre C. Messeder, postos á disposição da embaixada, e o capitão-tenente Aureliano de Magalhães, que o estado-maior da armada poz á disposição do commandante do *Florida*.

A BORDO DO "FLORIDA"

Logo que o *Florida* lançou ferros, atracou ao costado a lancha da Saude, conduzindo o Dr. Lopes da Cruz e o Dr. Godoy Filho, auxiliar da Saude do porto.

No portaló foram recebidos pelo 1º medico do cruzador, o Dr. Steadman, que declarou ser excellente o estado de toda a equipagem, comitiva do Sr. Colby e dos outros passageiros.

Immediatamente após a visita da Saude Publica, subiram a bordo as pessoas já enumeradas pouco acima, que a lancha conduziu até o costado do *Florida*.

A bordo foram todos recebidos com as ceremonias da pragmatica, tendo o senhor Ipanema Moreira, em nome do nosso chanceller, apresentado os cumprimentos de boas vindas ao Sr. Colby e a toda a illustre comitiva de S. Ex.

NO CAES DO ARSENAL DE MARINHA

No pateo do Arsenal de Marinha aguardavam a chegada do secretario de Estado, Sr. Colby, as seguintes pessoas: marechal Bento Ribeiro, chefe do estado-maior do exercito; almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada; Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda; Dr. Carlos Sampaio, prefeito desta capital; almirante Heleno Pereira, capitão Julio Rodrigues, inspector de segurança; Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça; coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia da Republica; Dr. Manoel Duarte, deputados Bueno Brandão e Bento de Miranda, pela Camara; senadores Fernando Mendes e Lauro Müller, pelo Senado; ministros André Cavalcanti e Pedro Mibielli, pelo Supremo Tribunal Federal; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra; Dr. Pires do Rio, ministro da viação, acompanhado dos officiaes de gabinete Mario Romaguera e Mario Goulart; almirante Guilhobel e Dr. Otto Prazeres.

O DESEMBARQUE

A's 10 horas e 20 minutos desembarcavam no Arsenal de Marinha o embaixador americano, sua comitiva e as demais pessoas que antes se haviam dirigido ao *Florida*.

Uma companhia do batalhão naval, sob o commando do capitão Alvaro Azambuja, prestou as continencias do estylo.

Fazendo-se um pouco de silencio, o deputado Bento Miranda pronunciou a seguinte saudação:

"Em nome da commissão da Camara dos Deputados tenho muito prazer em saudar o illustre Sr. Bainbridge Colby, na sua chegada ao Brasil.

Temos a certeza plena que a vossa curta estadia no Rio de Janeiro será mais uma affirmação dos laços de solida e cordial amisade entre os brasileiros e o povo americano. O nosso povo saberá demonstrar-vos isso com agradavel e significativa acolhida, como aliás merece uma das mais notaveis personalidades do governo norte-americano.

A missão de amisade e aproximação que trazeis ao Brasil vos proporcionará certamente o ensejo de testemunhar o quanto o povo brasileiro respeita, ama e admira o vosso grande paiz.

Queira V. Ex. aceitar as muito sinceras boas vindas dos representantes da democracia brasileira."

O embaixador americano agradeceu essa saudação, recordando a crescente e solida amisade reinante entre o Brasil e os Estados Unidos, tendo, ao terminar, palavras de grande gentileza para a hospitalidade brasileira.

Em seguida, S. Ex., convidado pelo director do protocollo, tomou o carro de Estado, formando-se o cortejo em demanda do Guanabara, tendo sido o trajecto feito pela rua Visconde de Inhaúma, avenidas Rio Branco e Beira-Mar e rua Paysandú.

Os cinco primeiros carros do cortejo vinham na seguinte ordem:

1º auto — S. Ex. o secretario de Estado Colby, ministro das relações exteriores, coronel Kelly e conselheiro de embaixada A. de Ipanema Moreira.

2º auto — S. Ex. o Sr. Ed. Morgan, embaixador dos Estados Unidos; general Oronkhite, capitão Ross e coronel Alipio Gama.

3º auto — Almirante Basset, coronel H. de Moura, conselheiro de embaixada Craig Wadsworth e commandante Messeder.

4º auto — Dr. G. Sherwell, Sr. Sebastião Sampaio, W. Crawford e L. Selbold.

5º auto — Williams Beck, Harry R. Young e Evans Martinez.

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. COLBY

Logo ao desembarcar, o illustre embaixador Colby teve a gentileza de se exprimir nos seguintes termos aos jornalistas que o interrogavam:

"E' com um sentimento de admiração além de qualquer medida que contemplei o magnifico porto do Rio de Janeiro e desembarquei nesta maravilhosa cidade. Ouvi anteriormente muitos louvores á bahia e á cidade, mas devo confessar que uma e outra excederam todas as espectativas. Parecem quasi um sonho realizado ha instantes. E' fonte de permanente maravilha verem-se os enormes rochedos que estão á entrada do porto, como se fossem sentinellas; gigantes protectores e poderosos, impressionam o viajante, parecendo prevenir ao forasteiro contra intenções hostis, mas abrindo de par em par as portas de abrigo e repouso ao amigo, que as vem procurar. Admirei o Pão de Assucar, o Corcovado e, bem ao longe, ao fundo da bahia, aquella maravilhosa montanha tão propriamente denominada Dedo de Deus, que se apresenta como um symbolo, apontando para o céo, para mais elevados destinos deste paiz e de seu povo.

Vim com um sentimento de confiança, porque sei que estou aportando a um paiz que é um amigo antigo e provado do meu.

A' frente do seu governo está um homem conhecido em todo o mundo pela sua acção eminente de internacionalista e completo homem de Estado, considerado em meu paiz como bom e sincero amigo. Trago-lhe uma mensagem de respeito e amisade pessoal do presidente Wilson, e nesta mensagem o povo do Brasil deve ver as palavras do meu proprio povo, que de longe estende-lhe a dextra a um povo illustre, grande por suas tradições, possuido de um presente prospero e destinado a um glorioso futuro.

Nós, americanos do norte, temos razões especiaes para estar com os brasileiros em espirito, embora estejamos materialmente distantes. Ha, de facto, grandes semelhanças entre nós. Não podemos pensar no magestoso Amazonas sem lembrar o nosso Mississipi. O nosso grande rio deu vida e riqueza a homens honestos que para elle se encaminharam e usaram os enormes recursos das suas margens [illegible]. O Amazonas nos offerece ao [illegible], não sómente terras para produzir [illegible] os alimentos que o nosso grande rio [illegible], mas tambem contém em suas florestas, em quantidades que pasmam a nossa imaginação, recursos para serem empregados nas industrias humanas. A extensão do paiz tambem o torna semelhante ao nosso proprio, e suas instituições são as mesmas a que os americanos devem o seu estado actual de prosperidade e felicidade. A' industria moderna não seria o que é, se não fosse a borracha que começou a vir, e ainda vem em grandes quantidades do valle do Amazonas; a vida deve um dos seus maiores prazeres ao café, do qual este paiz é o maior productor no mundo; e quando penso na grande agglomeração de habitantes nos paizes europeus e mesmo nos Estados Unidos da America, voltamo-nos para obter todos os recursos da humanidade de paizes como o Brasil, possuidor de reservas de materias primas que parecem ainda não tocadas.

Se tivesse tempo, aqui ficaria por muitos mezes, que não seriam nunca bastante longos para satisfazer os desejos do meu coração, e me entregaria ao estudo de como as instituições democraticas se desenvolveram neste paiz. Nesse estudo eu procuraria obter novos conhecimentos, não esperando ter de fazer qualquer critica séria, porquanto sei bem que as instituições humanas estão sempre em processo de evolução e que a democracia, em tão larga escala como está sendo tentada em nossos dois paizes, ainda está no periodo de experimentação. Que está dando bons resultados em nossos paizes é patente pelo facto de que nossos povos adiantaram-se desimpedidos para um novo estado de prosperidade e felicidade, e que os seus espiritos se desenvolveram livremente na direcção de justiça e dos direitos humanos, conforme ficou provado na ultima lucta universal, na qual, por meio da cooperação das grandes democracias, a humanidade civilizada livrou-se dos ultimos remanescentes do poder autocratico."

NO GUANABARA

O Sr. Colby, sua comitiva e os membros do governo federal e da cidade que o acompanhavam, chegaram ás 11 1|2 horas no palacio Guanabara.

Fez-se um ligeiro descanso e serviu-se logo após o almoço.

NO PALACIO DO CATTETE

A's 14 horas chegou ao Cattete o senhor Bainbridge Colby. Acompanhado dos Srs. conselheiro de embaixada Ipanema Moreira, capitão de fragata Augusto Messeder e coronel Alipio Gama, foi S. Ex. recebido no vestibulo do palacio pelo Sr. ministro do exterior e o official de dia capitão-tenente José Maria Neiva, que o conduziu ao salão de honra, onde já o aguardavam o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar; Agenor de Roure, secretario da presidencia; capitão de mar e guerra Raphael Brusque; Dr. Catta Preta, Guerreiro de Castro e Toscano Espinola.

Após o novo ceremonial adoptado, e sendo a visita revestida de caracter particular, S. Ex. foi introduzido no salão azul, passando d'ahi para o salão de honra, onde foi recebido pelo Sr. presidente da Republica.

Após demorada palestra com o chefe do Estado, o embaixador Colby, acompanhado dos presentes, dirigiu-se ao salão da capela, ahi visitando a Sra. Epitacio Pessoa.

A's 14 1|2 horas S. Ex. retirou-se do palacio da presidencia, dirigindo-se ao do Ministerio do Exterior.

NO ITAMARATY

Cerca das 15 horas, chegava ao Itamaraty o secretario de Estado Sr. Colby. S. Ex., em companhia do Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, percorreu as principaes dependencias do antigo palacete da rua Marechal Floriano.

O nosso viajante, tambem, foi acompanhado pelos Srs. embaixador Edwin Morgan e Ipanema Moreira.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Hontem mesmo os officiaes da missão Colby estiveram no Ministerio da Guerra, em visita ao titular da pasta.

Recebidos com todas as honras, os visitantes tiveram curta palestra com os officiaes do gabinete ministerial e do estado-maior e retiraram-se.

VISITA AO MONROE E AO SENADO

Quando se encerrava hontem a sessão do Monroe, o Sr. Andrade Bezerra, em exercicio da presidencia, communicou á Camara que o embaixador Baimbridge Colby a visitará hoje, ás 15 1|2 horas.

O Sr. Colby será hoje officialmente recebido pelo Senado Federal. S. Ex. será ali introduzido quando aquella casa do Congresso estiver funccionando.

O senador Mendes de Almeida, como presidente da commissão de constituição e diplomacia, requererá que o Senado se transforme em commissão geral para receber o Sr. Colby.

Approvado esse requerimento, o Sr. Alfredo Ellis assumirá a presidencia, e nomeará uma commissão para ir buscar o embaixador na tribuna dos diplomatas, e introduzil-o no recinto.

Ahi, o senador paulista pronunciará o discurso de saudação a S. Ex., em inglez, e o Sr. Colby responderá em seguida.

O ALMIRANTE BASSETT VISITA AS ALTAS AUTORIDADES NAVAES.

A's 15 1|2 horas, o almirante Frederick Bassett, ajudante general do embaixador Colby, acompanhado do 1º tenente James Holloway Junior, visitou o Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha e o almirante Pedro Frontin, chefe do estado-maior da armada.

Fez as apresentações devidas o capitão de fragata Alexandre Messeder, official da nossa marinha, posto á disposição do embaixador Colby.

O almirante Bassett visitou depois o almirante Helena Pereira, inspector do Arsenal de Marinha.

O PROGRAMMA DE HOJE

Salvo alterações de ultima hora, o programma de hoje, além das visitas ao Monroe e ao palacio do conde dos Arcos, constará do seguinte:

16 horas — S. Ex. visitará o Supremo Tribunal Federal.

17 horas — Recepção na Camara de Commercio Americana.

3º dia — 12 horas — Almoço, offerecido pelo secretario de Estado Colby ás autoridades brasileiras, no palacio Guanabara.

16 horas — Recepção a bordo do couraçado *Florida*.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA.

A's 20 horas, realizou-se, no palacio do Cattete, o banquete offerecido pelo senhor presidente da Republica ao embaixador Colby.

Para essa festa o palacio recebeu profusa ornamentação de flores naturaes, dispostas caprichosa e artisticamente por todos os salões, em *corbeilles*, em tufos e em jarrões.

A' mesa, em fórma de O, sentaram-se as seguintes pessoas:

O embaixador Bainbridge Colby, o senhor presidente da Republica, a senhora e senhorita Epitacio Pessoa, Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; senador Azeredo, deputado Bueno Brandão, ministro Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; todos os ministros de Estado, prefeito e chefe de policia do Districto Federal; Edwin Morgan, embaixador americano; os membros da comitiva do Sr. Colby, Srs. general Oronkhite, almirante Basset, coronel Kelly, capitão de mar e guerra Olmstead, commandante do *Florida*; capitão Ross, Sr. Craig Wadsworth, professor Sherwell, Agenor de Roure, coronel Hastimphilo de Moura e capitão de fragata Raphael Brusque, respectivamente, secretario, chefe e subchefe da casa militar da presidencia; conselheiro de embaixada Dr. Ipanema Moreira, coronel Alipio Gama, capitão de fragata Alfredo Messeder e capitão-tenente Aureliano de Almeida Magalhães.

Ao champagne, o Sr. presidente da Republica, erguendo a taça, proferiu o seguinte discurso:

Sr. secretario de Estado — A vossa visita ao Brasil é motivo de grande alegria para nós. Interpreto fielmente os sentimentos do povo brasileiro, dando-vos as mais affectuosas boas vindas e lamentando que não vos seja possivel dispor de mais tempo para melhor ajuizardes da profundeza da nossa amisade á vossa patria. A cordialidade, porém, que encontrareis por toda a parte dar-vos-ha em intensidade o que puder faltar em extensão.

A vossa presença aqui faz-me lembrar com viva saudade os dias que passei ultimamente nos Estados Unidos, onde fôra levado pela seducção que sobre mim sempre exerceu a sua historia e pelo interesse que o seu maravilhoso progresso desperta em toda a humanidade.

Se eu ignorasse a irresistivel attracção que aproxima os nossos paizes desde os primeiros tempos da independencia, teria ali, nossos dias inolvidaveis, pelo acolhimento dispensado ao Brasil em minha pessoa, que o destino do nosso continente reservara, ao norte e ao sul, essas duas regiões, tão grandes e tão bem dotadas pela natureza, a dois povos igualmente devotados ao culto da democracia, para que viessem a ser duas columnas gigantescas nessa construcção inabalavel, dentro da qual deve resplandecer a civilização do novo mundo na tranquilidade da paz.

Para que essa obra se adiante cada vez mais, é preciso uma aproximação ainda maior entre os dois povos. Do vosso lado, tendes muito que conhecer aqui; de nossa parte, temos muito que aprender comvosco. Não basta que se vejam os cidadãos, a quem cabe desenvolver as relações do commercio; os homens de Estado podem trazer um grande concurso aos nossos intuitos communs, se se entenderem pessoalmente entre si e crearem nos meios politicos dos dois paizes um ambiente de idéas exactas a respeito de cada um delles.

E' por isso que o povo brasileiro tem recebido com desvanecimento a visita de varios estadistas norte-americanos, e sente hoje grande prazer em acolher-vos, não só por vós mesmo, pelo valor de vossa vigorosa personalidade, mas tambem pela alta delegação de que vos incumbiu o presidente Wilson, cujo nome é cercado entre nós da mais legitima e sympathica popularidade. Individualmente jámais esquecerei o contacto em que com elle me achei na Conferencia da Paz, onde a sua leal amisade ao Brasil nunca um só momento falhou.

Sinto, pois, que falo por toda a Nação Brasileira, bebendo á grandeza dos Estados Unidos, á nossa fiel e inquebrantavel amisade, á saude do presidente Wilson e do seu honrado secretario de Estado.

Em resposta, o Sr. Colby, falando de improviso, disse em resumo, o seguinte:

"Não queria tomar de novo o seu logar depois de ouvir as palavras pronunciadas por S. Ex. o Sr. presidente da Republica, porque não desejava retardar a sua resposta ás bellas phrases que acabava de pronunciar o chefe da Nação. Desde a sua chegada a esta maravilhosa capital, sentira-se possuido de impressões crescentes de belleza e magnitude, e soubera bem comprehender o carinho e o calor com que o recebia o povo brasileiro.

Alguma coisa de intimo e solido existia entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte, que, apesar de gente malevola pretender desvirtual-a, com factos eloquentes affirmara cada vez mais durante um seculo de paz e de amistosas relações.

"Temos sido amigos, e se temos divergido nas idéas, divergimos como amigos, e eu não me recordo que jámais tenhamos divergido.

E' para mim uma honra singular, não menos de orgulho, ser o mensageiro dessa amisade da grande democracia do norte e do grande democrata do norte para o Brasil e para vós, senhor, digno de figurar ao lado do maior democrata do mundo, para o povo brasileiro que se tem engrandecido com os americanos, combatendo ao seu lado e luctando contra o inimigo commum, irmanados todos e todos pelos principios de que nos orgulhamos."

O Sr. Colby concluiu a sua oração, dizendo:

"Senhores, peço que fiqueis de pé para brindar pela felicidade e continua prosperidade do Brasil e do seu presidente."

Durante o banquete, a orchestra executou o seguinte programma, sob a regencia do Sr. Alvaro Pinto de Oliveira: *Marche*, Mozart; *Minuet*, Beethoven; *Tanhauser, fantasie*, Wagner; *Romance*, Tschaikowsky: *Suite Arlesienne*, Bizet; *Sonata delle Ondine*, Catalani; *Butterfly, fantasie*, Puccini; *Batuque caracteristico nacional*, A. Nepomuceno; *Elégie*, Massenet; *Wiegenlied*, Brahms; *Nur wer die*, Tschaikowsky; *Ich liebe dich*, E. Grieg; *Alegreto, sonata n. 2*, Grieg.

A recepção

Ao banquete seguiu-se a recepção á qual compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Barão e baroneza de Oliveira Castro; coronel Ernesto Carlos Cesar, coronel Menna Barreto, ministro da Suissa e secretario, senador Pires Ferreira, Dr. Gabriel Vianna, capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, senador Alvaro de Carvalho, coronel Fredolino Cardoso e senhora, secretario de legação, Dr. Carlos Gorlitho; professor Aloysio de Castro, ministro da Tcheco-Slovaquia e senhora; senador Justo Chermont, Dr. Lourival Souto, ministro da Suecia e senhora Tavares, Dr. Neves da Rocha e familia, ministro Epaminondas Chermont, Dr. Elmano Cardim, Dr. Caetano Tarquino de Souza e senhora, ministro Leoni Ramos e senhora, Dr. J. M. Whitaker e senhora, Dr. Carlos Americo dos Santos, deputado Armando Burlamaqui e senhora, deputado Vicente Saboya e senhora, deputado Osorio de Paiva e senhora, ministro da Belgica e senhora, Dr. Mario Ribeiro e senhora, coronel Leoncio Sisson e senhora, deputado João Cabral, senhora Azevedo Marques, senhora Alice Rego Monteiro, Dr. Rego Monteiro, Dr. Bulhões Carvalho, Dr. Antonio Nogueira Penido e filha, Sr. e Sra. Harn, Dr. Affonso Lopes de Almeida, Dr. Gustavo Barroso e senhora, principe e princeza Alberto de Montereallo, major Fuenzalida, Dr. Octavio Kelly, Dr. Eudoxo de Vasconcellos, commendador Simões da Costa, Dr. Alfredo Pinto Filho, Dr. Henri Borel, deputado Antonio Nogueira e senhora, capitão de mar e guerra, H. C. Sparrew, senador Adolpho Gordo, Sr. O. A. Sansquish e senhora, deputado Francisco Bressane, deputado Frederico Borges e familia, Sr. e Sra. L. C. Irvine, Dr. Herminio Barroso, bispo norte-americano Lee Kinsiving, Dr. Van Erven e senhora, Pedro Manoe Larrot, embaixador Conty, Dr. Clodomiro Ferreira da Silva, senador Marcilio de Lacerda, Dr. José Martinho e senhora, Sr. Pablo Campos Ortiz, Dr. Henrique Saules, deputado Costa Rego, conde Bruzzi Gradenico, Sr. Cazimir Reychman, Dr. Belisario Tavora e familia, Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho e senhora, Dr. Pinto Alves, Dr. Alvaro Cardia, Dr. Eugenio de Barros e filha, Julio Festa e senhora, Dr. Paes de Carvalho e senhora, embaixador Fontoura Xavier e senhora, doutor Cyro Cordeiro de Faria, N. Taylor, doutor Elysio Lima e familia, Charle King Shefierd e senhora, desembargador Machado Guimarães, G. H. Thompson, viuva Joaquim Nabuco e filha, Sr. e Sra. Chilton, J. B. Crosswy, Dr. Antonio Bastos, Sr. e Sra. R. C. Crowell, ministro da Noruega e Sra., deputado João Simplicio, ministro da Hollanda e Sra., Obermuller, doutor Romeu Ribeiro, deputado Pereira de Lyra e senhora, Sr. Verbruggen, almirante Fletcher, Sr. e Sra. e filha; Dr. Joaquim de Souza Leão e familia, deputado Arlindo Scone, almirante Candido Guilhobel e senhora, Dr. Paulo Filho, Dr. Carlos Keyes, T. T. Stevenson, Sr. e senhora J. D. Snowden, Sr. e Sra. H. C. Tucher, Dr. Eudoro de Barros e Sra., H. M. Sloan, Dr. Bruno Lobo, Dr. Leopoldo Duque Estrada, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. José Luiz Gomes Garriga, general Eugene Durandin, Dr. Francisco de Oliveira Passos e familia, senador Antonio Massa e filhas, Dr. Hermenegildo Santos Lobo e Sra., Dr. Francisco Martinho, deputado Vaz de Mello, Dr. Oscar Weinschenck e Sra., Dr. Mello Mattos e senhora, Henrique Lage, Sr. e Sra. H. F. Arthur Schoenfeld, Joaquim Salles, Sr. Frederico Chabot, Dr. Armando Vidal, coronel Constantino Cordier, deputado Francisco Valladares, Dr. L. W. Hachett, Sr. e Sra. C. T. Sylvester, Sebastião Sampaio, Eduardo Garland Roel, capitão de mar e guerra Machado da Silva e Sra., senador Lauro Muller, secretario de legação Dr. Andrade Muller e Sra., capitão-tenente J. M. Neiva.

Aspecto tomado ao desembarque do Sr. Baimbridge Colby e sua comitiva

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito de 3.000:000$, supplementar á verba 31ª, do orçamento da fazenda.

Na pasta da guerra

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito de 113:142$, para pagamento de vencimentos a funccionarios da Escola de Estado-Maior e outros;

Sanccionando a resolução legislativa que determina que os officiaes do exercito que não contavam trinta annos de effectivo exercicio e foram compulsados em virtude do decreto legislativo n. 12.800, de 8 de janeiro de 1918, terão a patente e o soldo dos postos immediatamente superiores e dando outras providencias.

Na pasta da agricultura

Abrindo o credito de 200:000$, para pagamento do emprestimo a [illegible] II, do decreto n. 14.51[illegible], de [illegible] do corrente mez.

Para o Retiro dos Jornalistas

O FESTIVAL DO ELECTRO-BALL CINEMA

Realizou-se ante-hontem o festival offerecido pela directoria da Empreza Brasileira de Diversões, proprietaria do Electro-Ball Cinema, em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa e em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

Foi uma festa brilhante. Tudo concorreu para o seu realce, desde a completa ornamentação do vasto edificio do Electro-Ball Cinema, que tinha, á noite, deslumbrante effeito, pela sua illuminação artistica e abundante, á execução do programma do festival e á ordem admiravel notada em uma casa de diversões publicas, onde havia cerca de quatro mil pessoas.

Duas bandas de musica militares, a do regimento de cavallaria da policia, sob a regencia do sargento Nunes Sobrinho, e a do 3º regimento do exercito, tocando incessantemente, completaram a alegria enthusiastica do grande numero de espectadores.

Os directores da Empreza B. de Diversões, Dr. Oswaldo Ramos Lima e coronel Manoel José Machado, solicitamente attenderam a todas as pessoas que careciam de explicações sobre a orientação do programma do festival, mantendo, ao mesmo tempo, rigorosa fiscalização nas portas de entrada do estabelecimento, pois, para que maior fosse a renda da festa, foram suspensas as entradas de favor, mesmo ás pessoas portadoras de convites especiaes permanentes.

Todas as dependencias do Electro-Ball estavam repletas de espectadores; não havia um só logar vago no cinematographo, nas secções de tiro ao alvo, ping-pong, bilhares, etc. E é indescriptivel o interesse despertado pelos torneios de "electro-ball", principalmente durante a disputa dos torneios de honra.

Teve inicio o primeiro, ás 22 horas, quando já se achavam presentes os directores da Associação de Imprensa, Drs. Raul Pederneiras, presidente; Antonio Leal da Costa, vice-presidente; Paulo Vidal, secretario; Irineu Velloso, thesoureiro, e Osmundo Pimentel, procurador.

Por uma gentileza para com os jornalistas presentes, offereceu-se para ser o juiz desse torneio de honra, o Sr. Jayme Garcia Redondo, conhecido e estimado sportsman.

Foram vencedores os electro-ballers Yraola e Vergara, que, sob applausos geraes, receberam as medalhas de ouro, offerecidas pela directoria da Associação B. de Imprensa, cujos directores foram ao stadium felicital-os.

A directoria da Empreza Brasileira de Diversões offereceu, depois, no salão da secretaria, uma taça de champagne aos directores da Associação de Imprensa. O Dr. Raul Pederneiras pediu, então, a palavra e fez uma saudação a empreza, agradecendo a festa que era offerecida ao Retiro dos Jornalistas e fazendo votos pela prosperidade daquelle estabelecimento onde se realizava, com tanta ordem e brilho, aquelle festival.

Pela directoria da Empreza B. de Diversões respondeu, agradecendo, o nosso companheiro Alvaro de A. Campos.

Pouco depois, foi disputado o segundo torneio de honra, em dez pontos, saindo vencedores os electro-ballers Agustin e Luiz, que foram premiados com duas medalhas de ouro, offerecidas pela Empreza B. de Diversões.

O povo applaudiu-os tambem com enthusiasmo.

As outras partes do programma do festival foram normalmente executadas, terminando o mesmo pouco depois das 24 horas.

Uma interessante sessão cinematographica.

Os Srs. Louis Gretner e Otho Bunn, directores da fabrica de films Pax Film, de Vienna, exhibem hoje, ás 10 horas, no Cine Palais, uma serie de films dedicados á classe medica e aos estudantes de medicina. Trata-se dos mais aperfeiçoados films operatorios, tomados de operações praticadas pelos cirurgiões europeus. O espectaculo é gratuito, e para elle são convidados os medicos e os estudantes de medicina. A' porta do Cine Palais haverá quem receba as esportulas voluntarias da assistencia, sendo o resultado dos donativos distribuido entre o hospital Pro-Matre e as crianças desamparadas de Vienna.

O programma é o seguinte: 1, exame de uma gestante; 2, o parto normal; 3, parto pelvico; 4, a marcha na gravidez; 5, reanimação do recemnascido; 6, eclampsia; 7, parto a forceps; 8, grande extracção; 9, craneotomia; 10, operação cesareana; 11, prolapso (operação), e 12, kysto do ovario (operação).

UM AÇUDE PARA A BAHIA

Respondendo a um officio do seu collega da agricultura, enviando uma representação de diversos habitantes de Gameleira, no Estado da Bahia, pedindo a construcção de um açude publico na referida localidade, o Sr. ministro da viação communicou-lhe que a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas já recommendou que o 3º districto mandasse estudar, em local apropriado, as obras daquelle referido açude.

O POUCO PREPARO DOS CANDIDATOS A EMPREGO NA CENTRAL

O Sr. ministro da viação tomou conhecimento do relatorio dirigido ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil pelo Dr. José Antonio da Rosa, presidente da commissão examinadora do concurso realizado em junho ultimo, para praticantes de conferente, conductor e telegraphista daquella estrada. Por esse trabalho verifica-se que a percentagem de approvados attingiu a 58,84 o|o para os que prestaram ambas as provas, e 63,71 o|o para os habilitados sómente em prova oral. O candidato Luiz Rodrigues de Carvalho, aprendiz de locomoção, foi o unico que obteve grão 9,05. Quatro candidatos tiveram grão superior a oito; 12, a sete; 31, a seis; 67, a cinco; 127, a quatro, e 254, superior a tres, minimo de approvação. No seu relatorio, o Dr. José Antonio da Rosa diz:

"Observa-se que, em geral, o preparo dos candidatos é fraco, deixando muito a desejar, o que se evidencia pela totalidade dos grãos minimos obtidos, em que pese a facilidade das questões propostas e das arguições feitas.

As minhas observações, resultantes da impressão colhida nos concursos de 1915, 1916 e do actual, me levam á conclusão de que, dos candidatos, empregados da estrada, já idosos e prestando bons serviços na repartição, pouco se poderá esperar em esforço para adquirirem algum preparo. Dos novos, moços em sua maioria, triste impressão se recebe, por verificar nelles certa deficiencia de [illegible] os esforços feitos para seu exito no concurso."

Vida Social

Sebastião Sampaio.

Chegou hontem a esta capital, na comitiva do ministro Colby, o nosso antigo confrade Sebastião Sampaio, que exerce, actualmente, as funcções de addido commercial do Brasil nos Estados Unidos.

Sebastião Sampaio, que se destacara, no jornalismo, como um profissional esforçado, brilhante, competente, abraçou, ha alguns annos, a carreira consular. Nomeado consul em S. Luiz, tomou, ali, iniciativa de grande alcance para o nosso paiz, mantendo um curso de portuguez e fazendo propagando do Brasil. Os seus serviços foram reconhecidos e premiados pelo actual governo, que o aproveitou em um posto de maiores responsabliidades, nomeando-o addido commercial nos Estados Unidos.

Agora, com a vinda do illustre ministro Colby ao Brasil, Sebastião Sampaio foi destacado para fazer parte da comitiva ministerial e com ella viajou a bordo do *Florid*.

Festas.

Nas nossas rodas mais finas toda a gente sabe e louva a generosa iniciativa da senhorita Laurita Pessoa que, com um grupo de amiguinhas da alta sociedade, organizou "A Pequena Cruzada", associação para ensino do cathecismo ás criancinhas pobres, para confecção de roupas e distribuição de brinquedos pelo Natal. A sociedade é actualmente presidida pela senhorita Laurita Pessoa e tem como 1ª secretaria, Lucilia de Souza Ribeiro; 2ª, Cecilia Rangel; 1ª thesoureira, Stella Silveira Martins Ramos; 2ª thesoureira, Rosita Sampaio.

•

Realizou-se no domingo, 19 do corrente, das 14 ás 18 horas, a festa annual do encerramento dos trabalhos escolares e distribuição de premios no Collegio Regina Coeli, fundado e mantido pelas missionarias do Sagrado Coração de Jesus.

Crescidissimo era o numero dos assistentes, bastando dizer que a cerca de trezentas ascende o numero das educandas, cujas familias sempre folgam de assistir á solemnidade.

Deu começo á festa, sob a presidencia do Sr. conde de Laet, o hymno nacional, a tres pianos e quatro violinos, e não sem grande commoção foi ouvido o majestoso canto patriotico, optimamente executado pelas meninas que, amanhã mãis de familia, saberão continuar as gloriosas tradições da mulher brasileira.

O programma constou de varias peças instrumentaes e cantantes, em cujo desempenho mui galhardamente se exhibiram as estudiosas educandas. De vez em quando o sorriso do auditorio avultava em franco riso, quando alguma das pequenas executantes sublinhava uma phrase ou em relevo punha a nota graciosa dos seus dotes infantis. Mais sisudas se mostravam as mais *velhas*, isto é, aquellas que encetam essa adoravel transição da criança á mulher. E em todas a mesma confiança, a mesma jovialidade, que irresistivel se communicava ao grande auditorio.

Representou-se uma composição dramatica, *O joven recruta*. O entrecho, muito simples, é o de um moço italiano que parte para a guerra, e objecto de pungentes anciedades, de lá volta victorioso. A peça foi escripta pelas alumnas que terminaram o curso, senhoritas Aida Cabral, Maria de Lourdes Leite, Maria José Cruz e Zelia Tavora, que tambem se incumbiram da representação. Ora ahi temos quatro pequenas dramaturgas e actrizes. Deus, porém, lhes dê outra e melhor directriz ao talento e actividade! O Collegio Regina Coeli, seja dito de passagem, mantém um jornalsinho mensal, em que collaboram as alumnas. Um desses numeros foi profusamente distribuido no correr da festa.

Não costuma o collegio enviar aos exames publicos parcelados suas turmas de alumnas; mas não o veda ás educandas que o desejam. Ainda este anno, ante as rigorosas bancas examinadoras do Collegio Pedro II compareceu a senhorita Aida Cabral e obteve approvações plenas (grãos 7, 8 e 9), em portuguez, francez e inglez. Além destes idiomas, muitas alumnas falam correctamente o italiano. Uma extensa e bella poesia *Il sogno de Guttemberg*, foi, com pronuncia e acção impeccaveis, recitada pela menina Adelia Guimarães.

Os premios, numerosos e bem escolhidos, foram distribuidos pelo presidente do acto, conde de Laet, pelo padre João Baptista Schmidt, superior dos Redemptoristas, e pelo Dr. Cecil Thiré, professor de mathematica no estabelecimento.

Poz termo á festa um conciso e bem elaborado discurso proferido pela senhorita Aida Cabral, a quem respondeu em breve allocução o conde de Laet.

•

A commissão central da festa veneziana, reunida hontem, resolveu instituir para o corso de 25 do corrente, na enseada de Botafogo, varios premios offerecidos pelo nosso commercio; sendo divididá em tres grupos, destacando os clubs de regatas, filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo,, ás sociedades de yachting e ás embarcações da Confederação dos Pescadores. Para servirem no jury desses premios foram designados os Srs. Dr. Antonio Antunes de Figueiredo (da Federação Brasileira das Sociedades do Remo), Dr. Guilherme de Almeida Brito e Honorio Machado (da Associação de Chronistas Desportivos), Dr. Carlos Maul (da Confederação dos Pescadores), e Hugo Bastier (da Liga Nautica de Veleiros).

No pavilhão de regatas de Botafogo será levantado um palanque para o jury.

Amanhã será publicado o local da saida das embarcações dos clubs de regatas, das sociedades de yachting e da Confederação dos Pescadores.

Para maior brilhantismo da festa veneziana a commissão central fretou um excellente vapor para conduzir os convidados, havendo todas as accommodações para familias. O embarque será no cáes pharoux.

A bordo tocará uma banda de musica militar, havendo *buffet*, sendo facultativas as dansas.

Os restos dos bilhetes são encontrados até o dia 25 do corrente, á venda, nas casas David, á Avenida Rio Branco; Confeitaria Brasil, praça Mauá; Café das Barcas, praça Quinze de Novembro; Café Mundial, largo de S. Francisco de Paula, e rua dos Andradas, e Café Indigena, Lapa.

Hontem foram convidados os Srs. presidente da Republica, prefeito, chefe de policia, pessoas gradas e directores da Associação de Imprensa, americana e dos jornaes.

Viajantes.

De regresso a Montevidéo partiu hontem, á noite, a bordo do vapor *Pays de Waes*, o Sr. Luis Supervielle, conceituado banqueiro, chefe da importante casa bancaria L. Supervielle & C.

O distincto viajante, que passou uma semana nesta capital, recebeu durante a sua permanencia [illegible] muitas provas de consideração dos nossos circulos sociaes e financeiros.

•

O nosso presado e brilhante confrade Juan Carlos Mendoza, que tem occupado no jornalismo platino posições de muito destaque, regressou hontem para Montevidéo, depois de dois mezes de permanencia no Rio de Janeiro.

•

O Sr. Ricard Coit, conhecido banqueiro, chefe da firma R. Coit & C., desta praça, regressou a esta capital, vindo da Europa, onde se demorou alguns mezes.

•

A bordo do *Avon*, partem hoje para a Europa os barões de Saavedra.

•

Pelo vapor *Lutetia*, acaba de chegar ao Rio, vindo de Paris, o Sr. Paul Delouche, cavalleiro da Legião de Honra, e filho do commisionario e exportador francez senhor Emile Delouche.

O Sr. Paul Delouche vem ao Brasil em viagem de inspecção ás agencias dessa casa.

•

Pelo nocturno paulista seguiu para Poços de Caldas, acompanhado de sua Exma. familia o Sr. Manoel Ferreira Guimarães, conhecido industrial e commerciante nesta praça.

Ao seu embarque compareceu grande numero de pessoas amigas.

•

Com sua Exma. familia, chegou hontem de Santa Rita do Sapucahy o coronel José Pedro da Costa.

•

Chegou hontem a esta capital a senhora D. Maria Lacerda de Moura, que a convite da Liga para a emancipação Intellectual da Mulher, veiu realizar uma conferencia organizada por aquella associação.

A distincta escriptora e "leader" feminista foi recebida na "gare" da Central por uma commissão de senhoras, na qual figuravam entre outras, as Sras. DD. Bertha Lutz, Amanda Alberto e Corina Barredos.

•

Regressou de S. Paulo, onde esteve passando uma temporada, o Dr. Eurico de Góes, candidato official do partido democrata á deputação pela Bahia.

•

A bordo do paquete belga *Pays de Weiss*, partiu hontem para a Republica Argentina o Sr. Eduardo Taladrid, secretario da Escola de Bellas Artes de Buenos Aires e representante da Sociedade Estimulo de Bellas Artes.

O illustre viajante regressa de uma bella missão em nosso paiz: a de estreitar as relações e trocar conhecimentos entre brasileiros e argentinos por meio dos seus laços artisticos.

A exposição Quinquela Martin, os discursos e a acção do Sr. Paladrid foram, evidentemente, a obra proficua da amisade internacional tão superiormente defendida pela reciprocidade artistica dos paizes deste continente.

•

Partiu hontem a assumir o posto para que foi designado o Dr. Mauricio Wanderley de Araujo Pinho, recentemente nomeado secretario de legação.

O joven diplomata foi muito cumprimentado no cáes

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Jorge Street.

O illustre industrial é um dos brasileiros que mais honram a sua Patria, pelas suas altas qualidades moraes e pelo fulgor de uma privilegiada intelligencia, conta em todos os circulos da nossa sociedade innumeros admiradores, que hoje não lhe regatearão as mais carinhosas e merecidas homenagens, associando-se, cordialmente, a essa commemoração tão cara ao lar do Dr. Jorge Street.

Temos o maior prazer em juntar as nossas homenagens ás muitas que hoje serão prestadas a esse illustre brasileiro.

•

Faz annos hoje o Dr. Lopes da Cruz, clinico em Nitheroy.

•

Faz annos hoje a senhorita Edith Porto, filha do major Elysio Porto, alto funccionario da mesa de rendas do Estado do Rio.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Antonio Goulart da Silva.

•

Passa hoje o anniversario da senhorita Beatriz Gonçalves Ferreira, chimica do laboratorio da Casa da Moeda, filha do Dr. J. Gonçlves Ferreira, medico-legista da policia desta capital.

•

Faz annos hoje o major Bernardo Penna.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Amelia Rocha, esposa do capitão José Francisco Lopes da Rocha.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a professora D. Deolinda Caldas.

•

Faz annos hoje o major José Ferreira.

•

Faz annos hoje a senhorita Noemia, filha do Sr. Badaró Esteves, alto funccionario da Prefeitura, e neta do fallecido senador Esteves Junior.

•

Faz annos hoje a senhorita Belkiss Mello Machado, filha do nosso collega de imprensa Honorio Mello Machado.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Raul Noronha Sá.

•

Faz annos hoje a senhorita Nair de Abreu, filha do Dr. Rodolpho de Abreu Filho.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Garcia Pires.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria Helena, filha do senador Miguel de Carvalho.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Paulo Cesar de Andrade.

•

Faz annos hoje o Sr. José Ferreira Torres, compositor musical e 1º official da directoria de hygiene municipal.

•

Faz annos hoje a senhorita Olga, filha do Sr. Arthur P. Siqueira, conceituado negociante desta praça.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria Alice Moreira Torres.

•

Fez annos hontem o Sr. Aldighieire, activo empregado no commercio desta praça.

•

Faz annos hoje a Sra. Leonor Pupo Metutela, esposa do Sr. Alfredo Metutela.

Casamentos.

Realizar-se-ha a 23 do corrente o casamento do Sr. Raphael Britto, auxiliar da Companhia Souza Cruz, com a senhorita Aluilde Cappelletti, filha do industrial senhor Agostinho Cappelletti. A ceremonia civil se realizará em casa do pai da noiva, á rua Visconde de Abaeté n. 2, ás 15 horas, e a religiosa na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 14 horas. Testemunharão o acto civil o Sr. Alfredo Torrente e senhora, pela noiva e, pelo noivo, o Sr. Humberto Taborda e senhora. Na ceremonia religiosa serão testemunhas o Sr. João Teixeira Barroso e a Sra. viuva Frederico Pinto Costa.

Os noivos terão como "demoiselles d'honneur" as senhoritas Cinira C. Costa, Yolanda Taborda, Hyana Coutinho, Dora Taborda, Sylvia Rabello e Regina Silva e, como "garçons d'honneur", os Srs. Mario C. Costa, Alvaro de Almeida, Alfredo Cappelletti, Arthur Camarinha, Candido de Souza Filho e Edward Ferreira.

•

Realiza-se hoje, na cidade da Campanha, sul de Minas, o enlace do advogado Dr. Nelson da Veiga, filho do conferente da Alfandega desta capital Dr. Angelo da Veiga, com a senhorita Heddelina Ribeiro da Luz, filha do Dr. Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, ex-juiz de direito daquella cidade.

Serão paranymphos do noivo, no acto civil, o Dr. Octavio de Oliveira Pinto, capitalista residente na cidade do Rio Greto, Estado de S. Paulo, e a senhorita Edith Ribeiro da Luz, e no religioso o advogado Dr. Taylor de Oliveira, residente em S. Paulo, e a viuva desembargador Francisco Julio da Veiga. Da noiva, no civil e no religioso, serão paranymphos o Dr. Angelo da Veiga, pai do noivo, e a Sra. D. Bemvinda da Gama Oliveira, residente em Campanha.

•

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Amilcar de Barros Santos Mello com a senhorita Lelia Maria de Araujo.

O acto civil teve logar na 5ª pretoria civel, tendo como juiz o Dr. Sylvio Martins Teixeira, servindo de testemunhas os Srs. Abdon Lyra e capitalista Euzebio G. de Freitas, por parte do noivo, e Antonio Ramos e Odilir de Souza e Silva, por parte da noiva. O acto religioso, que se realizou na matriz de São Francisco Xavier, revestiu-se de grande pompa, servindo de paranymphos, do noivo, o coronel João Hygino de Araujo e senhora, pais da noiva, e o Sr. Euzebio G. de Freitas e senhora, por parte desta.

Uma orchestra de 25 professores executou musica apropriada ao acto.

Na residencia dos pais da noiva foi servida uma ceia, seguindo-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Os nubentes receberam ricos presentes.

•

Effectua-se hoje o casamento do commerciante Sr. Armando de Oliveira, com a senhorita Olga Cursell Teixeira, filha do almirante Teixeira Junior.

•

Effectuou-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial do Sr. José Maria Pinto Carvalho, sub-chefe do almoxarifado do *Jornal do Commercio*, com a senhorita Sidonia Luciano, filha do conhecido architecto constructor Sr. Affonso Luciano.

Paranympharam o commendador Ferreira Botelho, director do *Jornal do Commercio*, e a Sra. D. Rosa Ferreira Botelho.

•

Contratou casamento com a senhorita Yolanda Luciano, filha do Sr. Affonso Luciano, conhecido architecto constructor, o Sr. José Faria Pereira da Silva, nosso collega de imprensa.

•

Consorciaram-se em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 18 do corrente, o Sr. Carlos de Godoy e a senhorita Ottilia Lang, filha do industrial senhor Ernesto Lang, da sociedade sul riograndense.

O Sr. Carlos Godoy é filho do Dr. Candido Godoy, ex-secretario da fazenda naquelle Estado do sul do Brasil.

•

Pelo juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm os seguintes editaes de casamento:

José Amancio da Silva e Nair Barbosa, Mario dos Anjos Silva e Olga Paulina Soares, Alberico Pinto de Almeida e Alzira Pacheco de Medeiros, Sebastião Luiz dos Santos e Bertholina de Oliveira, José dos Santos e Bernardina Pereira da Silva, Antonio da Luz Pinto e Celina Consuelo Bandeira, Ceredino Gomes de Moura Sá e Maria Maxima, Agostinho Lopes Pinheiro e Iria dos Prazeres, Paulino Augusto Ferreira e Pedrina Nunes dos Santos, José Freire de Oliveira e Palmyrada Silva e José Bernardo e Rosalina Roland Parente.

Fallecimentos.

No engenho Curupaity, em Catende, Estado de Pernambuco, falleceu o Sr. Manoel Buarque de Macedo, que durante um grande tempo esteve á frente do *Jornal Pequeno*, exerceu as funcções de secretario da Escola de Aprendizes Atifices daquelle Estado.

Era casado em segundas nupcias com a Sra. D. Prescilla Buarque, deixando de sua primeira nupcia quatro filhos e uma filha.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no carneiro n. 5.425, o 1º tenente commissario da armada Raul Marcondes do Amaral, que se encontrava presentemente servindo na Companhia Nacional de Navegação Costeira.

O extincto era aspirante a commissario de maio de 1899, tendo sido promovido a 2º tenente em setembro de 1905, e a 1º tenente, de março de 1911, havendo obtido permissão para passar para a reserva, afim de empregar a sua actividade na marinha mercante, em dezembro de 1916.

Seu enterro realizou-se á tarde, saindo o feretro da residencia de seu cunhado, Dr. José Luib Monteiro de Souza, director de secção do Ministerio da Agricultura, á Alameda S. Boaventura n. 117, em Nitheroy, para o cáes Pharoux, ás 15 1|2 horas, de onde seguiu depois o cortejo funebre para aquella necropole, ás 16 1|2 horas, indo o caixão envolto no pavilhão nacional.

Ao seu enterramento compareceu crescido numero de amigos seus e de sua familia ;parentes, collegas de classe, officiaes da armada, commissões de funccionarios da Companhia Costeira, da capitania do porto e representantes da imprensa da cidade vizinha.

Sobre seu ataude foram collocadas bellissimas coroas e palmas de flores naturaes com expressivas legendas, dentre as quaes destacamos as seguinte: Homenagem dos seus sollegas do corpo de commissarios da armada, Homenagem da Companhia N. Navegação Sosteira e das suas secções, Saudades eternas de sua esposa e filha, de seus irmãos José, Luiz e Marieta; Saudades de seus sobrinhos, Saudades de seus irmãos Deborah e Guilherme, Saudade de seus irmãos Julio e Edwin, Homenagem de seu amigo Vilhena, Saudades de sua sogra, Saudades da viuva Rodrigues e filhos, palma de C. Bittencourt e outras.

•

No cemiterio de S. Francisco Xavier será hoje, ás 10 horas, inhumado o corpo de D. Ermelinda Portella Ferreira, esposa do Sr. M. O. Ferreira, negociante nesta praça.

•

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

John Henry Crowther, saindo do Hospital Evangelico ás 12 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Julieta de Oliveira Murat, saindo da avenida Maracanã n. 714, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Coronel Gaspar Cesar Ferreira de Souza, saindo da rua D. Maria Antonia n. 12, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Pedro Arthur de Menezes, saindo da rua Guaratiba n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas de hoje.

Manifestações de pesar.

Por motivo do fallecimento da Exma. viuva Luiz Delfino, o Dr. Thomaz Delfino dos Santos recebeu por cartas, cartões e telegrammas, pesames das seguintes pessoas:

Dr. Gomes de Paiva, E. Nascimento Silva, Lindolpho de Azevedo, Felintho Perry e familia, Gelemario Dantas, Jeronymo Monteiro, Gama Fernandes, Fernando Terra, Francisco Mendes Diniz, José Marquião, Evangelina de Azevedo Cruz, Carlos Sampaio, Pio Dutra, Duarte de Abreu, Eduardo Salamonde, Raphael Gotto, João Victorino Pareto Junior, Leonor e Lydia de Queiroz, Pelagio Borges Carneiro, Honorio Pimentel e familia, Sylvia da Penha Baptista, Dr. Cunha Machado, Isabella e Lydia Lopes, Evaristo de Moraes, Ermenegilda Doyle da Silva, Astrojildo Soares e familia, Arthur Menezes, Hilda, Maria e Zelia Velloso, Maria Botelho, Companhia Argos Fluminense, José Ottoni de Moura, João Pedro Caminha, Moura Paz, Adolpho Ferreira Nobrega, Pedro do Couto e familia, major Carlos da Silva Reis, Justo Chermont, Branca de Mattos Araujo, Pedro Barreto Galvão, Dr. Euclides Faria e Manoela Velloso de Faria, Matheus da Cunha Telles, Arlindo Ladeira, A. Soares de Mello e familia, F. Ferreira da Rosa, viuva Correia da Rocha, e filha, Othelo de Souza Reis, capitão Carlos da Silva Gusmão, Maria Luiza de Araujo, F. B. Horta Barbosa, Dora Laura Lappi, Dr. Werneck Machado, tenente-coronel João Carlos Muratori Penna, F. Mendes de Almeida, Guilherme Gonçalves Fontes, viuva Alfredo Garcia, Luiz de Andrade, Edmundo da Veiga, João Luiz Vogel, Francisco Mendes Campos, Maria Magdalena Teixeira, Lima e familia, João Mello e familia, Barbosa Rodrigues, João Garcia, Bertha e Oscar Godoy, Lindolpho Negrão e familia, A. Ferreira de Almeida, René Hugnenauer, doutor Alfredo Nascimento Silva, por si e pela Escola Normal; Alfredo Ruy Barbosa, coronel Costa Ferreira, Eliza Schneid e familia, viuva Pupo de Moraes e filhas, Lydia e Ibrahim Machado, Alvaro Loureiro, Bittencourt Filho, Carlos Pacheco, João Duarte, Martinho Bittencourt, Emilio Delfim, Henrique Braganto, Oscarina Guimarães e familia, Alvaro de Carvalho, Cosme Hemeterio, Alfredo Camara e familia, Maria Figueira, Alencar Lima, Lopo Azevedo, Americo Ludolf, Antonio Costa Lage, Alfredo Pinto, Alexandre Ludolf, Manoel Cunningham, Arthur Collares Moreira, Theodomiro Viera, Olegario Pinto, Gastão Fonseca, Homero Baptista, Alvaro de Castro e familia, Rodrigues Alves e familia, Jorge de Araujo, Corina Ricardina e familia, F. Silva Santos, 1ª turma da Escola Normal, Theobaldo Recife, Antonio Azeredo, João Pedro Regazzi e familia, Cunha Pedrosa, Felippe Schmidt, Julio Barbosa, Leoncio Correia, Bueno de Paiva, tabellião Castro, Lauro Muller e familia, Dr. Leal Junior, Caetano Silvestre de Almeida, Thaumaturgo de Azevedo e E. V., Catta Preta e familia; Noemia Campos e Alvaro de Castro Rodrigues Campos, J. Ubaldo de Moura, Drs. Fonseca Junior, e Domingos Ferreira, João Vieira de Segadas Vianna, Victorino da Costa, Acylino da Costa Jacques, Dr. Manoel Thimotheo da Costa, Dr. Guimarães Rabello, Dr. Francisco Silveira, Luiz Bahia, Ataliba Correia, H. S. Teixeira Mendes, M. Lins de Vasconcellos, Frederico Fonseca e Esther Maaria Araujo Brandão, Elysa Garcia da Costa e Robreto Pacheco da Costa, A. F. Bandeira Junior, João de Abreu, Dr. Miguel de Carvalho, João Campos, Arthur Loureiro e familia, Ernesto Fernandes Vieira, Bernardo Loureiro, Antonio de Almeida Pinto e familia.

Missas.

A familia do general João Martins d'Avila, inaugurando a 24 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o mausoléo mandado erigir no tumulo em que repousam os restos mortaes do seu querido e bondoso chefe, fará celebrar nesse dia, ás 9 horas, missa e benção do mesmo jazigo.

•

Faz hoje um anno que apesar de todos os desvelos de sua familia, auxiliando os cuidados clinicos do illustre professor Dr. Agenor Porto, falleceu a estimada senhorita Carmen Calheiros Cotta, noiva do nosso saudoso companheiro Dr. Everardo Barbosa.

Sua extremosa mãi, irmãos e cunhados commemoram a data luctuosa, fazendo celebrar, ás 9 1|2 horas, missa na capela-mór da matriz da Gloria, á praça Duque de Caxias.

•

Na data de hontem, em 1919, falleceu nesta capital, a Sra. D. Genoveva de Aquino e Castro Ferreira, esposa do Dr. Aristoteles Ferreira, advogado do nosso fôro e filha do fallecido Dr. Thomaz de Aquino e Castro.

O Dr. Aristoteles Ferreira e seus demais parentes, em commemoração á immaculada memoria da referida senhora, fizeram celebrar hontem, ás 9 1|2 horas, missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula e cujo acto de religião teve acompanhamento a orgão e foi muito concorrido.

Apo's a ceremonia religiosa o Dr. Aristoteles Ferreira e seus parentes dirigiram-se ao cemiterio de S. Francisco Xavier em visita ao rico mausoléo ali erigido pelo referido advogado e onde se acham guardados os restos mortaes de sua saudosa esposa.

•

Na igreja do Bom Jesus do Calvario, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, missa por alma de J. Lages, mandada celebrar por sua familia.

— Por alma de Victor de Moraes Velles, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa na igreja de S. Francisco.

— Na matriz da Candelaria será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de D. Maria Ursulina Queiroz do Monte.

Pelas escolas.

Concluiu com brilhantismo o curso de bacharel em direito o Sr. Alvim Ramos de Mello, que já tem tirocinio da profissão que abraçou e que é uma das esperanças do nosso fôro. E' filho do finado Dr. Joaquim Baptista de Mello e de D. Mariana Ramos de Mello e genro do Sr. Humberto Adamo, digno e estimado chefe da casa commercial desta capital Joalheria Adamo.

O Dr. Alvim é muito estimado e relacionado no nosso meio social, e tem recebido por motivo de sua formatura muitos e merecidos cumprimentos por todos os seus amigos e admiradores.

•

Acaba de concluir brilhantemente o curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Dr. Annibal Prata Soares, irmão do deputado federal por Minas Sr. Alvaro Prata.

O joven medico conseguiu para a sua these a nota de distincção.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No Instituto de Preparação Militar, serão chamados á prova oral, amanhã, ás 19 horas, os seguintes officiaes-alumnos: 1º tenente Olavo de Oliveira, 2º tenente Francisco Julio de Medeiros, alferes Romualdo José do Espirito Santo, capitães José Cardoso da Silva, João da Cunha Pereira e Plinio Ramalho.

Os pontos para esta prova oral serão tirados duas horas antes do seu inicio, de conformidade com o paragrapho 2º do artigo 12, das instrucções baixadas pelo Ministerio da Guerra.

—Com assistencia dos Srs. general Cruz Bilhante, commandante do exercito de 2ª linha, dos capitães Enéas Carvalho Fortes e Octaviano Pereira de Souza, delegados do estado-maior do exercito, e de grande numero de officiaes, tiveram hontem inicio as provas oraes para os officiaes de cavallaria, candidatos ao exercito de 2ª linha, sendo approvados, com distincção, grão 10, o capitão Arthur de Albuquerque; plenamente, grão 6, o capitão Ildefonso Monteiro, e simplesmente, os tenentes Ozorio Martins Fontes, Alcides de Siqueira Amazonas e João Domingos Lauria.

Ao terminar as provas, o general Cruz Brilhante, bem como os delegados do estado-maior cumprimentaram o capitão Arthur de Albuquerque, pelo brilhante exame que acabava de prestar.

—

Devendo a ultima turma de reservistas do tiro 7 jurar bandeira no proximo dia 26, domingo, haverá uma formatura geral preparatoria, para todos os socios — reservistas e recrutas, amanhã, ás 20 horas, na séde da corporação, no quartel-general do exercito.

As bandas de musica e marcial deverão comparecer.

—

Na Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional, serão chamados hoje, ás 19 horas, para exame, os alumnos inscriptos.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Em resposta ao pedido de providencias sobre ameaças e coacções de que se dizia victima, por parte das autoridades locaes, o director do *O dever*, de Laguna, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Florianopolis, em data de 20 do mez corrente, o seguinte telegramma:

"Recebi seu telegramma; cabendo-me informar que na cidade de Laguna, uma das mais importantes do Estado, o destacamento consta de um cabo, um anspeçada e tres praças da força publica.

Lucas Bainha, redactor do jornal a que vos referis, está no gozo de todas as garantias naquella cidade, onde reside e onde exerce a sua profissão de hoteleiro. E' o que me cabe informar em attenção a essa associação. Agradeço o conceito e a justiça que me faz, podendo garantir que naquella cidade todas as autoridades são moralizadas e cumpridoras dos seus deveres, não obstante as clamorosas injustiças do hebdomadario de que o referido Lucas Bainha é redactor. Cordiaes saudações. — *Hercilio Luz*, governador."

"D. Quixote".

Está muito interessante o numero posto hoje, á venda dessa apreciada revista.

E' dedicado ao Natal, contendo 88 paginas, com um escolhido texto em que ha trabalhos e charges dos nossos melhores humoristas e caricaturistas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Com a presença dos directores Raul Pederneiras, Paulo Vidal, Severino da Silva Ramos, Irineu Velloso, Osmundo Pimentel e Juvenal de Oliveira realizou-se hontem a reunião semanal da directoria da associação.

Lida e approvada a acta da sessão anterior foram propostos e acceitos socios os Srs. Dr. José A. Xavier Pinheiro, d'*A Cidade* e Ascendino Sampaio, do *Rio Jornal*. Foram lidos um convite da Camara de Commercio, para a recepção que a mesma offerece amanhã, ao Sr. Colby, sub-secretario das relações exteriores da America do Norte; telegramma do governador de Santa Catharina em resposta ás providencias que lhe foram solicitadas em favor do S. Lucas Bainho, que se dizia ameaçado na sua liberdade de jornalista; convite da Loja Maçonica Cayrú, com séde no Meyer, para a solemnidade da distribuição de premios aos alumnos do instituto que mantem, a realizar-se amanhã; telegramma do governador de São Paulo, explicando os factos occorridos com a *Gazeta do Povo*, de Santos, em resposta ás providencias solicitadas pela directoria. O senhor Paulo Vidal deu conta da occurrencia com o ex-socio Sr. Adamastor Soares de Magalhães, preso na occasião em que procurava receber a importancia de 100$, que, dolosamente havia conseguido do governador do Espirito Santo, para o Retiro dos Jornalistas, a ser paga por intermedio da casa bancaria desta praça João Dale. Lido o officio em que o 1º delegado auxiliar apresentara o accusado com os documentos apprehendidos, foi o mesmo Adamastor expulso do seio social por unanimidade. O senhor Paulo Vidal communicou que se realizou no dia 18 o concerto do maestro Mario Pennaforte, de cujo producto reservara 40 % em beneficio do Retiro dos Jornalistas, e que no dia 20, teve logar a grande festa offerecida pela directoria do Electro-Ball, tambem em beneficio do Retiro, tendo a directoria se feito representar em ambas as festas. O Sr. Irineu Velloso communicou que o Dr. Mello Nogueira, do corpo medico da associação, agradeceu o voto de pesar consignado em acta, pelo fallecimento de seu saudoso irmão.

Foi lida uma longa relação de livros levados da bibliotheca por socios e por outros que já não o são, a contar de 1915, e que não foram ainda restituidos, ficando combinado publicar-se edital convidando as mesmas a restituil-os.

Relativamente á tentativa de chantage de que foi victima, ha dias, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente do Estado do Espirito-Santo o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo o gesto de V. Ex., offerecendo um contos de réis para o Retiro dos Jornalistas, sente-se, entretanto, obrigada a informar que não autorizou pessoa alguma a solicitar quaesquer donativos. Adamastor Soares de Magalhães foi preso em flagrante quando procurava receber do Sr. João Dale a referida importancia, sendo expulso da associação, á qual, infelizmente, pertencia.

Rogamos a fineza de mandar divulgar o facto pela imprensa local. A ordem de V. Ex. encontra-se um nosso poder, á sua disposição. Attenciosas saudações."

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE ARTE RETROSPECTIVA DA EPOCA MONARCHICA.

O Sr. Firmino Cunha, juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e de S. Benedicto dos Homens Pretos, tendo noticia de que na exposição de arte retrospectiva que vai realizar-se no Club dos Diarios, haverá uma sala denominada "Isabel, a Redemptora", pediu á commissão organizadora para que, durante a exposição, fosse permittido aos membros da referida irmandade concorrerem diariamente com flores para guarnecer o recinto onde se presta homenagem á excelsa senhora.

O Sr. Firmino Cunha ainda offereceu os objectos historicos que possue a importante irmandade, cujo templo, um dos mais antigos desta capital foi o primeiro em que entrou D. João VI no Brasil.

THEATROS

TRIANON — *A casa do tio Pedro*, comedia original de Oduvaldo Vianna.

A nova comedia de Oduvaldo Vianna — *A casa do tio Pedro*, deu, como era de esperar, duas completas enchentes ao Trianon. Os exitos anteriores do moço escriptor justificavam essa curiosidade.

Assistimos á segunda sessão, que acabou perto de 1 ½ horas, o que nos impede de esplanar as nossas impressões, como era nosso desejo.

A casa do tio Pedro, que trata um magnifico assumpto, foi ouvida com agrado, sendo muito applaudidos o autor e os interpretes.

Tomou parte na representação Abigail Maia, num papel em que vibra a corda sentimental e a que a distincta artista deu uma interpretação justa.

Davina Fraga, muito bem numa menina doidivanas; Palmyra Silva, Alexandre Azevedo, Oscar Soares, Judith Rodrigues, Lucinda Lopes, Ferreira de Souza e José Soares formaram um conjunto de representação dos melhores que se têm visto nos nossos theatros.

THEATRO MUNICIPAL.

Hoje, em 3ª récita de assignatura, se dará o melodrama inglez em tres actos de Harry M. e Harold Owein, traducção hespanhola de F. Reparaz — *Wu-Li-Chang*, onde o applaudido artista Ernesto Vilches apresentará mais uma das suas maravilhosas creações caracteristicas, continuando assim a affirmar a sua finissima arte perante o publico e a critica desta capital.

A distribuição é a seguinte:

Isabel Gregory, I. L. Heredia; Ilda, Luiza Fauste; Nang Ping, Carmen Cachet; Lac-Song, Soledade Alvarez; An Wong, Laura Martin; Wu-li-chang, Ernesto Vilches; Roberto Gregory, J. S. Viscosa; Alfredo Gregory, Alejandro Maximino; Horman, R. de la Mata; Tomas Garrathens, Pedro Oltra; Ah Sing, M. Arbó; capataz chinez, M. Gallar; empregado, Manoel Medina; Murray, J. Liri; carregador chinez, Pedro Valdiviesco; criado, José Cerer e Song, I. Ortega.

—Amanhã, em récita extraordinaria, se representará a comedia em quatro capitulos, de Perez Luidin, adaptação de M. Linares Rivas, *La casa de la Troya*, cuja acção se passa em Santiago de Compostela (Galliza).

A metade da receita bruta deste espectaculo é destinada, por contrato com a Prefeitura, para auxilio ao Theatro Dramatico Nacional, Sociedade de Autores Theatraes, Retiro dos Jornalistas, Casa dos Artistas e Caixa Beneficente Theatral.

"SE A BOMBA ARREBENTA..." — ESTRÉA DA NOVA COMPANHIA DE REVISTAS, NO RECREIO.

Estréa finalmente hoje, no Recreio, a nova companhia de espectaculos por sessões, organizada pelo emprezario José Loureiro, e de cujo elenco fazem parte artistas de valor no genero.

A apresentação da nova *troupe* nacional é feita com a revista de palpitante actualidade *Se a bomba arrebenta...*, escripta especialmente para a estréa da companhia pelos escriptores Rego Barros, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. Os 24 numeros de musica da peça foram escolhidos entre os numeros populares de maior successo, sendo alguns originaes do maestro Soriano Robert, maestro da companhia.

Octavio Rangel, director de scena e ensaiador da nova companhia, esforçou-se por fazer para o novo original uma *mise-en-scene* a rigor.

A peça será ainda enriquecida com dois numeros de attracções, como sejam a cantora e fadista portugueza *A Transmontana* e o casal de bailarinos *Les Demos*, nas suas dansas modernas. A montagem da revista é, segundo nos informa a empreza, das mais deslumbrantes de quantas se têm feito até hoje em espectaculos por sessões.

A peça está assim distribuida:

Seu Machadinho (*compère*), João de Deus; *seu* Rodrigues (*compère*), João Martins; Dádá (*comère*), Zézé Cabral; Cidade do Rio de Janeiro, Maria do Tânque, Aviadora e Alma Portugueza, Filomena Lima; D. Laite, Néné, Pardal, Peignoir de seda, Historia, Zázá Soares; Cedula de 500, Mme. Xúxú, Festa Veneziana, Inconfidencia Mineira, Leda Vieira; Arte, Zézé Cabral; Industria, Filha, Mestra de Côrte, Bandeirante Lecticia Flora; Lavoura, Mulher de Tamanqueira, Guerra dos Farrapos, Margarida Velloso; Sciencia, Sogra, D. Pópó, Rosa Alves; Commercio, Julinha, Emboabas, Julia de Oliveira; O Vintem, Antonico, 1ª aranha, Adelina Marques; Letras, 2ª aranha, Celia Zenote; 1ªalumna, Maria Vidal; 2ª alumna, Rósa; Mister Dollar, Cinematographista, Passado, Lino Ribeiro; Barão, J. Loureiro; Cambio, Tamanqueira, 1º Carlito, Patriotismo, Teixeira Bastos; Advogado, Grevista da fome, 4º cavador, Oswaldo Novaes; Mordomo, 2º cavador, Raul Gonçalves; Pyjama de seda, 1º cavador, Pezzi; Zé e 3º cavador, Mario Barreto.

A PRIMEIRA DO "OUTRO SEXO", NO REPUBLICA.

Em ultima récita de assignatura, dá-se hoje, no Republica, a primeira representação em portuguez da opereta *O outro sexo*, que aqui foi dada pela companhia Aida Arce com o titulo *Eva moderna*.

O outro sexo, que nada tem com a comedia aqui representada com o mesmo titulo, é uma opereta conhecida, de Gilbert, o famoso autor da *Casta Suzana*, e tem agora, no Republica, a seguinte distribuição:

Renée, Cremilda de Oliveira; Mme, Niniche Cascadier, Margarida Martinó; Camila, média, Irene Gomes; baroneza de la Roche Tarle, Carmen Marques; Nelly, criada, Emilia Sarmento; Amelia, Arminda Martins; Suzana, Austrato Ferreira; 1ª dama, Arminda; 2ª dama, Austratoa; Casimiro Cascadier, Antonio Gomes; Justino Pontgirard, Almeida Cruz; Henrique Cebolet, Vasco Sant'Anna; Bouquet des Isis, Joaquim Roda; escrivão, Calado; um critico, Pacheco; um jornalista, Carlos Barros; official, Mattos.

—

MUNICIPAL — *Wu-Li-Chang.*
PALACIO — *O pai Simão.*
REPUBLICA — *O outro sexo.*
S. PEDRO — *A Capital Federal.*
S. JOSE' — *Os cangaceiros.*
CARLOS GOMES — *O homem do gaz.*
RECREIO — *Se a bomba arrebenta.*
TRIANON — *A casa do tio Pedro.*

VARIAS

A companhia Satanella-Amarante repete esta noite a comedia em tres actos *O pai Simão*, verdadeira fabrica de gargalhadas, em que tanto se distingue o actor Amarante, secundado pelos restantes artistas, que, num harmonioso conjunto, contribuirão para o brilho da representação.

O pai Simão se conservará no cartaz sómente hoje e amanhã.

* * * Continúa a procura de bilhetes para o espectaculo de sexta-feira, no Palacio Theatro, em homenagem aos artistas Estevão Amarante e Luiza Satanella.

Além dos dois primeiros actos da *Miss Diabo*, haverá uma acto variado, em que Amarante, acompanhado por tres guitarristas, entre elles o actor José Victor, cantará novos fados ,e Satanella se fará ouvir em algumas das suas canções napolitanas.

* * * Dia a dia vai crescendo o interesse pelo festival dedicado ás crianças, a realizar-se na tarde do proximo dia 25. Além das hilariantes excentricidades de Edmundo André, dos bailados dos Les Demos, duetos e outros alegres numeros, constantes do programma publicado, vai haver uma sessão completa de caricaturas, genero *Tico-Tico*, feitas pela caricaturista Perdigão, que fará tambem dos pequenos que vão tomar parte no attraente festival.

Será um verdadeiro regalo para a petizada carioca o Natal das Crianças no theatro Lyrico.

* * * Na proxima quinta-feira, no Carlos Gomes, será representada, em *premiere*, a comedia de Alberto Deodato — *A pensão da Nicota*, que reflecte um aspecto da vida bohemia no Rio.

Nessa comedia tomam patre todos os artistas da companhia Marzullo, inclusive Ema de Souza, "estrella".

* * * O S. Pedro continúa a regorgitar de espectadores, que ali vão applaudir a magnifica burleta de Arthur Azevedo — *A Capital Federal*. Desde que a actual companhia occupa o S. Pedro, nunca aquelle theatro obteve o exito que se pudesse aproximar do alcançado pela *Capital Federal*.

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — *A viagem de Maciste* e *Carlitos sae do xadrez.*
ODEON — *A pesca de marido* e *Os funeraes do prefeito de Cork.*
IDEAL — *Isto arrenjo eu.*
OLYMPIA — *Historieta.*
ELECTRO-BALL — *A mina do mendigo.*
MODERNO — *O talisman do amor.*
PARIS — *A viagem de Maciste* e *Os ladrões do grande mundo.*
PHENIX — *Incendio do circo.*

NUCLEO CRUZ MACHADO

Recebeu o director do serviço de povoamento de Porto União o seguinte telegramma, assignado pelo administrador do Nucleo Colonial Cruz Machado:

"Congratulo-me com V. Ex. pelo anniversario da fundação deste prospero nucleo. Esta data foi brilhantemente assignalada pela conclusão da Estrada União da Victoria, que representa o factor principal de seu inevitavel desenvolvimento."

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Augusto;
Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Hilario;
Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jesuino;
Medico de dia, 24 horas, 2º tenente honorario Dr. Rocha;
Medico de dia, 12 horas, 2º tenente honorario Oswaldo;
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Aguiar;
Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano;
Dentista, 2º tenente honorario Castro;
Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Camerino;
Uniforme, 4º (kaki).

"Brasil Unido".

Appareceu hontem essa revista de artes, sciencias, commercio e industria. E' seu redactor-chefe o Sr. Lindolpho de Assis. No seu artigo-programma, depois do seu cabeçalho, insere o lemma "Sejamos brasileiros de um só Brasil", diz que procurará destruir, pela campanha assidua e tenaz, rude e violenta, a obra de anniquilamento dos que almejam a separação de qualquer parte do nosso territorio.

Na sua primeira pagina insere o retrato de D. Pedro II e em artigo "A Bahia" o retrato do Dr. J. J. Seabra.

CONSELHO MUNICIPAL

Ainda hontem não pôde o Conselho iniciar o debate das emendas offerecidas á lei de meios para o futuro exercicio. A requerimento do Sr. Alberto Beaumont, foi a continuação da 3ª discussão adiada por 48 horas.

No decorrer do debate, ficou assignalada a conducta do presidente do Conselho, que recusou todas as emendas que contrariam disposições da lei organica do Districto e do regimento interno do Conselho

"A. B. C."

Dos Srs. J. Martins & Irmãos, agentes, á rua do Carmo n. 59, 1º andar, recebemos o semanario illustrado *A. B. C.*, revista que se edita em Lisboa. E' uma revista bem feita, contendo nitidas gravuras e variado texto sobre a vida artistica e social de Portugal.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

CAMPEONATO DE 1920

PRIMEIRA DIVISÃO

Andarahy x Fluminense

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

Palmeiras x Villa Isabel

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14.30 e 16,15, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco da Gama x Mackenzie

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Sub-Liga da Metropolitana)

Mavilles x Italia
Pedregulho x Dramatico
Frontin x União
Riachuelo x Modesto

Notas do dia

AINDA O "CASO" DO JOGO INFANTIL AMERICA x BOTAFOGO

Como devem estar lembrados os nossos leitores, o America F. C., no match do torneio infantil com o Botafogo, realizado em 31 de outubro, protestou contra a inclusão, no quadro alvi-negro, de Luiz de Andrade Ramos, allegando não ter esse jogador a necessaria medida, officiando depois á Liga Metropolitana, solicitando a abertura de um inquerito, afim de se verificar se o jogador, que foi medido pela commissão respectiva, era o mesmo jogador que tomou parte no referido jogo, pois este, medido em seu campo, accusava a altura de 1 m. e 73 centimetros.

O inquerito solicitado foi aberto, tendo o presidente da commissão de syndicancia resolvido solicitar da directoria da Liga nova medição do player em questão, embora o mesmo, pelo seu club, tenha apresentado um documento da policia civil, declarando a sua medida official.

A medição requerida foi ante-hontem effectuada, e o resultado da mesma veiu provar que foi improcedente o protesto do America, assim como o inquerito soncitado.

O referido player tem a medida exigida pela Liga, conforme se verifica pelo respectivo termo lavrado pelo sportsman Luiz Lebre, 1º thesoureiro da Liga, nomeado para proceder á nova medição.

O termo é o seguinte:

"Sr. presidente — Escolhido pela directoria para proceder á medição do jogador juvenil Sr. Luiz de Andrado Ramos, do Botafogo F. C., tenho a informar que nessa data, na séde da Liga, procedi á referida medição, em um apparelho cedido pelo C. R. do Flamengo, dando a "medida de 1 m. e 69 centimetros e alguns millimetros.

A medição foi feita na minha presença e demais pessoas que assignaram abaixo, juntamente com o jogador citado. Rio, 20 de dezembro de 1920 — Luiz F. Lebre, Luiz de Andrade Ramos, A. Amorim, representante do Metropolitano; Souto Castagnino, representante do Mangueira; Oldemar Murtinho, João Colockatt de Sá, representante do S. C. Everest; C. Lebre, do C. R. do Falmengo, e Mario Newton, director."

O Botafogo F. C., julgando-se melindrado com a attitude do America F. C., que o accusou de uma falsidade, enviou hontem á Liga o seguinte officio:

"Sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Havendo este club, em officio n. 197, de 23 de novembro ultimo, feito vêr á digna directoria dessa Liga o quanto o offendera a grave denuncia levada pelo America F. C., de ter o Botafogo usado de meios pouco dignos, para incluir no seu primeiro team infantil o player Luiz de Andrade Ramos, e solicitado ao mesmo tempo providencias afim de que, apurada a improcedencia da denuncia, fosse responsabilizado o seu facil accusador, rogo-vos digneis de nos declarar qual a attitude da honrada directoria para com o America F. C., uma vez que acaba de se apurar a correcção deste club no caso de que se trata, e, portanto, a falsidade da denuncia que vos foi apresentada.

Peço não verdes neste pedido, que é feito com o maior respeito, outro intuito que não o de ser responsabilizado o autor de uma falsa e grave accusação.

O Botafogo F. C. aguarda, com a maior anciedade, a resolução da directoria dessa Liga no pedido que ora faz, afim de providenciar como julgar conveniente á defesa de seus interesses e de seu nome.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os protestos de nossa mais alta estima e distincta consideração — Evaristo da Veiga, 1º secretario."

O 1º GOAL DO FLAMENGO FOI ILLEGAL, DIZ O DR. OSWALDO GOMES

Em uma palestra, hontem, á tarde, na Avenida, ouvimos um associado do rubro, que tambem o é do tricolor, dizer que o Dr. Oswaldo Gomes havia affirmado que o sportman Ary Franco, referee do jogo Fluminense X Flamengo, andou muito errado, dando como valido o 1º goal Flamengo, conquistado pelo player João de Deus, o qual se achava visivelmente off-side.

Se isso é verdade, o que acreditamos, pois esse associado do rubronegro não mente, ahi tem o Sr. Ary Franco uma apreciação de valôr sobre a sua infeliz decisão na marcação do referido goal, no encontro de domingo

!!!...

ECHOS DO JOGO S. CHRISTOVÃO X AMERICA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor sportivo de "O Paiz" — Saudações — Devem estar satisfeitos e quiçá orgulhosos os sãochristovenses com os resultados do match com o glorioso America.

Uma victoria, quando se conquista como os rapazes do gremio da rua Figueira de Mello conseguiram, tras-ante-hontem, alegra e envaidece os que desejam o levantamento do foot-ball. Americanos e sãochristovenses empenharam-se numa lucta bellissima, pela lealdade que imprimiram ao jogo, como pelo cunho fraternal que deram á partida.

Não se notou, da parte do vencido, o menor desanimo e nem a mais leve contrariedade pela derrota, o que, além de revelar os sentimentos nobres dos americanos, enalteceu a victoria do S. Christovão.

Pelejaram com muito ardor, mas sempre dentro dos sãos principios da educação sportiva.

Para completar essa alegria dos sãochristovenses, a vossa apreciada secção, que, por motivos que não vem a pello rememorar, havia riscado o nome do S. Christovão A. C., resolveu attender o appello da A. C. D.

Deve ter causado magnifica impressão nos meios sportivos essa vossa resolução, que, attendendo os fins collimados pela A. C. D., deu por terminado o incidente que vos levara a não cuidar do S. Christovão.

A partida com o valoroso America proporcionou, portanto, aos adeptos do pavilhão sãochristovenses a felicidade de uma tarde sportiva completa, por qualquer dos prismas que se a encare.

Como assignalaram os redactores que se dignaram de fazer a chronica desse encontro, nada houve que, de longe, empanasse o brilho da lucta e, para gaudio dos rapazes da rua Figueira de Mello, a vossa secção, voltando a tratar do S. Christovão, o fez de uma maneira que os devia sensibilizar pelo criterio com que analysou os factos.

Assim, pois, permitti que um vosso leitor vos solicite tornar publica essa satisfação, que reina nos arraiaes do gremio do inesquecivel Cantuaria.

Com toda a conideração — Tom Mix."

A A. C. D. E OS SPORTS COMMERCIAES

Na secretaria da Associação de Chronistas Desportivos deu entrada hontem o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Honorio Netto Machado, DD. presidente da Associação de Chronistas Desportivos—Saudações cordiaes—De ordem do senhor presidente, accuso o recebimento do prezado officio de V. Ex., datado de 19 de novembro transacto, no qual concita esta directoria trabalhar para unificação das tres entidades commerciaes desta capital.

Devido á importancia e o caracter do assumpto, o nosso presidente só tomou conhecimento do officio, em sessão de directoria, realizada hontem, o que justifica a demora na resposta do mesmo.

O appello que V. Ex. nos faz encontra nos componentes da directoria desta entidade o mais franco e decidido apoio, a maior boa vontade e o maximo desejo em vel-o traduzido em realidade, porque deverá interpretar perfeitamente a aspiração de todos os bons sportsmen commerciaes.

O mandato da actual directoria finda com a temporada official, e, assim, já estamos confeccionando o respectivo relatorio, para ser entregue, em janeiro proximo futuro; por isto, aos futuros directores caberá a opportunidade de se entenderem sobre assumpto tão magno e encaminhal-o á assembléa geral, para resolvel-o com o "placet" dos clubs filiados.

Todavia, em consideração ao elevado appello de V. Ex., teremos muito prazer em comparecer á reunião que V. Ex. determinar, para trocarmos idéas sobre o assumpto, e d'ahi melhor informarmos á nova directoria ou á assembléa geral quando for opportuno.

Reiterando os meus protestos de alta estima e magna consideração, subscrevo-me—Alvaro Marques Sarabanda, secretario".

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DEPORTIVOS

(Official)

Aviso aos concurrentes do palpites —A directoria avisa aos concurrentes de palpites da "Taça America" e "Premio A. C. D.", que, sendo o dia 25 do corrente, sabbado, dia de Natal, os prognosticos para os jogos de domingo serão recebidos até sexta-feira, ás 16 1|2 horas, sem tolerancia.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

O sportsman Raul Bastos será recebido pela directoria desta entidade commercial — Após longa estadia no norte do paiz, a serviço da importante firma Affonso Vizeu & C. chegou ha poucos dias a esta capital o estimado sportsman Raul Bastos, que foi um dos braços fortes desta Liga durante o periodo de sua organização.

Se a referida entidade commercial é hoje uma sociedade incontestavelmente consolidada e firmada no conceito dos sportsmen do commercio, muito deve a Raul Bastos, que nunca poupou esforços em prol do seu engrandecimento.

Assim, a directoria da Liga Commercial, desejando dar uma prova de reconhecimento áquelle acatado sportsman, o convidará para comparecer a uma sessão especialmente convocada para tal fim, e que se realizará por estes dias.

Os teams da Liga Commercial para o anno vindouro — E' incrivel que faltando ainda muitos mezes para o inicio da temporada de 1921 desta Liga, já estejam revolucionados os circulos desportivos commerciaes com a formação dos teams que disputarão o campeonato do anno vindouro. Isto vem demonstrar, mais uma vez, o enthusiasmo e interesse que já desperta o foot-ball praticado entre os auxiliares do nosso commercio.

O Salic F. C., o valoroso campeão de 1920, apresentará o seu team sensivelmente modificado, devendo figurar dois grandes players ao lado dos heroes deste anno.

O João Reynaldo-Janowitzer tambem conta com novos elementos, que reforçarão bastante o conjunto do campeão da divisão domingueira.

O Grace Club, campeão de 1919, reapparecerá no anno vindouro com um team formidavel. O estimado sportsman H. Guimarães já conta como certa a victoria do seu club, no campeonato de 1921.

O Herm. Stoltz espera poder apresentar um team bastante forte, figurando no goal um excellente keeper de um club da zona sul da Metropolitana.

O tricolor da Liga, o sympathico conjunto do Affonso Vizeu F. C., está muito esperançoso, pois além dos bons elementos que já conta, incluirá no seu team dois valorosos players da Liga Metropolitana. Será um dos mais sérios concurrentes ao campeonato de 1921.

Outros clubs, como o Casa Leitão, Dias Garcia, Ault Wiborg-Pratt, Richard Whichello, Walter, etc., sabemos que, embora muito calados, estão tratando de formar excellentes teams para o anno vindouro.

E os novos filiados á pujante Liga Commercial? Destes, por emquanto, nada podemos falar, mas podemos adiantar que muitos teams de valor farão a sua estréa no 3º campeonato da Liga.

Emfim, tudo faz crer que o campeonato de 1921 será um verdadeiro successo para o desporto commercial.

A directoria reune-se hoje — O presidente communica a todos os directores que a sessão semanal de directoria será realizada hoje, ás 17 1|2 horas, e não á noite, como de costume. São convidados todos os directores a comparecerem á séde da Liga á referida hora.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Está convocada para hoje, ás 17 horas, reunião de directoria desta Federação.

RESULTADOS DE DOMINGO

O Infantil Inhaumense venceu o Infantil Brasil pelo score de 2 x 0 — Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro entre as mais fortes equipes infantis suburbanas. Em 17 de outubro do corrente anno, encontraram-se pela primeira vez, os referidos clubs, no campo do Inhaumense, verificando-se um honroso empate por 2 x 2, achando-se o team do club local, desfalcado de Mario Pinho e de Alfredinho.

Sendo a data de 19 do corrente escolhida para o desempate, muito se falava pelos suburbios sobre este jogo, devido a equipe do Brasil não ter sido ainda derrotada em seu proprio campo.

Na prova preliminar, entre os segundos teams, terminou com um empate de 1 x 1, sendo o goal do Inhaumense conquistado por Coutinho.

Na principal prova, depois de travarem uma lucta emocionante, coube a victoria ao respeitado team do Inhaumense, pelo score de 2 x 0, marcando os goals da victoria, Oswaldo e Mario Pinho.

Os teams do Inhaumense tiveram a seguinte organização:

1º team — Marcolino; Gambá e Orlando; Onofre, Alfredinho e Chiquinho; Oswaldo, Caribio, M. Pinho (cap.), Formiga e José.

2º team — Durvalino; Viriato e Antenor; Henrique, Aristides (cap.) e Pimentel; Coutinho, Chaves, Lourenço, J. Pinto e Maia.

Florense F. C. x S. C. Nancy — Realizou-se, domingo o match entre os 1ºs teams destes dois clubs. O jogo foi equilibrado, terminando num bello empate de 2 x 2, sendo o autor dos dois goals do Nancy o center Moacyr. Todos jogaram admiravelmente, destacando-se o bach Braga e o arqueiro Macalão.

O team do Nancy era o seguinte:

Macalão; Braga e Henrique; Macalão II, Masson e Thomaz; Braga II, Antonio, Moacyr e Sofia (Cap.).

O juiz agiu correctamente.

TORNEIOS INTERNOS

Botafogo F. C. — O director do campeonato interno de foot-ball pede o comparecimento dos representantes dos teams que disputam o campeonato, amanhã, ás 20 horas, na séde do club, afim de approvarem os jogos do referido campeonato, que ainda se acham dependendo de approvação.

Sendo esta a ultima convocação, a sessão se realizará com qualquer numero.

TRAININGS

Fluminense F. C. — Realiza-se hoje um rigoroso treino entre o segundo e primeiro quadros, tendo sido escalado os jogadores abaixo, cujo comparecimento a commissão de sports solicita por nosso intermedio, ás 16 horas em ponto, á séde social.

1º team — Gerdal; Vidal e Othelo; Adamastor, Coelho, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

Reservas: Julicin, Oliveira, George, Luiz Almeida, Luiz Liberal, Henrique Braga, Paulo Cavalcanti, Sá Carvalho, João Ignacio Coelho, João Coelho Netto, Vicente e Georges.

AVISO

Botafogo F. C. — A directoria, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos socios que terá logar, no dia 24 do corrente, sexta-feira, a "soirée" dansante que a directoria mensalmente offerece ás suas Exmas. familias.

O ingresso se fará com o recibo n. 12.

Hellenico A. C. — A thesouraria communica, por nosso intermedio, que será de grande conve-Salles, Sylvio e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

2º team — Affonso; Hugo e Moacyr; Faro, Honorio e Junqueira; niencia, para regularidade de serviço, que os associados se munam com antecedencia do recibo n. 12, o qual dará ingresso ao baile do dia 24.

Para attender os associados, o thesoureiro acha-se na séde do club todos os dias, das 20 ás 22 horas.

Real Grandeza F. C. — A thesouraria avisa aos associados que se acham em atrazo com suas mensalidades, que se encontra, tocas as terças, quintas e sabbados, na séde do club, o cobrador, e o thesoureiro, todas as sextas-feiras.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

America F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral amanhã, ás 20 horas, para discutirem o relatorio da actual directoria e procederem á eleição da nova directoria para o anno de 1921.

Botafogo F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, no dia 3 de janeiro proximo, ás 20 horas, para discutirem o relatorio da actual directoria e procederem á eleição da

Caixa Geral das Familias

Sorteio semestral

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistirem, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio de apolices, que fará realizar a 24 do corrente, ás 13 horas.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1920—A DIRECTORIA.

que deverá reger os destinos do club durante o anno de 1921.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, nos termos do artigo 39, capitulo IX, dos estatutos, no dia 28 do andante, na séde social, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado.

Helios A. C. — O presidente pede o comparecimento dos directores, hoje, na nova séde, á rua Gonçalves n. 9, Catumby, afim de tratarem de assumptos referentes ao proximo festival de 26 do corrente.

Mangueira F. C. — Realiza-se hoje, ás 20 horas, a assembléa geral para a eleição da nova directoria e interesses geraes.

Manguinhos — O presidente convida todos os directores deste club a se reunirem em sessão semanal, hoje, ás 20 horas, no edificio social, sito á estação de Amorim, afim de resolverem assumptos de relativa importancia.

Lusitano F. C. — Está marcada para hoje uma importante reunião de directoria deste club, ás 20 horas.

Villa Guarany F. C. — O presidente convida os directores e associados para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente:

a) Eleição de nova directoria; b) Interesses geraes; c) Preparativos para o baile do dia 31 do corrente.

S. C. S. Paulo — O presidente pede o comparecimento de todos os directores amanhã, ás 19 horas.

—A directoria deste club pede o comparecimento de todos os socios, no dia 27 do corrente, para eleição da nova directoria e outros assumptos, sendo que todos os socios devem estar quites até a vespera.

A REUNIÃO DE HONTEM, DO CONSELHO DA 1ª DIVISÃO

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem, o conselho da 1ª divisão da Liga Metropolitana, que resolveu o seguinte:

a) Approvar os jogos dos 1ºs e 3ºs quadros Fluminense x Flamengo;

b) Marcar os pontos do segundo quadro do Fluminense, por ter o Flamengo abandonado o campo;

c) Suspender por 15 dias, o player do C. R. Flamengo, Milthon Augusto Caldas, por ter aggredido um assistente;

d) Multar o C. R. Flamengo em 100$, por ter o seu segundo team, abandonado o campo;

e) Approvar o jogo dos 1ºs quadros Palmeiras x Andarahy, realizado em 12 do corrente;

f) Approvar os matches dos 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros Villa Isabel x Andarahy;

g) Censurar os jogadores Francisco Martinez e Nelson Brandão, dos 3ºs teams do Villa Isabel e Andarahy, respectivamente.

h) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Palmeiras x Villa Isabel — 1ºs quadros, Plinio Ribeiro de Castro; segundos, Elviro de Souza, Ribeiro, e terceiros. Alberto Paes da Rosa. Representante, Oldemar Murtinho.

Andarahy x Fluminense — 1ºs quadros, Carlos Santos; segundos, Juracy Nazareth de Araujo, e terceiros. João Chrockatt de Sá. Representante, Joaquim Guimarães.

VARIAS NOTICIAS

O Fluminense e a passagem do anno—A directoria do campeão da cidade, por nosso intermedio, communica aos socios que, em commemoração á passagem do anno, a 31 do corrente, ficará aberta a séde, á noite, e especialmente illuminada, havendo dansa e funccionando o bar e restaurante, com um serviço de ceias.

O traje será roupa branca ou o de rigor.

O ingresso do socio se fará mediante a apresentação do recibo do mez corrente, devendo serem fielmente observadas as disposições do regimento interno a respeito da entrada da familia do associado.

A proxima soirée-dansante do Botafogo F. C.—Será na noite de 24 do corrente que a directoria do glorioso Botafogo fará realizar, em sua magnifica séde, mais uma encantadora soirée-dansante.

Para essa festa, resolveu a esforçada directoria do alvi-negro não distribuir convites, sendo o ingresso dos socios mediante a apresentação do recibo de dezembro.

Essa soirée será, pois, a nota elegante da semana, onde a nossa "haut gomme" encontrará toda a distincção do costume.

Harry Robison, entre nós—Acha-se, ha dias, nesta capital, vindo da Inglaterra, onde, como capitão do glorioso exercito inglez, tomou parte na grande guerra, salientando-se por seus actos de heroismo e abnegação, o valoroso player Harry Robison, uma das figuras de sportsman que tem pisado em nossos grounds desportivos.

O Flamengo pede licença para jogar com o scratch fluminense — Na secretaria da Liga Metropolitana, deu hontem entrada um officio do C. R. Flamengo, solicitando licença para, no domingo proximo, disputar em Nitheroy, com o scratch da Liga Sportiva Fluminense, um match de foot-ball.

Grande festa de sports em Nitheroy—No campo do Byron F. C., na vzinha capital, realiza-se domingo uma grande festa de sports, promovida pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Essa festa será honrada com a presença dos Drs. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio; Enéas de Castro, prefeito municipal, e demais altas autoridades.

O programma desse festival é o seguinte:

1ª prova, ás 14 horas—Sensacional match entre o S. C. Mangueira, da 1ª divisão da Liga Metropolitana, e o scratch da Liga Sportiva Gonçalense. Juiz, Dr. Plinio Ribeiro de Castro.

2ª prova, ás 15 e 45 minutos—Emocionante match infantil entre os teams A e B do R. C. Flamengo, de Nitheroy. Juiz, o famoso arqueiro rubro-negro Julio Kunz.

3ª prova, ás 16 e 45 minutos—Extraordinario encontro entre o glorioso campeão carioca C. R. do Flamengo e o seleccionado da Liga Sportiva Fluminense.

O encontro, em Paquetá, entre o Rio A. A. x Jequiá F. C.—Realizou-se domingo ultimo, na ilha do Governador, o encontro entre esses clubs, no festival organizado pelo Jequiá F. C.

Ao dar entrada em campo as equipes disputantes, o captain Cantuaria, do Rio A. C., fez entrega, ao do Jequiá, de uma linda corbeille, começando, em seguida, o jogo, acabando com um honroso empate de 2 x 2, sendo os goals do Rio conquistados por Tavares e Cantuaria.

O grande festival sportivo do Mundial F. C.—Realiza-se domingo proximo o festival sportivo do Mundial F. C., em beneficio dos cofres sociaes, o qual terá logar no campo do Olaria A. C., sito á estação de Olaria.

Esse festival, que é anciosamente esperado, promette alcançar grande successo.

O programma está assim constituido:

1ª prova, 12 horas—Cantagallo x Villa Lusitania.

2ª prova, 13 horas—Braz de Pinna x Penha.

3ª prova, 14 horas—Olaria x Merity.

4ª prova, 15 horas—Palestra Italia x Rupturita.

5ª prova, 16 horas—Mundial x S. C. Lusitanio.

Haverá um concurso entre os nove clubs convidados, e o que maior numero de entradas vender para o festival, receberá uma linda taça, offerecida pelo socio Sr. Antonio Ferreira.

Festival do team Stamp — E' o seguinte o programma do grande festival que terá logar no campo do S. Christovão A. C., no dia 9 de janeiro vindouro, promovido por este team.

A's 13,45 — Confiança A. C. x Botafogo A. C. Uma taça ao vencedor.

A's 15 horas — Villegaignon x Civil S. C. Medalhas ao vencedor.

A's 16 1|2 horas — Riachuelo F. C. x Pereira Passos. Medalhas ao vencedor.

Os novos directores do Campo Grande A. C. — A nova directoria do Campo Grande A. C., para o anno vindouro, está assim constituida:

Presidente, Baldoino F. da Costa; vice-presidente, Agenor Guapyassú; 1º secretario, Ananias Alves de Oliveira; 2º secretario, Demetrio França; 1º thesoureiro, José Gomes Vieira; 2º thesoureiro, Marcellino V. G. Andrade, e director sportivo, Sebastião T. Menezes.

Commissão de desportos: Jorge Wilson Lima, João Baptista Migliorine e Adamastor Noronha.

Commissão de syndicancia: David Nunes de Carvalho, Bismarck Pereira e Adhemar Rangel.

Como uma torcedora quer a directoria do Botafogo F. C. — Escrevem-nos:

"Sr. redactor sportivo de "O Paiz" — Desejando que o meu querido Botafogo F. C. tenha este anno uma boa administração, peço-lhe o grande favor de publicar a seguinte chapa:

Presidente, Pino Machado; 1º vice-presidente, Paula e Silva; 2º vice-presidente, Samuel de Oliveira; 1º thesoureiro, Arnaldo Braga; 2º thesoureiro, Herminio Ferreira; 1º secretario, Oldemar Murtinho, e 2º secretario, Henrique Meyer.

Commissão de sports — Presidente, Luiz M. da Rocha; Luiz Palamone, Benjamin Sodré, Carlos Pimentel e Renato Franco.

Gratissima pela publicação, etc.— Navette."

A nova directoria do S. C. Everest — Na ultima assembléa realizada no S. C. Everest, foi eleita e empossada a seguinte directoria, para o anno vindouro:

Presidente, Raymundo F. K. C. Rubim Junior; 1º vice-presidente, Ovidio de Freitas; 2º vice-presidente, Dr. Plinio Ribeiro de Castro; 1º secretario, Floriano Tovar; 2º secretario, Ernani Costa; 1º thesoureiro, Alberto Barrocas; 2º thesoureiro, Custodio da Cunha Vieira; procurador, João Chrockatt de Sá, e director sportivo, Manoel da Fonseca Filho.

A festa sportiva do Real Grandeza — Correm bastante animados os preparativos para a grande festa de desportos, promovida pelo Real Grandeza, domingo proximo, no campo do Carioca F. C.

As tres grandes provas do dia serão arbitradas pelos sportsmen João Medeiros Cabral, Jorge Menna Soares e Arlindo Miranda, este ultimo do America F. C.

A inspectoria de mattas vai ornamentar, com bandeiras e galhardetes, o campo e corre como certo que a banda musical que abrilhantará

Notas de S. Paulo

O STADIUM DE S. PAULO VAI SER CONSTRUIDO PELO GOVERNO PAULISTA

Fomos seguramente informados, na Paulicéa, que o Dr. Washington Luiz, presidente do Estado de São Paulo, resolveu mandar construir o grande stadium paulista, projectado a algum tempo.

O acto do presidente do grande Estado foi recebido com grandes sympathias e applausos no meio sportivo paulista.

O CAMPEONATO PAULISTA VINDOURO SERA' DISPUTADO POR 12 CLUBS

Segundo resolução de uma das ultimas assembléas da Associação Paulista, o campeonato vindouro será disputado por 12 clubs.

De accordo com o resolvido, o Sport Club Syrio, campeão da 2ª divisão, será promovido.

A outra vaga deve ser preenchida pelo veterano S. C. Germania ou a A. A. Graphica, este segundo collocado na 2ª divisão e aquelle club demissionario da associação.

O Palestra-Italia pleteia a entrada do Germania e o presidente da associação quer a inclusão da Graphica.

Ao que conseguimos saber, a vaga será preenchida pelo Germania, visto ter a seu favor o Palestra-Italia e mais cinco clubs, que assim formam a maioria da assembléa da associação.

UMA RICA TAÇA DE PRATA PARA SER DISPUTADA ENTRE OS QUATRO COLLOCADOS NO CAMPEONATO PAULISTA

A colonia portugueza de S. Paulo acaba de instituir uma rica taça de prata, para ser disputada em beneficio dos orphãos dos combatentes portuguezes.

A disputa do referido trophéo, que é uma rica obra de arte e que custou a importancia de tres contos fortes, será em systema de torneio entre os quatro clubs collocados no actual campeonato paulista, que são o Palestra-Italia, o C. A. Paulistano, o S. C. Corinthians Paulistas e A. A. S. Bento.

Os clubs foram convidados e aceitaram o convite, devendo os jogos ser disputados em janeiro proximo.

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA VAI AUXILIAR OS SEUS CLUBS

Em S. Paulo, ouvimos que o delegado do C. A. Ypiranga, na proxima assembléa da Associação Paulista, vai submetter á apreciação de seus collegas uma proposta autorizando a directoria da entidade paulista a emprestar aos seus clubs filiados o quanto necessitarem para construcção, melhora e installação de suas sédes sociaes e praça de sports.

O CAMPEONATO DO INTERIOR

O campeonato do Interior do Estado de S. Paulo, a ser disputado pela terceira vez, em janeiro, está despertando grande interesse, achando-se inscriptos até hoje quatorze clubs. O Paulista Jundiahyense, é o campeão do corrente anno.

O BRASIL EM ANTUERPIA

Relatorio apresentado pelo chefe da equipe de tiro

(CONCLUSÃO)

Observações sobre as provas — A mesma desorganização notada nos exercicios prévios continuei a observar nas provas officiaes e com a maior surpresa. As provas eram fiscalizadas por commissarios do comité, que nenhuma providencia podiam dar, e como resultante da propria desorganização do comité, eram obrigados a uma indulgencia exagerada e ambigua, que apenas servia para perturbar e anarchizar o desenrolar das provas.

A marcação dos alvos em cada tiro era feita pelos solicitos atiradores companheiros, pois, não havendo trincheiras não era possivel exigir que empregados fossem arriscar a vida, collocando-se ao lado dos alvos.

Foram estes os denominados *leaes*, isto é, sobre cada um era desfechada apenas uma serie, os orificios das balas não eram tapados; e a verificação dos pontos era feita á noite, pela commissão especial encarregada, *sem a presença* do interessado e do capitão da équipe. Em relação aos alvos dos atiradores brasileiros, foram todos verificados por mim e pelo interessado, ao terminar de cada prova.

E' necessario, porém, que eu deixe consignado que a commissão encarregada da verificação agiu sempre com o maior escrupulo e imparcialidade.

Armas e munições — A superioridade do armamento americano utilizado sobre o das demais nações foi incontestavel; e o melhor attestado que disso temos foram as armas com que atiramos em as provas de pistola livre.

A fiscalização sobre as mesmas não se exerceu em absoluto.

Não foi verificada a pressão minima de 1.500 gr. na tecla do gatilho; atiradores houve que atiraram com armas regulamentares de outras nações; chegando o contrasenso ao ponto de atirarem alguns com armamento regulamentar de nações prohibidas de concorrerem ás olympiadas!!!

Parece-me da maior urgencia que o Comité Olympico Internacional fixe o typo de armas para as differentes provas, caracterizando-os de fórma a que os concurrentes possam desde já, e convenientemente, se exercitarem nas condições exactas em que devem concorrer.

Um dos inconvenientes mais controvertidos foi o que se referiu ao criterio exacto das armas de guerra; as varias reclamações apresentadas não tiveram solução, e embora o comité não tivesse sido expressamente provocado para tal, parece-me ser indispensavel que o ponto obscuro se resolva antes da proxima olympiada.

Local para realização das provas — Ainda neste ponto deve o Comité Olympico Internacional definitivamente regulamentar, afim de que ellas se não realizem, ora em "stand", ora em campo aberto.

Se os concursos olympicos de tiro ao alvo têm como principal caracteristica o sport, parecem-me deverem visar a producção maxima do atirador, e esta naturalmente augmentará com o conforto de que o cercarem.

Em taes condições, quanto mais favoravel for o recinto em que elle operar melhor será o seu resultado.

Em campo aberto, influenciado por variações atmosphericas, uma oscillação qualquer representará no total sensivel differença; e isto poderá mesmo chegar ao ponto de sujeitar optimos atiradores a serem derrotados por outros de menor valor, segundo a hora em que um ou outro atirar.

O "stand" (para o tiro ao alvo sport) em grande parte corrige as differenças e equipara as condições de cada um.

Abrigado do vento, da luz e da chuva, o bom atirador poderá facilmente demonstrar a sua pericia e superioridade sobre os demais.

Aliás, o proprio programma das olympiadas traz a nota: de que o comité belga não realizava as provas em "stand" por haverem os allemães destruido completamente os que existiam no paiz, e não ter sido ainda possivel reconstruil-os.

O capitão não deve pertencer á équipe — Um gravissimo inconveniente se fez notar na équipe brasileira, e que não se poderá repetir em proximas competições internacionaes: ser capitão um dos atiradores.

Um atirador nada mais deve fazer do que atirar; as suas energias devem ser inteiramente dedicadas ao tiro; qualquer preoccupação, de qualquer natureza, alterará immediatamente o seu tiro; além de que não poderá attender ás duas funcções sem que uma dellas seja fatalmente prejudicada. Isto, a par do grande esgotamento physico que poderá apenas concorrer para o enfraquecimento da équipe.

Todos estes inconvenientes foram por mim verificados pessoalmente, no exercicio de ambas as funcções, e recommendo com a maior insistencia que tal facto se nã orepita.

E assim tenho eu aqui finda a missão de que fui incumbido, satisfeito por haver cumprido estritamente com o meu dever, e por ver realizados todos os meus pensamentos em relação ao tiro no Brasil e ao merecimento real dos atiradores nacionaes.

Os atiradores brasileiros, exercitados por pessoas competentes, honestas e desinteressadas, podem enfrentar sem receio qualquer équipe do mundo.

essa festa, será a do 52º batalhão de caçadores.

O grande festival do Rio A. C. — Promovido por este club, realiza-se domingo, no campo do Cajuense, um attraente festival sportivo.

Tomarão parte diversos clubs, entre elles o Manguinhos, Constituição, S. S. S. Paulo, Avenida, Mauá, Nacional, 25 de Novembro e talvez o Cajuense.

O chocolate ás torcedoras do Helios A. C. — Esteve simplesmente encantadora a festa intima, que a directoria do sympathico rubro-negro de Catumby offereceu, sabbado ultimo, ás suas graciosas torcedoras.

Desde cedo, grande era o numero de gentis senhoritas, dando, com suas graças, um excelso realce de poesia.

O Sr. José Coelho de Brito, ás 11 horas, deu por aberta a sessão solemne, dando a palavra ao Sr. Alberto Rocha, thesoureiro do club, que, numa brilhante peroração, enaltecendo os players do club, fez a entrega das medalhas conseguidas no festival do Luzitano, sendo as mesmas collocados no peito dos jogadores, pela senhorita Aracy Campos.

Occupou, a seguir, a tribuna, o Sr. Homero Latange Arcuri, que num bello improviso, agradeceu, em nome dos jogadores, as referencias, sendo muito applaudido.

Falou ainda o Sr. Jacintho Franceschino, que fez uma interessante palestra sobre "A mulher no sport e artificios da belleza na mulher" sendo muito applaudido e felicitado pelo brilhantismo com que se houve.

Usando novamente da palavra, o presidente agradece a presença das gentis senhoritas e demais associados, dando por encerrado o acto solemne, iniciando-se o baile após o chocolate e uma lauta mesa de doces.

Durante o baile, o Bloco dos Pierrots Apaixonados cantou suas bellas marchas, acompanhadas ao piano pelo Sr. José Coelho de Brito Sobrinho, 2º secretario do rubro-negro.

E, numa atmosphera de graça e poesias e encanto, terminou a brilhante festa intima do Helios A. C.

Entre as gentis senhoritas, conseguimos os nomes das seguintes:

Adelaide Campos, Irasé Campos, Cecilia e Josephina Brito, Marieta Fanceschini, Mathilde Leão, Juracy Silva, Aracy de Almeida, Aracy Campos, Helena Franceschini, Maria Brito, Isabel Campos, Joesse Brilhante, Isabel Brito, Iracy Souza, Helena Campos, Juremá Costa, Leonor Tours, Nadyr Campos, Maria Neves, Carolina Pereira, Mariana Nazareth, Stella Junior, Alice Vevaldi, Abigail Guimarães, Esmeralda Alvarenga, Josephina Pereira, Aracy Silva Campos e Oreste de Almeida.

Notas do Lapa — Será realizado no dia 25 do corrente, ás 16 horas, na séde do Lapa, um chocolate em homenagem a todos os jogadores deste club, offerecido pela commissão de sport. Haverá réco-réco.

No proximo domingo, tambem o Lapa F. C. fará realizar, no campo do Rio de Janeiro, um grande festival despórtivo, que, por certo, vai alcançar grande exito.

Tomarão parte neste festival, os seguintes clubs:

Coelho Netto, Alvear, Iberia, Magno, Villegaignon e o promotor da festa.

Aos vencedores caberão, como premio, ricas e custosas taças, achando-se as mesmas expostas á rua da Assembléa n. 92.

—O presidente deste club vai offerecer a todos os associados uma feijoada, que, provavelmente, se realizará no Sacco de S. Francisco.

Esta feijoada será realizada nos primeiros dias de janeiro proximo.

—O Lapa fará realizar, no proximo mez, na rua e largo da Lapa, uma grande batalha de confetti.

Para esse fim, a commissão organizadora já está dando as primeiras providencias. Como sempre, estará á frente do pessoal, o lord Bôa Labia.

Serão armados varios coretos; haverá farta illuminação e ornamentação. Tocarão durante a festa duas bandas militares.

—Este club tomará parte nos festivaes do S. C. Ypiranga e do Liége F. C., a realizarem-se nos dias 2 e 9 de janeiro.

—O Lapa foi convidado, ante-hontem, para fazer-se representar na grande festa do S. C. Rio, a realizar-se no dia 1 de janeiro.

— Não tendo se realizado hontem a assembléa geral deste club, por falta de numero, o presidente convida novamente todos os socios quites para comparecerem no dia 27, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia: prestação de contas, eleição de nova directoria e interesses sociaes.

—Será disputado, nos primeiros dias de janeiro, um match entre dois teams deste club, em disputa de uma bella taça, offerta do Sr. Manoel Correia da Costa, presidente deste club.

Uma lucta romana no festival do Helios — Fará parte do festival do rubro-negro de Catumby, uma interessante lucta romana, entre os sympathicos campeões Pedro Gamarano e Alberto Rocha, em disputa de uma medalha de ouro.

ROWING

A YOLE "IBIS" DO VASCO COMPLETAMENTE AVARIADA

Quando era desembarcada antehontem, de bordo do navio que transportava a esta capital a yole a 2 remos "Ibis", pertencente ao glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, devido á impericia dos que manejavam a fragil embarcação, verificou-se um lamentavel desastre, que resultou ficar essa embarcação em estado de não poder sequer ser concertada.

O facto consternou vivamente o espirito de todos os vascainos, ao terem delle conhecimento, o que não passou despercebido aos demais sportsmen que tinham, pela soberba embarcação, as mais sinceras recordações.

"Ibis" teve, no sport nautico, uma fé de officio brilhantissima, tendo conquistado para o seu club, que a adorava como seu idolo, 19 triumphos consecutivos, sem uma unica derrota, considerando-se, portanto, invicta durante esse tempo.

Outros triumphos vieram depois desses cobrir as suas glorias e augmentar, de maneira brilhante, o pavilhão vascaino, com a conquista de inolvidaveis triumphos.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Reunidos em assembléa geral, domingo ultimo, na sua séde social, os associados do Club de Regatas Boqueirão do Passeio elegeram os seguintes consocios para formar a commissão de exames de contas da directoria que está a expirar o seu mandato: Dr. Heitor Luz, Antonio Carneiro Junior e Julio de Moura.

A commissão acima eleita deverá apresentar o seu relatorio na proxima assembléa, que se realizará domingo, 26 do corrente, afim de ser o mesmo julgado e approvado.

— Estão convidados para se reunirem em assembléa geral, ordinaria, que se realizará no proximo domingo, 26 do corrente, todos os socios quites do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura e approvação do parecer da commissão de exames de contas;
b) Eleição da directoria de 19121;
c) Interesses sociaes.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Em sessão ordinaria, reunem-se hoje, ás 20 horas, os directores do Club de Regatas Botafogo, para tratar de assumptos de grande relevancia.

O REGRESSO DE UM VASCAINO

Da cidade de Vassouras, onde se achava em tratamento de saude, regressou hontem a esta capital o estimado sportsman Bernardino Boentes, associado do Club de Regatas Vasco da Gama.

Completamente restabelecido do mal de que fôra accommettido, reassumiu hontem mesmo o seu emprego, tendo neste sentido se apresentado aos seus patrões.

COMMISSÃO DE WATER-POLO DA FEDERAÇÃO

Afim de julgar os matches de campeonatos realizados domingo ultimo, reune-se hoje, ás 17 1|2 horas, a commissão de water-polo, da Federação Brasileira do Remo.

BASKET-BALL

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Amanhã serão realizadas as semifinaes do campeonato interno do Fluminense. Os quadros disputantes estão em perfeito estado de entrainement, porfiando cada qual para conseguir collocar-se para disputar a final e obter o almejado titulo de campeão. Os jogos serão realizados ás seguintes horas:

1º jogo — Zumby X Tupy — A's 17 horas;
2º jogo — Tupynambá X Jara — A's 17 1|2 horas.

CASOS DE POLICIA

Na Central

O chefe de policia tornou sem effeito a transferencia do commissario Americo Azevedo, do 1º para o 9º districto, indo em seu logar o seu collega Abilio de Paula Mathias.

Policial aggredido

O carroceiro Barrocas, da Limpeza Publica, estava hontem, na rua Rego Barros, batendo impiedosamente nos animaes que puxavam o vehiculo que guiava. Na janela de sua casa, naquella rua n. 78 estava o soldado José Monteiro de Oliveira, n. 61, da 4ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, que, não ficando satisfeito com a attitude de Barrocas, reprehendeu-o, sendo ameaçado de aggressão. O soldado insistiu sempre com modos cortezes para que Barrocas não continuasse a espancar os animaes. Surgiram mais dois carroceiros e o soldado foi aggredido, saindo com varias contusões e escoriações pelo corpo e com o uniforme completamente rasgado.

Oliveira foi medicado pela Assistencia e depois dirigiu-se á delegacia do 8º districto, a cujas autoridades apresentou queixa. Foi aberto inquerito a respeito.

Atropelamento

Quando atravessava hontem, á tarde, a Avenida Passos, foi atropelado pelo automovel n. 4.215 o portuguez Ayres Duarte, de 19 annos, solteiro e residente á rua Theodoro da Silva n. 396.

O motorista causador do desastre fugiu, apesar de ter sido perseguido por policiaes e populares.

A victima, que soffreu ferimentos leves, foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se depois a sua residencia.

A policia do 4º districto registrou o facto.

Farta de viver

Casada com o Sr. José Pereira, residente á rua Luiz Figueiredo n. 39, D. Maria de Araujo Pereira sentia-se enfadada da existencia farta de viver, cercada de attribulações e desasocegos.

Hontem, em sua residencia após mais uma discussão com seu marido, ella resolveu suicidar-se, e para isso, ingeriu uma porção de iodo.

Soccorrida a tempo, foi salva e o caso registrado pela policia local.

Que trambolhão!

O operario Manoel Ferreira, morador á rua General Pedra n. 383 ao passar pela rua Cassiano levou tamanho trambolhão que fracturou a perna direita.

Medicado pela Assistencia, foi o Ferreira internado na Santa Casa, tendo sido a policia do 13º districto informada do accidente.

Caiu

Trabalhando em umas obras na estação de Deodoro, onde reside, Antonio Cardoso, de 34 annos, casado e brasileiros, caiu, fracturando a perna esquerda.

Depois dos soccorros da Assistencia, foi elle removido para a Santa Casa, tendo sido a policia do 23º districto informada do occorrido.

Forte amabilidade

Embora acostumada aos máos tratos do seu amante Amador José Francesco, a rapariga de nome Brandina Ramos Vianna não póde supportar a forte amabilidade de que foi alvo, com uma garrafada na testa de onde o sangue jorrou.

Amador, depois da proeza, fugiu, e Brandina, deixando a sua residencia, em Deodoro, no logar denominado Sitio das Jaqueiras, á estrada do Cambotá, foi queixar-se ás autoridades do 23º districto.

Atropelou e fugiu

Um automovel que logrou fugir atropelou hontem na praça da Bandeira o popular José de Oliveira Bastos, de 44 annos, casado, empregado do commercio e morador á rua das Saudades n. 95.

Apresentando ferimentos no rosto e no peito, foi elle soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua residencia.

O commissario Braga, de serviço no 15º districto, de nada soube a respeito.

Feriu-se com um canivete

A Assistencia foi chamada hontem para attender a Manoel Raposo, branco, de 39 annos, casado, brasileiro, funccionario publico e residente á Avenida Rodrigues Alves n. 851, 2º andar.

Raposo apresentava uma ferida punctoria na face anterior externa do braço direito produzida por canivete.

A policia do 8º districto não soube do facto.

Assalto em pleno dia

Os ladrões assaltaram hontem a casa 123 da rua Dr. Garnier, onde reside Galdino Mandinho.

Percebidos pelos moradores da casa, os audaciosos larapios puzeram-se ao fresco e na rua foram perseguidos por Antonio dos Santos e Francisco Nogueira.

A tentativa de fuga não foi, porém, coroada de exito, pois os perseguidores insistiram, a ponto de serem atacados a tiros, na rua, pelos malfeitores. Mas com o auxilio dos agentes ns. 113 e 386, foi preso o ladrão de nome João Ferreira, brasileiro, de 29 annos, pardo, com domicilio e que tem o vulgo do "Manésinho".

Levado para o 18º districto, foi autoado e mettido no xadrez. Os outros dois fugiram.

Antonio dos Santos foi attingido por um dos projectis no homoplata, sendo medicado na Assistencia.

Inqueritos sobre notas falsas

O Dr. Faria Souto 1º delegado auxiliar, encerrou hontem dois inqueritos sobre notas falsas, remettendo-os depois de relatados ao procurador criminal da Republica, para os devidos fins.

O primeiro caso é referente á queixa apresntada pelo negociante João Salgado Guimarães, que recebeu no seu estabelecimento, á rua Sete de Setembro n. 57, a cedula reputada falsa de 500$ n. 31633, da 1ª série e da 11ª estampa.

Comquanto varias syndicancias fossem feitas, não logrou a autordade descobrir qual o passador da nota falsa ao negociante Guimarães.

O outro inquerito foi instaurado para esclarecer a procedencia da cedula falsa de 500$ de n. 25.631, da 1ª série e da 11ª estampa, reputada falsa, e apprehendida em poder de Delfim Ignacio Pinheiro, na occasião em que pretendia o mesmo depositá-a, em conta corrente, no Banco Portuguez do Brasil, sito á rua da Candelaria.

Desse inquerito tambem nada ficou apurado contra o individuo em questão.

Na Assistencia

No posto central da Assistencia foram, á tarde, medicados os seguintes feridos:

—Mario Dias, de 22 annos de idade, casado, portuguez, carpinteiro e residente á rua Senador Euzebio n. 250, que, nos escriptorios da Empreza Paschoal Segreto, pisou em um prego, ficando ferido no pé esquerdo.

— Maria Diamante de 27 annos de idade solteira, polaca, e moradora á rua Riachuelo n. 79, que sendo victima de uma quéda, em sua residencia, recebeu ferimentos na perna esquerda.

Albino Gonçalves, de 39 annos de idade, solteiro, portuguez, pedreiro e residente á rua Barão da Gambôa s|n, que, sendo victima de uma quéda na travessa da Saudade, ficou ferido na perna direita.

Alvaro Pires, de 30 annos de idade, casado, portuguez pintor e residente á rua General Polydoro n. 19, que, ao saltar de um bonde em movimento, em frente á sua residencia, soffreu uma quéda, ficou ferido em varias partes do corpo.

— Antonio Julio de Moraes, de 12 annos de idade, portuguez e residente á rua de S. Pedro n. 318, que foi colhido por uma machina, na rua Sete de Setembro 166, recebendo uma ferida contusa na região hypothemar direita.

— Elza, filha de Joaquim Monteiro, de seis mezes de idade, moradora á rua de S. Clemente n. 239, que caiu do collo da ama ao collo ficando ferida na cabeça.

— Francisco Martins, de 29 annos de idade, casado e residente á rua Aristides Lobo n. 158, que na rua do Areal, se cortou no pé esquerdo.

José de Oliveira Santos, de 50 annos de idade, viuvo, brasileiro, maritimo e residente á rua Conselheiro Zacarias n. 98, que no cáes do porto foi colhido por um páo, ficando ferido na cabeça.

Manoel Raposo, de 39 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario publico, e morador á rua Rodrigues Alves n. 831, que, em sua residencia, se cortou, com um canivete no braço direito.

Queimado com agua a ferver

O operario da Light Albino Cunha de Azevedo, solteiro, residente á rua dos Coqueiros n. 51, quando trabalhava na fabrica do gaz, do cáes do porto, queimou-se com agua a ferver, recebendo queimaduras do 1º e 2º gráos pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, foi o infeliz internado no hospital Evangelista.

Atacado de insolação

O trabalhador Julio Tato, hespanhol, de 23 annos, casado, residente á rua Anninha n. 49, na estação de Sampaio, estava trabalhando na pedreira da fazenda da Bica, e devido ao grande calor que fez hontem, foi victima de um ataque de insolação. A Assistencia foi chamada para soccorrel-o, levando-o em seguida para a Santa Casa.

Foi casual... não fugiu

O motorista Manoel Gomes Martinez, dirigindo o automovel numero 1.764, atropelou, hontem, no cruzamento da rua S. Pedro com Uruguayana, a menina Elvira, de 11 annos, filha de José Mendes e residente á rua Theophilo Ottoni numero 145, produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

Convencido da casualidade do desastre, o motorista não fugiu e, na delegacia do 3º districto, para onde foi conduzido, justificou-se, sendo posto em liberdade.

Elvira foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento na casa paterna.

Um trabalhador ferido

Um caminhão da Light, conduzindo varios trabalhadores, ao passar pela rua Vinte de Novembro, ficou enterrado na areia. Um bonde da linha Ipanema encostou atrás do caminhão, para auxiliar a sua retirada d'alli. Afim de que o serviço fosse mais perfeito e mais rapido, o trabalhador Edgard Bahia, de 25 annos, solteiro e morador á rua Benedicto Hippolyto n. 169, poz uma taboa na roda do caminhão. A taboa caiu e Edgard se feriu na mão esquerda. A Assistencia soccorreu-o e a policia do 30º districto soube do facto.

Traquinada

O pequeno Carlos, de nove annos, filho de João Lavrador, residente á rua Miguel de Frias n. 14, brincando com um cartucho de polvora, teve os dedos da mão direita queimados, porque a polvora explodiu á pressão de suas mãos.

A Assistencia soccorreu-o, sem que a policia do 15º districto tivesse conhecimento.

MUSEU NACIONAL

Este estabelecimento, que esteve fechado durante os ultimos mezes por motivo de obras, será novamente franqueado ao publico a partir do dia 2 de janeiro proximo vindouro.

TRIBUNAES E JUIZOS

CORTE DE APPELLAÇÃO

Suspensão de um advogado

O desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, tendo em vista uma representação da Companhia Equitativa, suspendeu do exercicio da advocacia o Dr. José Anysio de Aguiar Campello, até que o mesmo entregue no cartorio da 1ª vara civel os autos de um executivo hypothecario contra elle movido, pela reclamante e que se acham em seu poder ha longo tempo.

Conselho Supremo

Na sua ultima sessão, foram julgados:

Conflictos de jurisdicção—N. 161 — Suscitante, João Cordeiro de Miranda, entre os juizes de direito da 1ª vara civel e da 2ª de orphãos — Julgado procedente e competente o juiz da 1ª vara civel.

N. 163 — Suscitantes, João Pacheco Borges, entre os juizes de direito da 1ª e 6ª varas civeis — Julgado procedente e competente o juiz da 1ª vara civel.

Reclamações — N. 166 — Reclamantes, Manoel Dias Mourão e Anna do Carmo Pereira, menores puberes assistidos pelo seu tutor—Julgada improcedente.

N. 167 — Recorrente, José Esperidião de Carvalho, tutor do menor Oscar — Não se tomou conhecimento.

N. 169 — Recorrente, Dr. Heitor Lima — Idem.

N. 171 — Recorrente, Manoel Gonçalves Reguffe — Julgada procedente para que o juiz ordene o processo na fórma da lei.

Representação — N. 12 — Representante o procurador dos feitos da Saude Publica—Provida de instrucção, para a regularidade da remessa dos autos á Directoria de Saude Publica.

1ª CAMARA

Na sessão de hontem foi julgada apenas a appellação civel, n. 3.216; relator, o desembargador Cicero; appellantes, Valerio & C., e appellado, Paul Armand, syndico da fallencia de Leers Frères, sendo-lhe negado provimento.

2ª CAMARA

Na sessão de hontem, foram julgados:

Aggravos de petição — N. 6.361 — Relator, desembargador Francellino; aggravantes, Gaspar da Silva Araujo & C.; aggravado, José Manoel Nogueira — Conheceram do aggravo e negaram provimento.

N. 6.362 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravado, Manoel Esteves Bragança, testamenteiro e inventariante de Adelaide Augusta de Almeida Brito; aggravado, Dr. Eduardo Moreira Meirelles — Negaram provimento.

N. 6.363 — Relator desembargador Carrilho; aggravante, Eduardo Antonio Leal Junior; aggravados, 2º curador de orphãos e o juizo — Idem.

N. 6.365 — Relator, desembargador, Francellino; aggravante, Armando Alves de Faria; aggravada, Alzira Rosa Guimarães — Idem.

N. 6.367 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante Camillo Crystaldi; aggravada, Maria da Conceição Ferreira Vianna — Deram provimento para que o juiz "a quo" admitta o aggravante a dar prova dentro do prazo da dilação.

TRIBUNAL DO JURY

Um réo condemnado ao minimo

Compareceu hontem á barra do tribunal popular o réo João Alves, vulgo "João sem medo", accusado de ter assassinado, com uma faca, o seu desaffecto Antonio José dos Santos, facto esse occorrido na rua Visconde de Nitheroy, em 18 de outubro ultimo.

O Dr. Alvaro Belford, juiz da 6ª vara criminal, presidiu os trabalhos.

Lido o processo, falou o promotor publico, Dr. Mafra de Laet, seguindo-se com a palavra o advogado do réo, Dr. Vasco de Lacerda Gama.

Findos os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta para, na volta, responderem aos quesitos, de fórma que foi o réo condemnado a seis annos de prisão cellular.

PELAS VARAS

A impunidade dos "chauffeurs" que atropelam

Na rua das Laranjeiras, em frente ao predio n. 46, um auto atropelou, em 3 de julho do anno passado, Antonio Machado, o qual falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

Responsabilizado pelo desastre, o motorista João de Souza Irineu foi denunciado no juizo da 4ª vara criminal, por crime de imprudencia, por conduzir o seu carro com excesso de velocidade e contra a mão.

Por despacho de hontem, o juiz da 4ª vara criminal, Dr. Galdino Siqueira, tendo em vista o depoimento das testemunhas, todas accordes em affirmar que o vehiculo levava velocidade regulamentar e seguia na mão por occasião do desastre, cabendo grande culpa á victima, que pretendeu atravessar a rua, quando bem proximo vinha o auto, julgou improcedente a denuncia para o effeito do impronunciar o accusado João de Souza Irineu.

A fallencia Sam Midlin

Coutinho, Caio & C., de Hamburgo, venderam a Sam Midlin 1.000 rólos de arame farpado, tendo esta mercadoria chegado aqui em 25 do novembro ultimo.

Sam Midlin emittiu uma letra de cambio no valor de 1.493 libras e 16 shillings, mas, como a sua fallencia foi decretada pelo juiz da 2ª vara civel, em 4 do mez corrente, aquella firma de Hamburgo reclamou a este juiz para que lhe fosse entregue a mercadoria em questão.

Esta reclamação foi julgada hontem procedente, ordenando o respectivo juiz que fosse, nesse sentido, expedido officio ao inspector da Alfandega.

Um larapio requereu mas não obteve "habeas-corpus"

No dia 24 de novembro ultimo, o larapio José de Almeida, vulgo "Canella", furtou da porta da loja da casa commercial de Teixeira Segadas, estabelecida á rua da Assembléa, um embrulho, contendo 23 pares de meias.

Sendo surprehendido em flagrante delicto, foi devidamente processado.

Succede, porém, que seu summario de culpa está demorando ha 27 dias e, reputando, então, o réo constrangimento illegal a sua prisão por esse lapso de tempo, requereu ao juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Hontem, o Dr. Leopoldo de Lima, respectivo magistrado, denegou a ordem, por haver o juiz processante justificado o motivo daquella demora.

FÔRO FLUMINENSE

"Habeas-corpus" denegado

O juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo Dr. Norival de Freitas, em favor do Dr. José Manoel de Souza e Silva e outros, que allegavam constrangimento por parte do juiz do termo de S. Gonçalo.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Na abertura constaram alguns negocios parciaes a 9 13|16, em pequenas quantias, mas oscillaram as taxas a 9 3|4 e 9 5|8, contra letras a 9 13|16 e 9 3|4, compradores.

No correr do dia, firmou-se o mercado a 9 3|4, e á tarde, a 9 13|16 e 9 7|8 para o bancario, tendo melhorado o particular de 9 7|8 a 10 d., mas encerrando-se fraco a 9 3|4, contra letras a 9 13|16 e 9 7|8.

Fechou o mercado com boas tendencias, constando os negocios de letras bancarias de 9 5|8 a 9 7|8, contra o particular e repassado de 9 3|4 a 10 d., e sendo o valor official da libra esterlina de 24$935 a 24$303.

Tabelas officiaes

	a 90 d/v.		
Londres	9 9|16	a	9 3|4
Paris	$424	a	$432

	a 3 d/v.		
Londres	9 5|16	a	9 1|2
Paris	$427	a	$436
Italia	$256	a	$270
Portugal	$650	a	$740
Allemanha	$098	a	$120
Suissa	1$110	a	1$150
Nova York	7$180	a	7$300
Hespanha	$945	a	$980
Japão	—		3$629
Suecia	1$150	a	1$500
Noruega	1$100	a	1$120
Hollanda	2$250	a	2$300
Syria	$432	a	$435
Belgica	$445	a	$475
Dinamarca	—		1$110
Austria	—		$028
Sobre taxa:			
Café, por franco	$425	a	$430
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	5$700	a	5$830
Idem (papel)	2$510	a	2$600
Montevidéo	5$600	a	5$750

Praças:			á vista
Por cabogramma:			
Londres	9 1|16	a	9 1|4
Paris	$430	a	$440
Nova York	7$280	a	7$380
Italia	—		$253
Syria	—		$436

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	9 27|32	9 17|32
Paris	$424	$427
Italia	—	$250
Portugal	—	$730
Nova York	—	7$220
Hespanha	—	$950
Buenos Aires	—	2$540
Montevidéo	—	5$560
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	3$484

Camara Syndical

	a 90 dias	á vista
Londres	9 47|64	9 41|64
Paris	$426	$428
Italia	—	$253
Portugal	—	$680
Nova York	—	7$196
Montevidéo	—	5$652
Buenos Aires (papel)	—	2$560
Idem, ouro	—	5$750
Hespanha	—	$954
Suissa	—	1$133
Hamburgo	—	$105
Japão	—	3$557
Belgica	—	$449
Hollanda	—	2$258
Syria	—	$432
Palestina	—	$432

Taxas extremas

Casa matriz	9 9|16	a	9 7|8
Bancaria	9 3|4		—

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Foram cotados os soberanos, hontem, a 31$, nos bancos, ficando o mercado muito firme.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 3$484, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 6$370.

FUNDOS PUBLICOS

Pretende-se gravar com impostos os titulos da divida publica, mas se argumenta que, tendo o governo assumido o compromisso de pagar 5 o|o ao anno de juros por essa divida e lançar sobre ella um imposto qualquer, seria reduzir a sua contribuição obrigada, ou tornar rescindivel o respectivo contrato.

Em todo o caso, esses papeis, que sempre gozaram de inteira confiança, merecendo a preferencia sobre todos os outros, terão de ser postos á margem, uma vez que, dado esse caso, os juros que são de 5 o|o, passarão a ser de 4 o|o, não incluindo o sello.

Por emquanto, em todo o caso, não accusaram alteração esses papeis, mas tambem só depois de abertas as transferencias poderão ser negociados francamente.

Estiveram fracas as apolices municipaes, e quanto ás acções de companhias, nenhum negocio constou, tornando-se esses papeis completamente retraidos.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Diversas emissões, 1917, port., 5, 20, 30	849$000
Idem, 1, 10, 12	850$000
Idem, 1920, port., 15	846$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 o|o, 2, 14	98$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port., 6	176$000
Idem, 4, 240	176$500
Idem, 1917, port., 5	171$000
Idem, 3, 247	171$500
Nitheroy, 1ª série, 7, 25	87$500
Idem, 15	88$000
Idem, 2ª série, 6	86$000
Idem, nom., 100	85$500
Acções:	
Bancos:	
Commercial, 20, 32	184$000
Brasil, 4, 20	250$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100	200$000
Mercado, 12	207$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	—	810$000
Diversas emissões:		
1917, port.	—	840$000
1920, port.	852$000	845$000
Cautelas	844$000	810$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o|o, port.	—	238$000
Ditas nominativas	—	238$000
Emp. 1906, port.	181$000	179$000
Emp. 1906, nom., 6 o|o	—	182$000
Emp. 1914, port., 6 o|o	177$000	176$500
Emp. 1917, port., 6 o|o	172$000	171$000
Nitheroy, 1ª serie	88$000	87$000
Campos	200$000	190$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$000	97$000
Ditas de 500$, 6 o|o	—	455$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	—	875$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	255$000	248$000
Commercial	184$000	182$000
Commercio	—	183$000
Credito Real Internacional	—	180$000
Lavoura	—	110$000
Mercantil	—	265$000
Portuguez	250$000	230$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	240$000	220$000
Confiança	234$000	214$000
Corcovado	170$000	165$000
Manufactora	200$000	150$000
Industrial Campista	220$000	—
Lanificio Petropolis	190$000	—
Magéense	160$000	150$000
Progresso	207$000	200$000
Petropolitana	280$000	—
[illegible]	285$000	—
Taubaté Industrial	330$000	—
C. de Seguros:		
Brasil	86$000	—
Minerva	63$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	79$000	78$000
Victoria a Minas	—	51$000
Sul Mineira	60$000	59$000
Diversas:		
Docas da Bahia	80$000	75$000
Docas de Santos	465$000	460$000
Ditas nominaes	—	460$000
Loterias	—	7$000
Melh. no Maranhão	—	61$000
Terras	14$500	14$000
Debentures:		
America Fabril	202$000	200$000
Alliança	—	200$000
Melh. no Maranhão	75$000	61$000
Antarctica Paulista	—	200$500
Bom Pastor	204$000	200$000
Cervejaria Brahma	208$000	—
Confiança	200$000	180$000
Corcovado	200$000	190$000
Docas da Bahia	—	131$000
Docas de Santos	201$000	190$000
Esperança	202$000	200$000
Entiffeadora	165$000	—
Fiat Lux	202$000	198$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Magéense	170$000	150$000
Progresso Industrial	200$000	—
Mercado	208$000	207$000
Manufactora	193$000	185$000
Melh. em Pernambuco	150$000	—
Santo Aleixo	180$000	160$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 21	22:227$600
De 1º a 21	417:884$200
Em igual periodo do anno passado	372:482$900

Canhenho commercial

A firma João de Azevedo & Villa tem o capital de 50:000$, e é composta dos socios João Bueno Mendonça de Azevedo e Manoel Villela Pereira, para explorar o commercio de commissões.

—Com o capital de 20:000$ estabeleceram-se, sob a firma Smart & C., os senhores Edward John Smart e Claud Augusotin Smart, para explorar o commercio de consignações.

—Sob a firma Ferreira & Sholl, estabeleceram-se as Sras. DD. Carlota Ferreira de Sá e Esther Ferreira Sholl, para explorar o commercio de fazendas.

—Com o capital de 10:000$ para explorar o commercio de botequim estabeleceu-se o Sr. Arthur Barbosa.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 23:

Sanatorio Brasil, ás 13 horas, para uma exposição da directoria.

Companhia Industrial Fluminense, ás 13 horas, para reforma dos estatutos.

—Companhia Industrial e Propaganda, ás 14 horas, para um emprestimo e eleições.

Dia 25:

C. B. de Minas Unidas, ás 12 horas, para a sua dissolução.

Dia 26:

Trajano de Medeiros & C., ás 13 horas, para prestação de contas e eleições.

Dia 27:

Calçados Pneumaticum, ás 14 horas, para eleição da directoria.

— S. Brasileira de Avicultura, ás 15 horas, para eleição da directoria.

— Graphica Brasileira, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 28:

Estrada de Ferro Goyaz, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Constructora do Rio Grande do Sul, ás 15 horas, para contas e eleições.

Dia 30:

Tecidos Santa Rosa, ás 14 horas, para alteração dos estatutos e eleição da directoria.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas, para prestação de contas e eleições.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 241:722$085, sendo réis 111:851$196 em ouro e 129:870$889 em papel.

De 1 a 21 do corrente, importou a renda em 6.564:039$307, e em igual periodo do anno passado em 5.125:185$802, havendo uma differença para mais em 1920 de 1.438:853$505.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"O inspector determina que passe a ter exercicio no armazem das encommendas postaes, como ajudante do respectivo fiel, Fernando Candido Alvear, o ajudante Francisco Teixeira da Cunha."

O inspector determina ao continuo João Pimenta da Silva que convide a Elysio Gomes, dono de 1 canoa e 46 pelles, apprehendidas no dia 2 de novembro proximo findo, por agentes da policia maritima, proximo á ilha dos Ferreiros, a vir, dentro do prazo de quinze dias, apresentar a sua defesa no processo que sobre tal occurrencia foi instaurado nesta Alfandega.

—Foram submettidos á consideração superior os requerimentos em que *La Nuova Italia* e a *Gazeta Suburbana*, jornal e revista que se publicam nesta capital, solicitam isenção de direitos para, respectivamente, 122.000 e 150.000 kilos de papel assetinado e 5.000 kilos de papel couché.

—O inspector da Alfandega, tomando conhecimento do contrabando de malas desembarcadas do *Cordoba* e apprehendidas pelo sub-inspector Mallet, da policia maritima, na noite de 19 do corrente, officiou hontem ao 1º delegado auxiliar solicitando informes a respeito, afim de poder resolver como for de direito, no inquerito instaurado nesta inspectoria.

Deverão depor nesse inquerito, entre outras pessoas, o ajudante de guarda-mór Nunes Pires e escripturario Candido Pessoa.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"O inspector, tendo em vista a ordem n. 1.175, de 20 de dezembro de 1913, e outras posteriores, declara aos empregados que a procedencia das mercadorias norte-americanas ou belgas, nenhuma influencia têm sobre o abatimento que a mesma possa fazer por lei; assim é indispensavel que a prova de ser ella de fabrico ou producção norte-americana ou belga, conforme o caso, conste da factura consular e de declaração na nota de despacho."

Centros diversos

O CAFÉ

Tivemos o mercado de café, hontem, sob a impressão de uma baixa mais significativa da Bolsa dos Estados Unidos e assim em condições menos promettedoras do que anteriormente. Com effeito, as cotações soffreram bastante com alternativas, por isso que os possuidores declaram como base dos negocios sobre o typo 7, preços mais accessiveis.

Assim, puderam levar a effeito vendas mais desenvolvidas, de fórma que o mercado, embora com os preços depreciados, se tornou calmo no decurso dos trabalhos. Foram animadas tanto as entradas como os embarques, cujas cifras se contrabalançaram. Os mercadores deram o preço de 11$300 sobre o typo 7, ao qual foram negociadas na abertura 3.838 saccas e, á tarde, mais 715, no total de 4.553, contra 4.900 de vespera.

Deixámos o mercado sem maior movimento e fraco.

— Em Santos, entraram 75.011 saccas, foram embarcadas 36.000 e sairam 11.802, ficando em deposito 3.130.126 saccas.

O typo 4 cotou-se a 9$200 e o 7 a 7$200 por 10 kilos, com o mercado calmo, mas na baixa. Passaram por Jundiahy, hontem, 49.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 24 a 27 pontos nas opções e subiu um ponto na abertura de hontem.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	949
Estrada de Ferro Leopoldina	11.840
Via maritima	213
Total	13.002
Desde o dia 1º do corrente	155.708
Média	7.735
Desde o dia 1º de julho	1.441.900
Média	8.532
Embarques:	
Estados Unidos	9.181
Europa	3.500
Rio da Prata	1.103
Cabotagem	—
Pacifico	—
Cabo	—
Total	13.734
Desde o dia 1º do corrente	[illegible]
Desde o dia 1º de julho	1.187.760
Stock no mercado	498.694

Cotações por arroba:	
Typo 4	12$500
Typo 5	12$100
Typo 6	11$700
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800
Typo 9	10$300

Pauta semanal, $780, por kilogramma.

Operações a prazo

Funccionou fraco e em baixa o mercado de café a termo, hontem. Com effeito, os preços desceram um pouco e os negocios continuaram sem maior importancia. Venderam-se a prazo 26.000 saccas, fechadas nas condições seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Dezembro	11$550	11$400
Janeiro	11$650	11$600
Fevereiro	11$900	11$850
Março	12$200	12$100
Abril	12$350	12$200
Maio	12$500	12$350

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionava frouxo, com um movimento aliás regular de entregas. Eram pequenas as entradas e o deposito ia, por isso, declinando.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
S. Paulo	—
Pernambuco	—
Natal	—
Sergipe	—
Parahyba	—
Ceará	—
Maranhão	—
Pará	—
Total	—
Desde o dia 1º do corrente	10.164
Saídas	751
Desde o dia 1º do corrente	17.439
Stock	25.518

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos		
Sertões	25$000	a	26$000
1ªs sortes	23$000	a	24$000
Medianos	20$000	a	21$500
Paulista	28$000	a	29$000

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem ainda com os vendedores exigindo maiores preços pelos brancos cristaes, que por isso mesmo não accusavam negocios de maior importancia.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Campos	4.132
Minas	—
Alagoas	—
Pernambuco	—
Santa Catharina	—
Sergipe	—
Total	4.132
Desde o dia 1º do mez	94.680
Saídas	6.110
Desde o dia 1º do mez	83.377
Stock:	
Nos armazens	186.013
Em trapiches	128.442
Total	314.455

Regularam os seguintes preços:

Qualidades:	Por kilog.		
Branco	—		$800
3ª sorte	—		—
Idem, 2º jacto	$580	a	$600
Demeraras	—		—
Mascavinho	$480	a	$560
Mascavo	$340	a	$480

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos regulou hontem sem maior actividade e inalterado.

Cotações:	Por 50 kilos
Fubá mimoso	23$000
Fubá panificavel, 17$ a	18$000
Fubá panificavel	19$000
Fubá especial	14$000
Fubá commum	12$000
Araruta	38$000
Fubá de arroz	38$000
Outros generos:	Kilog.
Dextrina	1$200
Fecula fina	$600
Fecula 2ª sorte	$500

FARINHA DE TRIGO

Essa mercadoria continuava muito firme, mas com os preços inalterados.

Os preços foram os seguintes:

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	47$000	a	47$500
2ª qualidade	46$000	a	46$500
3ª qualidade	45$000	a	45$500
Semolina	47$000	a	47$500

O XARQUE

Tambem regulou hontem bem collocado e firme o mercado desse producto. As cotações foram as seguintes:

Procedencias:	Kilo		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		—
Puras mantas	2$100	a	2$300
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$800	a	2$200
Puras mantas	1$800	a	2$200
Minas Geraes:			
Conforme a qualidade	1$700	a	2$200

Preços correntes

Aguas mineraes:	Caixa		
Caxambú	37$000	a	38$000
Lambary	32$000	a	34$000
Salutaris	34$000	a	36$000
Cambuquira	32$000	a	34$000
S. Lourenço	30$000	a	32$000
Aguardente: (Sem sello)	480 litros		
De Campos	190$000	a	200$000
De Paraty	230$000	a	240$000
De Angra	210$000	a	230$000
Alcool:			
De 40 grãos	250$000	a	260$000
De 38 grãos	220$000	a	230$000
De 36 grãos	190$000	a	200$000
Alfafa:	Um kilo		
Nacional	$360	a	$380
Arroz:	60 kilos		
Brilhado de 1ª	48$000	a	52$000
Brilhado de 2ª	43$000	a	45$000
Especial	46$000	a	48$000
Superior	41$000	a	43$000
Bom	36$000	a	38$000
Regular	32$000	a	34$000
Branco	38$000	a	40$000
Rajado do norte	26$000	a	28$000
Meio arroz	22$000	a	25$000
Sanga	16$000	a	20$000
Bacalhão:	Caixa		
Diversas marcas	120$000	a	130$000
Idem, meia caixa	—	a	65$000
Peixelin	100$000	a	105$000
Banha:	Um kilo		
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$950	a	2$000
Idem, de 2 kilos	1$900	a	1$950
Idem, de 1 kilo	1$900	a	1$950
Laguna, lata de 20 kilos	1$780	a	1$900
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a	2$000
Itajahy, lata de 10 kilos	1$900	a	2$000
Idem, lata de 2 kilos	1$950	a	2$050
de 20 kilos	1$900	a	1$950
Mineira e Paulista, lata de 2 kilos	1$950	a	2$000
Batatas:	Um kilo		
Mineira e Paulista	—		—
Rio Grande	—		—
Francezas	—		—
Breu:			
Americano, claro	Nominal		
Idem, escuro	Nominal		
Cimento:	Barricas		
Marca Dova	40$000	a	44$000
Marca Atlas	40$000	a	44$000
Outras marcas	40$000	a	44$000
Farello de trigo:			
Dos moinhos nacionaes	5$000	a	5$200
Farinha de mandioca:	Por 45 kilos		
Porto Alegre, especial	14$000	a	14$300
Idem, fina	13$000	a	13$300
Idem, entrefina	12$000	a	12$400
Idem, peneirada	11$000	a	11$500
Idem, grossa	9$300	a	9$000
Laguna, peneirada	10$600	a	11$100
Idem, grossa	9$300	a	9$500
Feijão:	Por 60 kilos		
Preto, superior	24$000	a	28$000
Idem, regular	18$000	a	26$000
De cores, Porto Alegre	22$000	a	25$000
Manteiga	40$000	a	42$000
Enxofre (66 kilos)	24$000	a	27$000
Branco	18$000	a	24$000
Amendoim	33$000	a	35$000
Fradinho	18$000	a	20$000
Mulatinho	16$000	a	17$000
Outras qualidades	14$000	a	21$000
Fumo:	Por kilo		
Em corda — Especial	2$000	a	2$200
Idem, bom	1$600	a	1$800
Idem, baixo	1$000	a	1$100
Em folhas:	Por 15 kilos		
Rio Grande, amarelo, 1ª	26$000	a	28$000
Idem, 2ª	22$000	a	24$000
Commum, de 1ª	21$000	a	23$000
Idem, de 2ª	18$000	a	20$000
Bahia — Especial	36$000	a	40$000
Bahia — Superior	28$000	a	31$000
Bom	20$000	a	22$000
Kerozene:	Por caixa		
Americano	25$000	a	26$000
Ladrilhos:	Metro quadrado		
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000
Manteiga:	Um kilo		
De Minas e E. do Rio	4$500	a	4$600
S. Catharina (5 e 10 kilos)	3$200	a	4$400
Milho:	62 kilos		
Amarello	18$000	a	20$000
Branco	17$500	a	18$000
Mesclado	17$500	a	18$000
Madeira de lei:	Metro cubico		
Cedro	—		280$000
Peroba branca	—		260$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000
Oleo:			
De linhaça:			
Em barril bruto	2$600	a	2$800
Em lata	2$600	a	2$800
De caroço de algodão:	Kilo		
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800
Polvilho:			
De Minas, Rio e S. Paulo	$350	a	$400
De Porto Alegre	$350	a	$400
De Santa Catharina	$300	a	$400
Pinho:	Por m²		
Americano	—		$700
Itezina por duzia, couc.	—		320$000
Spruce	—		[illegible]
De Paraná, 1ª qualidade	—		[illegible]
Idem, de 2ª qualidade	—		[illegible]
Phosphoros:	Por lata		
Marca Olho	—		74$000
Outras marcas	—		74$000
Presuntos:	Kilo		
Nacional	1$800	a	3$200
Estrangeiro	10$500	a	13$000
Queijos:	Um		
Minas	1$600	a	3$800
Palmyra (caixa)	100$000	a	105$000
Sal:	60 kilos		
Do norte, grosso	—		9$500
Moido	Nominal		
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$000
Idem, idem, moido	Nominal		
Estrangeiro	10$000	a	13$000
Sebo:	Um kilo		
Do R. Grande e fronteira	—		4$300
Do Matadouro e xarq.	nominal		
Do Rio da Prata	Nominal		
Tapioca:	Um kilo		
De diversas procedencias	$400	a	$600
Telhas:			
Francezas	1:200$	a	1:400$
Nacionaes	500$000	a	580$000
Toucinho:	Um kilo		
Commum	1$300	a	1$400
De fumeiro	2$000	a	2$500
Vinho:	Por barril		
Do Rio Grande	70$000	a	85$000
Estrangeiro, virgem	700$000	a	750$000
Idem, verde	650$000	a	700$000
Collares	750$000	a	800$000
Vermouth:	Caixa		
Italiano	58$000	a	60$000
Francez	78$000	a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	52$000
Vinagre:	Pipa		
Branco	650$000	a	700$000
Tinto	650$000	a	700$000

Stock de trigo

Na manhã do dia 20 do corrente, existiam, nos moinhos e trapiches desta capital, 9.599 toneladas de farinha de trigo em grão e 77.344 saccos de farinha de trigo, sendo 65.701 nos moinhos e 11.643 nos trapiches.

Na mesma data havia, nos depositos de inflammaveis, 59.047 caixas de kerosene e 240.424 caixas de gazolina (feita a conversão, para caixas, da gazolina a granel).

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Buenos Aires, americano *Four-Spar*; carga a P. S. Nicolson;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; carga a Lage Irmãos;

De Santos, nacional *Teixeirinha*; carga á Companhia S. João da Barra;

De Camocim e escalas, nacional *Piauhy*; carga a Pereira Carneiro & C.;

De Hamburgo e escalas, americano *Hermit*; carga a E. Johnston;

De Cananéa e escalas, nacional *Iraty*; carga a Pereira Carneiro & C.;

De Villa Constitucion, inglez *Yorborough*; carga a Wilson Sons & C.;

De Antuerpia e escalas, belga *Pays de Waes*; carga ao Lloyd Real Belga;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Francesca*; carga a Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, americano *Huron*; carga á Companhia Expresso Federal.

Vapores saidos

Para S. Vicente, inglez *Yarborough*;

Para S. Francisco da California, americano *West-Notus*;

Para Itajahy e escalas, nacional *Lucania*;

Para Santos, rebocador nacional *Velox*;

Para Montevidéo, italiano *San Giuseppe*;

Para Trieste e escalas, italiano *Francesca*.

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias os vapores e outras embarcações seguinte:

Vapores esperados

Portos do norte, *Pará*	22
Buenos Aires e esc., *Mendoza*	22
Buenos Aires e esc., *Demerara*	22
Buenos Aires e escs., *Avon*	22
Portos do norte, *Bahia*	22
Nova York, *Camocim*	23
Portos do sul, *Benevente*	23
Portos do sul, *Dina*	23
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	23
Liverpool e escs., *Valparaiso*	24
Buenos Aires e escs., *Lima*	25
Liverpool e escs., *Socrates*	26
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	27
Buenos Aires e escs., *Gelria*	28
Nova York, *Moliere*	28
Nova York e escs., *Aldan*	29
Liverpool e escs., *Phidias*	31
Southampton e escs., *Highland Pride*	31
Havre e escs., *Samará*	31
Janeiro:	
Rio Grande do Sul e escs., *Tennyson*	1
Amsterdam, e escs., *Limburgia*	1
Liverpool e escs., *Darro*	2
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	2
Liverpool e escs., *Rossetti*	2
Southampton e escs., *Highland Laddie*	5
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	5
Buenos Aires e escs., *Ceylan*	6
Buenos Aires e escs., *Cordoba*	6
Buenos Aires e escs., *Vestris*	8

Vapores a sair

Marselha e escs., *Mendoza*	22
Buenos Aires e escs., *Pays de Waes*	22
Recife e escs., *Almirante Jaceguay*	22
Leixões e Hamburgo, *Groenstuft*	22
Southampton e escs., *Avon*	22
Nova York e esc., *Huron*	22
Recife e escs., *Itapuca*	22
Caravellas e escs., *Aquiqui*	22
Liverpool e esc., *Demerara*	22
Marselha e esc., *Mendoza*	23
Portos do sul, *Capivary*	23
Portos do sul, *Itagiba*	23
Laguna e escs., *Anna*	24
Portos do norte, *João Alfredo*	25
Nova York e escs., *Byron*	25
Portos do sul, *Pyrineus*	26
Portos do sul, *Itaquera*	26
Mossoró e esc., *Itassucê*	27
Camocim e escs., *Piauhy*	27
Laguna e escs., *Dina*	27
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	28
Stockolmo e escs., *Gelria*	28
Portos do sul, *Itaipava*	28
Portos do norte, *Goyaz*	28
Buenos Aires e escs., *Valparaiso*	29
Aracajú e escs., *Itaituba*	29
Montevidéo e escs., *Serrulo Dourado*	30
Suecia e escs., *Lima*	30
Buenos Aires e escs., *Highland Pride*	31
Rio da Prata, *Samará*	31
Janeiro:	
Nova York e escs., *Tennyson*	2
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Bordéos e escs., *Lutetia*	2
Nova York e escs., *Aeolus*	3
Buenos Aires e escs., *Darro*	3
Southampton e escs., *Arlanza*	5
Portos do norte, *Bahia*	5
Havre e escs., *Ceylan*	5
Buenos Aires e escs., *Highland Caddie*	6
Marselha e escs., *Cordoba*	7
Nova York e escs., *Vestris*	8

Movimento do cáes do porto

Embarcações diversas, armazem 1.

Vapor inglez *West Notus*, armazem n. 2.

Chatas diversas com carregamento do *Lima*, armazem n. 2.

Vapor americano *Robin Goodfellow*, descarregando carvão, armazem n. 3.

Chatas diversas, com carregamento do *Sheridan* (armazem mixto 2), armazem n. 3.

Chatas diversas, com carregamento do *Rio de la Plata* (armazem mixto n. 8), armazem n. 4.

Chatas diversas, com carregamento do *Lenis* (armazem mixto 2), armazem 4.

Vapor americano *Lake Flovilla*, armazem n. 4, recebendo minerio.

Chatas diversas com carregamento do *Sealdier*, armazem 5 e mixto 8.

Chatas diversas, com carregamento do *Lockport*, armazem n. 5.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 6.

Chatas diversas com carregamento do *Trevier*, descarregando cimento no armazem n. 3 (armazem mixto 8), armazem n. 6.

Chatas diversas com carregamento do *American Star*, armazem 6 e mixto 8.

Chatas diversas, com carregamento do *Rio de Janeiro* (armazem mixto 8), armazem n. 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem n. 8.

Chatas diversas, com carregamento do *Canodian Victor*, armazem 9.

Chatas diversas, com carregamento do *Dusseldorf* (armazem mixto 8), armazem n. 9.

Vapor nacional *Lucania*, armazem n. 9, cabotagem.

Vapor inglez *Biela*, pateo 10, recebendo carga.

Chatas diversas, com carregamento do *Pancras*, armazem n. 10.

Chatas diversas, com caregamento do *Salland* (armazem mixto 8), armazem n. 10.

Vapor americano *Pallas*, pateo 11.

Chatas diversas, com carregamento do *Anna*, amazem 11.

Vapor americano *Tuladi*, descarregando trigo, armazem 13.

Chatas diversas com carregamento do *Tabor* (armazem mixto 2), armazem numero 15.

Chatas diversas, com carregamento do *Xerescopa* (armazem mixto 8), armazem n. 16.

Chatas diversas, com carregamento do *Fort de Veaux*, armazem 17.

Chatas diversas com carregamento do *Orita*, armazem n. 18 e mixto 2.

Chatas diversas, com carregamento do *Fort de Vaux*, armazem n. 18.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	Ant.	1919
Descontos:			
Em Londres, 3 mezes:	6 3|4	6 11|16	5 5|8
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	4 3|16
Cambio sobre Londres:			
Nova York (t. telg.) por dollars, libra:	3.51.25	3.50.12	3.82.50
Nova York (á vista) dollars por libra:	3.50.50	3.49.37	3.81.50
Paris (á vista) francos por libra:	58.75	58.72	41.23
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	5 3|4	6 1|16	20 7|8
Madrid (á vista) pesetas por libra:	27.10	26.95	19.40
Genova (á vista) liras por libra:	103.00	99.50	[illegible]1.00

Titulos brasileiros:	Actual	Ant.	1919
Federaes:			
Funding, 5 o|o:	65	66	—
Novo Funding, 1914:	57	57	—
Conversão, 1910, 4 o|o:	39	39 1|2	—
1908, 5 o|o:	65	66	—
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o|o:	50 1|2	50 1|2	—
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	64 1|2	64 1|2	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	N|cotado	N|cotado	N|cotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	58	58	—
E. da Bahia, cmp., ouro, 1913, 5 o|o:	42 1|2	42 1|2	—

Titulos diversos:	Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock:	2	2	—
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.:	37	38	—
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	123	123	—
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	25 1|2	26 1|4	—
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1|2 o|o C. Pref.:	7	7	—
St. John del Rey Mining, Ord.:	15|-	15|-	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	60|-	60|-	—
London & Brasilian Bank, Ltd:	21	21	—
Mala Real Ingleza, Ord.:	100	100	—

Titulos estrangeiros:	Hoje	Ant.	1919
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1920|47:	82	82 1|4	—
Consols, 2 1|2 o|o:	44 1|8	44 1|8	—
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	56.33	57.20	—
Rente Française, 5 o|o:	85.20	85.20	—

O CAFÉ

SANTOS, 21 — O mercado de café disponivel fechou inalterado.

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	9$200	9$200	Dom.
Typo 7	7$200	7$200	Dom.

SANTOS, 21 — O mercado de café para a entrega a termo esteve bem calmo durante todo o dia, fechando nas seguintes bases. As vendas totaes do dia foram reduzidas.

	Nova base Hoje
Dezembro	9$150
Janeiro	9$200
Fevereiro	9$400
Março	9$575
Maio	—
Vendas	18.000

	Anterior
Dezembro	9$175
Janeiro	9$200
Fevereiro	9$400
Março	9$600
Maio	—
Vendas	16.000

Para liquidação	Hoje	Ant.	1919
Dezembro	Inalt.	8$200	Domg.
Janeiro	Inalt.	—	Domg.
Fevereiro	Inalt.	—	Domg.
Março	Inalt.	9$000	Domg.
Maio	Inalt.	9$000	Domg.
Vendas	nada	nada	Domg.

SANTOS, 21 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1919
Entradas:	44.324	75.011	Domg.
Embarques	37.000	36.000	Domg.
Despachadas:	38.000	42.000	Domg.
Saídas:	nada	11.802	Domg.
Existencia:	3.174.450	3.130.126	Domg.

NOVA YORK, 21 — Na Bolsa official de Café e Assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações de café a termo, representando cents por libra:

	Hoje
Entrega em março	6.50
Entrega em maio	6.85
Entrega em julho	7.12
Entrega em setembro	7.41

ou seja uma baixa de 5 a 10 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em março	6.55
Entrega em maio	6.95
Entrega em julho	7.23
Entrega em setembro	7.51

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes cotações:

	Anno passado
Entrega em março	Domg.
Entrega em maio	Domg.
Entrega em julho	Domg.
Entrega em setembro	Domg.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 21 — O mercado de algodão para a entrega a prazo encerrou-se hoje em condições necessiveis, registrando-se os seguintes valores, que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1919
Algodão "Americano" entrega em janeiro	14.93	15.16	36.88
Algodão "Americano" entrega em maio	14.93	15.25	32.70

Ou seja uma baixa de 23 a 32 pontos, desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 21 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 15 decimos de pence por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	11.16	11.31	Domingo
Maceió "fair"	11.16	11.31	Domingo

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma baixa de 15 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	11.41	11.56	Domingo

LIVERPOOL, 21 — O mercado de algodão a termo, ás 12.30 p. m., hoje mostra para o producto norte-americano uma baixa de 14 a 15 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" entrega em dezembro	10.16	10.31	Domingo
"Fully-middling" entrega em março	10.50	10.61	Domingo

PERNAMBUCO, 21 — O mercado de algodão nesta praça esteve hoje no meio dia estavel

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	28$000
Anterior	28$000
Anno passado	Domingo

As entradas foram:

Hoje	900
Anterior	700
Anno passado	Domingo

Ou seja para a safra:

Hoje	32.300
Anterior	31.400
Anno passado	Domingo

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	10.200
Anterior	9.300
Anno passado	Domingo

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

	Hoje
Usinas superior	11$600
Branco cristal	9$200
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	8$600
Somenos	7$600
Brutos seccos	4$400

	Anterior
Usinas superior e 1ª	11$600
Branco cristal	9$200
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	8$600
Somenos	7$600
Brutos seccos	4$400

	Anno passado
Usinas superior e 1ª	Domingo
Branco cristal	Domingo
Demeraras	Domingo
3ª sorte	Domingo
Somenos	Domingo
Brutos seccos	Domingo

As entradas foram:

Hoje	5.700
Anterior	34.000
Anno passado	Domingo

Ou seja para a safra:

Hoje	1.183.000
Anterior	1.177.300
Anno passado	Domingo

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	451.900
Anterior	446.200
Anno passado	Domingo

A ultima exportação de assucar conhecida é nenhuma.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Demerara, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 11 horas, objectos para registrar até as 10 e cartas para o exterior até as 12.

Avon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e para o exterior até as 9.

Itapuca, para Bahia, Madeira e Recife, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até 11, cartas para o interior até as 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

Mendoza, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11 e cartas para o exterior até as 13.

Urlos, para St. Thomar e Nova York, recebendo impressos até as 6 horas, e cartas para o exterior até as 7.

AVISOS MARITIMOS

SECÇÃO LIVRE

O SERVIÇO DAS LOTERIAS NACIONAES E A URGENTE NECESSIDADE DA CONCURRENCIA PUBLICA

Não ha duvida nenhuma que a Companhia de Loterias Nacionaes é bem protegida; e tão demasiadamente, que pouco tem importado aos seus advogados, se para esta ou aquella defesa seja necessario ferir este ou aquelle ponto onde se imponha o decôro.

A acção do Sr. Josino de Araujo a respeito do serviço de Loterias ha poucos dias manifestada na Camara, não traz surpreza nenhuma, pois que já era do dominio publico que esse deputado iria se bater em favor da Companhia de Loterias, rejeitando a emenda do Dr. Carlos Maximiliano, conforme se lê no jornal "A Tribuna" de 4 de dezembro corrente, naturalmente insinuado pelo seu extraordinario collega Sr. Eduardo Tavares, director da Companhia e portanto, o propugnador das prorogações.

O que causa surpreza, porém, é essa desenfreada advocacia em pleno recinto da Camara pelos referidos deputados! que muito destôa dos bons principios da moral.

Diante de tal attitude é bem de se crer nos boatos de que a Companhia tem gasto actualmente, segundo é voz corrente lá pela Bolsa, cerca de 600:000$000 — com os seus advogados incumbidos de conseguirem a prorogação do seu contrato. Esta somma comparada á de 1.100:000$000 que ella gastou em 1911 com os seus advogados para obter a ultima prorogação por DEZ ANNOS, é relativamente pequena!

O diabo é que os Srs. Josino & Tavares até agora só conseguiram a prorogação de um anno. Nem por isso elles deixarão de ir percebendo os seus premiosinhos, pois que, naturalmente, será o Sr. deputado Eduardo Tavares, o encarregado da Companhia de fazer a respectiva distribuição, attendendo ao trabalho que tiveram pela obtenção de tão curto prazo, pois que foi por motivos estranhos ás suas vontades que não conseguiram o longo prazo de Dez annos. Tal o debate travado contra semelhante medida, o que quer dizer, felizmente, que a Camara ainda não está entregue a homens como os Srs. Josino, Tavares e Celso Bayma, que só pelo facto de ter "em mãos um requerimento da actual arrendataria", com a mesma ingenuidade de um bébé não obstante haver na propria Camara trabalhos meus sobre as loterias, que muito lhes elucidariam, se se desse ao trabalho de lêr, confrontar o referido requerimento com a lei, para concluir que o assumpto não é caso de concurencia!

Abyssus abyssum invocat!

Para não ser caso de concurrencia era necessario que não houvesse candidatos, tanto mais quanto já demonstrei que o actual contrato é damnoso desde a percentagem distribuida em premios.

Se diante de tantos esclarecimentos em os quaes não padecesse duvida houver difficuldade em resolver a questão das loterias, esta difficuldade é pura e simplesmente uma creação dos advogados da Companhia.

A abertura de concurrencia publica para tal serviço, prendendo-se á condição em que póde ser feito e nas vantagens offerecidas pelos proponentes, por que não dá a Companhia á publicidade as vantagens que offerece no seu requerimento pedindo a prorogação, para que sejam conjuntamente com as offerecidas por mim analysadas pelo publico ou pela imprensa?

A idéa do Sr. Josino de Araujo querendo a prorogação por um anno, prazo necessario para ser chamada a concurrencia publica e contratar o serviço com quem melhores vantagens offerecer ao governo, não procede, porque foi prevendo semelhante allegação que estudei e analysei as loterias, entregando á Camara dos Srs. Deputados uma petição e uma longa exposição em 12 de julho e uma outra em 26 de novembro proximos findos.

Tendo havido, portanto, tempo bastante e sufficiente para resolver tal assumpto.

Quanto ao alvitre de, em igualdade de condições, ser dada á actual Companhia preferencia do novo contrato, é, aliás, justa e justissima esta preferencia e por isso ella é taxativa.

Comquanto concorde com esta preferencia, discordo d'aquella prorogação de um anno que, acobertada de favor pessoal é justificada pela falta de tempo, o que não acontece, porquanto no primeiro trabalho que apresentei ao Congresso em 12 de julho proximo findo, se destaca o seguinte:

Torna-se urgente a abertura da concurrencia

> Em geral, como toda concurrencia obedece a um prazo de 30 dias, e terminado o actual contrato a 1º de março de 1921, devo lembrar a VV. EExs. a conveniencia que ha de ser ella aberta com a maior brevidade, para que o concurrente que obtiver o contrato, tenha, pelo menos, o prazo de seis mezes, tempo necessario para acquisição dos modernos apparelhos, de extracção das loterias, que são fabricados no estrangeiro.
>
> Além do mais, carece ella, tambem, desse tempo para a organização de suas agencias nas capitaes dos principaes Estados, nas suas principaes cidades e installação de sua séde nesta Capital. Assim, no dia que terminar o actual contrato, iniciará o serviço o novo contratante, não perdendo desta fórma, o governo, "um" dia dessa renda, como faz o do Rio Grande do Sul.

Na minha ultima petição para abertura de concurrencia, que apresentei em 26 de novembro proximo findo, propuz:

a) — distribuir 70 o|o em premios;

b) — fazer no maximo DUAS extracções por semana;

c) — jogar cada extracção no maximo com 20.000 bilhetes, inteiros ou fraccionados, tambem no maximo em decimos;

d) — não cobrar sello algum sobre os bilhetes;

e) — a quantia de CINCO MIL DUZENTOS CONTOS DE RÉIS (5.200:000$000) por anno, para serem tomados por base na concurencia publica para o contrato das loterias federaes; não sendo esta quantia o maximo, mas simplesmente a base, pois que o maximo eu estabelecerei na proposta definitiva na occasião da concurrencia;

f) — pagar ao Thesouro Nacional a importancia pela qual for contratado o serviço das loterias federaes, em QUOTA FIXA por anno e em prestações mensaes adiantadas, dispensando o pôvo da sobrecarga do imposto de sello nos bilhetes, em média actual de 14 a 15 o|o;

g) — depositar no Thesouro Nacional no acto de assignar o contrato a quantia de DUZENTOS CONTOS DE RÉIS (200:000$000), em dinheiro ou em apolices federaes para garantia da execução do mesmo;

h) — depositar no Thesouro Nacional no dia que expuzer á venda os bilhetes da primeira loteria a quantia de QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS (500:000$000) para garantia dos premios a distribuir.

Outrosim, juntei a esta proposta de base não só um quadro demonstrativo das desvantagens do systema actual adoptado pela Companhia de Loterias Nacionaes e das vantagens do systema que proponho, como tambem um PLANO de 20.000 bilhetes, emquanto que

A companhia propõe ao governo

(do seu requerimento ao Congresso)

a) — "pagar pelo imposto de 3 1|2 o|o sobre o capital das loterias a quantia minima annual de 1.400:000$, qualquer que seja o numero de loterias extraidas, até o limite de 40.000 contos de emissão, que é quanto produzirá o imposto se fosse emittida aquella importancia";

b) — "A revogação da clausula 1ª do "Termo de Modificação" feito em 1º de dezembro de 1915, sómente na parte referente ás percentagens, sobre o augmento das vendas além de 12.000 contos, ficando, porém, mantida a contribuição fixa de 800:000$000 para beneficios."

Sommando as importancias acima referidas, temos um total de réis 2.200:000$000 que representa o que a Companhia propõe pagar, por anno, de positivo ao governo, no seu requerimento ao Congresso Nacional

Onde estão as vantagens para o governo?

A Companhia pede a revogação da parte da clausula 1ª referente ao augmento da quota de beneficios constantes do "Termo de Modificação", do seu contrato.

Onde estão as vantagens para as instituições de caridade?

A Companhia quer continuar a distribuir a prejudicial percentagem de 60 o|o em premios, cobrar ainda mais de 14 1|2 o|o de imposto de sello extra sobre os bilhetes e fazer extracções diarias!!!

Onde estão as vantagens para o povo?

Por que a Companhia não propoz substituir o seu CHRONICO systema indravaz que já data de 25 annos, ou seja, Um quarto de seculo! por um outro honesto e moralizado?

Ella desconhecerá, por acaso, o systema vantajoso e moralizado, ha longos annos adoptado pelas honestas e acreditadas loterias de Buenos Aires, Montevidéo e Rio Grande do Sul?

Então, os Srs. directores-proprietarios da Companhia de Loterias Nacionaes julgam, porventura, que toda a industria póde evoluir, neste nosso futuroso paiz, — menos a de loterias?

Por que?

Fantasia

(do seu requerimento ao Congresso)

> "A continuar a pagar esse mesmo imposto, de 3 1|2 o|o sobre o capital que emittir além de 40.000 contos, emissão que poderá ser levada até 50.000 contos; — e, como é provavel que a companhia emitta, pelo menos, a metade dessas sobras, ou seja 5.000 contos"...
>
> "Ora, se a Companhia, com a revogação pedida, tiver a liberdade de alargar suas vendas, ellas se elevarão certamente de 18.000 a 20.000 contos por anno; por conseguinte, tomando mesmo por base a somma de 18.000 contos e calculando o imposto de sello a 14 o|o (por serem as fracções de bilhetes actualmente de 700 réis) elle passará a render por anno — 2.520 contos, — ou quasi — quinhentos contos — a mais do que o maximo que já tem produzido até hoje. E, se a companhia reduzir o preço das fracções a 600 réis, como fez em 1918, então o rendimento desse imposto subirá a — 2.880 contos; logo, na peior das hypotheses, o Thesouro poderá contar, por essa verba, com um augmento de 500 contos."

Ora, tudo isto se resume em méras supposições da Companhia, sem nenhuma vantagem proposta e nem tampouco uma base e autorização respectiva, para ser tomada pelo governo.

Assim, carecendo de fundamento, dispensa qualquer apreciação; pois tudo é hypothetico!

Como se vê, eu proponho aquillo, ella propõe isto; agora confrontem e vejam qual a proposta mais honesta e quem offerece maiores vantagens ao governo, ás instituições de caridade e ao povo.

O caminho que o Congresso tem a seguir é o de autorizar ao governo a chamar concurrencia em janeiro proximo, obedecendo o prazo estipulado de 30 dias, sob a condição de, os concurrentes ficarem obrigados a dar execução ao contrato em 1º de julho de 1921, podendo então prorogar o actual contrato até 30 de junho do mesmo anno, não necessitando para isso de nova fiança.

E' esta a unica solução clara e perfeitamente aceitavel.

Caso contrario, irá soffrer o Thesouro Nacional, mesmo durante este curto prazo de um anno, um deficit de mais de 2.000 contos de réis, dos quaes a Commissão de Finanças, não assumirá a responsabilidade.

A Companhia de Loterias Nacionaes aceitará, sem esforço, qualquer prazo de prorogação que lhe for dado; e isto muito bem attesta a mensagem do governo de S. Paulo, dirigida ao Congresso do Estado, prorogando o contrato do actual contratante Srs. J. Azevedo & C., do qual ella é socia, conforme disse no seu requerimento e cuja mensagem, que data de 11 de novembro proximo findo, abaixo transcrevo:

> "Exmos. Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo.
>
> Tenho a honra de submetter á apreciação de VV. EExas. o incluso termo de prorogação do contrato para o serviço das loterias do Estado, celebrado com os Srs. J. Azevedo & C., desta praça.
>
> Esse contrato devia expirar em 31 de dezembro do corrente anno, e foi prorogado apenas por DOIS mezes, isto é, até 1º de março de 1921, data em que deverá cessar a exploração dos serviços de loterias no Brasil.
>
> Pelo termo lavrado, foi elevada a contribuição dos contratantes, Srs. J. Azevedo & C., para as rendas do Estado, proporcionalmente ao prazo de prorogação, de 780:000$000 para 1.000:000$000, prevalecendo as demais condições do contrato.
>
> Pensa o governo do Estado que esse serviço, desde que seja permittida a sua continuação, pelo governo federal, deverá ser objecto de concurrencia publica, resguardados os direitos do Estado, em consonancia com o interesse publico."

Pela leitura desta mensagem, vê-se que o Sr. J. Azevedo e a Companhia de Loterias Nacionaes, sua socia, aceitaram a prorogação mesmo por Dois mezes e ainda se sujeitaram a pagar ao Estado mais 220:000$000 por anno!!!

E, ainda terão, o Sr. J. Azevedo e a Companhia, se quizerem renovar o contrato, de se sujeitarem á concurencia publica.

O Congresso deve abandonar esse regimen protelatorio para cuidar mais efficazmente dos interesses publicos.

VICENTE ILHA BRASIL.

Rio, 20 de dezembro de 1920.

NOTA — O avanço acelerado ás rendas da União e á bolsa do povo pela Companhia de Loterias Nacionaes não tem sido sómente combatido aqui, mas tambem em S. Paulo, pela patriotica revista "O PARAFUSO", que não se cansa de, desde maio do corrente anno, pôr em relevo com estatisticas positivas esse abuso que já vem de tão longos annos. Tendo já em artigos, chamado os — Ladrões das loterias do Estado e da Federal — para os quaes não ha cadeia!

VICENTE ILHA BRASIL.

(Transcripto do "O Imparcial", de 21 de dezembro de 1920.)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

20 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Santos Demetrio, Honorato e Floro, martyres; S. Flaviano, martyr.

Matriz de Santa Rita.

A devoção de Santa Rita, com séde nesta matriz, celebra hoje, ás 8 ½ horas, a missa mensal em louvor de sua padroeira, protectora do impossivel.

A missa terá acompanhamento de orgão, communhão, finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

CULTO EVANGELICO

Estão sendo realizadas com toda a pontualidade, na igreja baptista de Catumby, as conferencias da serie promovida por aquella casa de oração.

Varios têm sido os oradores, destacando-se entre estes os pastores da igreja do Meyer, Sr. Ricardo J. Inke, e da de Bomsuccesso, seminarista Gabriel Motta.

— Para o culto domestico está recommendado para hoje o texto "A regra aurea", Math. c. c. 7:1-2.

— O Collegio Baptista, sito á rua Doutor José Hygino n. 350, na Tijuca, reuniu, durante a semana que findou, os pastores de diversas localidades do Brasil, para trocar idéas sobre a evangelização, educação, publicações e missões baptistas no nosso territorio.

Muitas resoluções de exito surgiram nesta reunião, sendo de prever o maior desenvolvimento entre as hostes evangelicas.

Estiveram presentes a esta sessão memoravel os seguintes pastores: H. Muirhead, director do Collegio e Seminario Baptista no Recife, Estado de Pernambuco; J. B. Jones, deão e professor dos alludidos estabelecimentos; Sr. Loren M. Reno, pastor da igreja baptista em Victoria, Espirito Santo, e director do Collegio Baptista; A. B. Christo, missionario no Estado do Rio de Janeiro; Sr. F. M. Edwards, pastor da primeira igreja baptista, em S. Paulo; E. A. Ingram, director do Collegio Baptista, em S. Paulo; pastor Antonio Ernesto da Silva, presidente da Convenção Baptista, no Braz; O. P. Maddox, pastor da igreja baptista, em Bello Horizonte, Estado de Minas; Manoel Avelino de Souza, pastor da igreja baptista, em Nitheroy; L. T. Tites, pastor da igreja baptista, em S. Christovão, nesta cidade; R. J. Inke, pastor da igreja baptista, no Meyer; pastor Adriano O. Bernardo, evangelista viajante da Convenção Baptista Brasileira; F. A. R. Morgan, professor do Collegio Baptista; S. L. Watson, director da Casa Publicadora Baptista, e J. W. Shepard, director do Collegio e Seminario Baptista desta cidade.

Culto domestico

"Eis ahi, faço novas todas as coisas — Apoc. c. c., 21-25. Eis os topicos sobre que devem versar as lições do trimestre, obedecendo ao texto aureo:

Hoje — "A regra aurea", Math. capitulo 7-1-12;

Amanhã — Hymno de Maria: Math., cap. 7-13-29;

Sexta-feira — A missão do viajante; Math., cap. 7-1:17;

Sabbado — O crescimento do reino; Math., cap. 12-1:17;

Domingo — A nova terra; Apoc., 21-1:8

ESPIRITISMO

Teve enorme concurrencia a sessão publica, hontem, realizada nos salões da União Espirita Suburbana, sob a presidencia do denodado campeão do espiritismo, Sr. Ignacio Bittencourt, secretariado pelo Sr. J. M. Tosta. A's 20 horas, após, a aula de cathecismo evangelico ás crianças da localidade, que é todas as segundas-feiras ministradas pelo Sr. Ernesto Fagundes Varella, aula, aliás, muitissimo concorrida, abrio o presidente a sessão, convidando a tomar parte na mesma o nosso companheiro que vislumbrou entre os assistentes. O ponto commentado foi o egoismo, tal como, a respeito, se manifesta o "Livro dos espiritos", fazendo o Sr. Bittencourt, as mais bellas comparações com aquella sua palavra magica que a todos encanta.

A assistencia parecia magnetizada pela fluencia do verbo do presidente. Eram anciões, senhoras, homens, rapazes, meninas, todos, todos com os olhos fitos na mesma, absorvendo uma a uma ás palavras do orador.

Este, sempre tolerante e bom conselheiro, exaltava o respeito ás outras crenças religiosas, philosophicas ou scientificas, congratulando-se naquelle momento por ter a seu lado um theosophista, o tenente Albino Monteiro, facto que muito significava, principalmente numa reunião espirita. Lamentou apenas que não tivesse tambem a seu lado representantes de outros credos, confraternizando todos em busca de um mesmo idéal.

Acredita, porém, que esse dia não tarda, pois a luz brilhará um dia para illuminar todas as consciencias.

Esta associação ha muito vem conjugando esforços para ultimar a construcção do edificio em que vai funccionar futuramente. Já foram distribuidas 200 listas entre os adeptos dessa doutrina, calculando-se que todas ellas apresentem o resultado minimo de 50$, ou sejam 10:000$, quantia bastante apreciavel para o fim a que se destina.

As pessoas que desejarem contribuir com o seu esforço, para esse objectivo, encontrarão listas á sua disposição com o Sr. José Manoel Teixeira, thesoureiro da commissão de construcção, á rua São Pedro n. 142, nesta cidade.

— O nucleo Amor á Verdade, florescente sociedade que tem sua séde á rua Oliveira Andrade n. 26, Encantado, fará, domingo, durante o dia, a distribuição aos pobres que costumam a fazer nas festas do natal.

— Causou a melhor das impressões a conferencia realizada no Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguassú, á frente do qual está o Dr. Frederico Teixeira Pinto, tendo como vice-presidente o Major José Narciso Ferreira, como tresoureiro o capitão João Machado de Souza, como 1º e 2º secretarios os Srs. Raul Ribeiro da Fonseca e Conrado Pereira Baptista, e como procuradores os Srs. Euclides Pereira Baptista e Antonio da Cruz Almeida Junior.

THEOSOPHIA

Já está circulando nos meios theosophicos o n. 115, do *Theosophista*, orgão official da secção brasileira da Sociedade Theosophica, habilmente redigido pelo coronel Dr. Raymundo Seidl, D. Ida Escobar, Dr. Olavo Mesquita, Aleixo de Souza e tenente Albino Monteiro.

Além de uma boa traducção de um trabalho da Sra. Annie Besant, presidente da Sociedade Theosophica, publica uma conferencia do tenente Albino Monteiro, a primeira da serie que realizou a proposito do islamismo; um artigo de Charles Leadbeater, intitulado *O Ego e a personalidade*, e um artigo do redactor-chefe sobre o *Natismo, segundo um theosophista*. O texto está variadissimo, assim como o seu noticiario.

—O Dr. Olavo Mesquita vai fazer hoje, na séde da Loja Perseverança, uma conferencia publica, subordinada ao thema *Idéas theosophicas*. Começará ás 20 1|2 horas, sendo presidida pelo coronel doutor José Joaquim Firmino. Esta loja, que funcciona á rua Sachet n. 39, 2º andar, tem sido muito frequentada pelas pessoas que se interessam por questões religiosas, havendo no seu recinto, durante as conferencias, o maior respeito ás outras crenças, e a maxima liberdade de manifestação.

—O Centro Damodar, que funcciona á rua Barão do Amazonas n. 258, em Nitheroy, sob a presidencia do commandante Luiz Passos Cardoso, realiza amanhã, ás 20 horas, mais uma sessão publica de propaganda para divulgação dos ensinos theosophicos.

Os Srs. Alberto Alvim Telles e Zakeu Penha Garcia, companheiros de direcção daquelle espiritualista, não poupam esforços para dar o maior realce a essas reuniões, cuja frequencia augmenta dia a dia.

—O grupo de meditação da Ordem da Estrella do Oriente, reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, para a meditação collectiva do costume. Presidirá essa reunião o coronel Raymundo Pinto Seidl.

—Embarca, por estes dias, para o Estado do Espirito Santo, o propagandista da causa theosophica, Sr. Giovani Leone, que vai assistir ao acto da fundação de uma loja naquella unidade da Federação. Será a 15ª loja theosophica existente no Brasil, onde a theosophia progride consideravelmente.

—O nosso companheiro da redacção de *O Estado*, o grande diario fluminense, foi extraordinariamente feliz na conferencia que realizou na Associação Commercial, sobre as religiões.

As suas conclusões, puramente espiritualistas e reencarnacionistas são muito favoraveis á Ordem da Estrella do Oriente, constituida, na sua maioria, de theosophistas. Acredita na vinda de um grande instructor espiritual, e na fundação de uma religião unica para toda a humanidade. Foi muito applaudido.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Auxilios Funerarios dos Empregados da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi o seguinte o resultado da eleição da nova directoria dessa associação, para o biennio de 1921 a 1922:

Para presidente, Luiz Pinto de Magalhães Junior, 74 votos e Dr. Tertuliano da Fonseca Lessa, 10; para 1º e 2º thesoureiros, Vicente Xavier da Cunha, 80 e Mario Vaz, 77; para 1º e 2º secretarios, Euclides Cruz, 77 e Frederico Oscar Heim, 77; e para o conselho fiscal, Pedro Garcia de Aragão, 77; Diogenes de Abreu Sodré, 78; Ernesto Neves ,77; Francisco Fernandes Correia, 78 e Raul da Costa Mattos, 77.

OBITUARIO

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio da Silveira, rua D. Maria n. 71, casa VI; Marie Vancher, hospital de Nossa Senhora da aude; Hilda, filha de José Correia Lacerda, rua da Alegria n. 527; Joaquim Pacheco Magalhães, rua Pereira de Almeida numero, 96; Maximiano Sant'Anna Almeida, rua Argentina n. 35; Raul Marcondes do Amaral, (tenente), Alameda S. Boa Ventura n. 117, Nitheroy; Manoel Francisco Rocha, ladeira Madre de Deus n. 43; Carlota da Gama Faulhaber, rua D. Anna Nery n. 446; coronel Gaspar Cesar Ferreira de Souza, rua Maria Antonia n. 12; Maria, filha do Dr. Olympio Pinto, rua D. Anna Nery, n. 100; John Henry Crowther, Hospital Evangelico; Daurea, filha de Mario Silva de Oliveira, rua Dr. Pirgige n. 13; Maria Mathilde, Asylo S. Luiz; Jurncy, filha de Theodoreo Barbosa, rua Cornelio n. 17, casa I.

CEMITERIO DE J. JOÃO BAPTISTA

Julieta de Oliveira Murat, Avenida Maracanã n. 714; Alice, filha de Mathilde da Conceição, Casa dos Expostos; Adelia, filha de João Pires, rua General Severiano n. 18; Pedro Arthur de Menezes, rua Barão de Guaratiba numero 26; João Vicente de Castro, rua Ruy Barbosa n. 141; Darcy, filho de João Luiz da Silva, rua Corcovado n. 4; Maria Manoela, rua da Misericordia n. 64; Manoel Aguiar, rua Marques de Olinda n. 96; Olympia de Carvalho, rua Marques S. Vicente n. 109.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central, Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. consultas diarias, das 14 ás 16 horas. á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello—Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel. V. 6165.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia; rua Vinte a Quatro de Maio n. 74. Tel.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

LOTERIAS

Casa Guimarães —Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancelas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito; praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem, Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65. S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ermelinda Portella Ferreira

Falleceu hontem **D. ERMELINDA PORTELLA FERREIRA**, senhora do negociante desta praça Sr. M. D. Ferreira; seu enterramento terá logar hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Lopes da Cruz n. 203 (Meyer), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

J. Lages

1º anniversario de seu fallecimento

A viuva Anna Gabel Lages convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso da alma de seu esposo, **JOAQUIM ALFREDO DA CUNHA LAGES**, mandará rezar, na igreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Victor de Moraes Vellez

Maria Luiza de Moraes Vellez e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de seu prezado filho e irmão **VICTOR DE MORAES VELLEZ**, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos.

D. Maria Ursulina Queima do Monte

O Dr. Raphael do Monte e sua senhora (ausentes), D. Maria Monte, João Baptista Queima do Monte, senhora e filhos, D. Margarida do Monte, o engenheiro Benjamin do Monte e sua esposa, e D. Maria Delfina Queima, filhos, noras, netos e irmã da inesquecivel **D. MARIA URSULINA QUEIMA DO MONTE**, agradecem, penhoradissimos, a seus parentes e amigos as attenções e gentilezas que lhes dispensaram por occasião do passamento de sua idolatrada mãi, sogra, avó e irmã, e os convidam para a missa de 7º dia,que terá logar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas.

DECLARAÇÕES

CLUB DE ENGENHARIA

Recepção commemorativa

A directoria do Club de Engenharia recebe no dia 24 do corrente, das 4 ás 5 horas da tarde, as pessoas que a forem cumprimentar pela passagem do 40º anniversario de sua fundação.

Rio, 21 de dezembro de 1920—O 1º secretario, LUIZ VAN ERVEN.

LEILÕES

HOJE HOJE

IMPORTANTE LEILÃO DE

PENHORES

DA CASA CONTHIER

HENRY & ARMAND

A'

Rua Luiz de Camões 45 e 47

Ricas e valiosas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, medalhas, pulseiras, aneis, etc.

ELVIRO CALDAS

ESCRIPTORIO A' RUA DOS ANDRADAS N. 8

TELEPHONE NORTE 1.247

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

— A' —

Rua Luiz de Camões e 45 47

diversas joias pertencentes a cautelas já vencidas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Signal de 30 por cento.

NOTA—No mesmo leilão serão vendidos os penhores das cautelas ns. 256.676, 268.713, 268.872,269.287, 269.419, 269.690, 270.494, 270.820, 270.821, 271.593, 271.953 e 272.160, pertencentes á massa fallida de José Pollezouck, autorizado pelos senhores Castro Araujo & C., liquidatarios da referida fallencia.

CATALOGO

PENHORES PERTENCENTES A' MASSA FALLIDA DE JOSE' POLISZOUCK.

256676 1 1 par de brincos com brilhantes, 1 anel com 1 brilhante e diamantes, faltando 1 diamante, 1 dito com brilhantes e diamantes, faltando 1 diamante, 1 dito com brilhantes e diamantes, tudo de ouro e platina, 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr, e 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.

268713 2 1 colar de perolas, com fecho de platina, com 1 brilhante e diamantes, e 1 broche de ouro e platina, com brilhantes.

268872 3 1 cordão de ouro, com perolas, pesando 64 grammas, 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras azues, e 2 pulseiras de fita, com relogio de ouro.

269287 4 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada, e 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 2 pedras encarnadas.

269419 5 1 par de brincos de ouro e platina, com 4 brilhantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 3 brilhantes.

269690 6 1 colar de perolas com fecho de ouro e platina, com 1 brilhante, diamantes e pedras encarnadas, e 1 par de brincos de ouro, com 2 brilhantes e 2 perolas.

270494 7 1 pulseira-relogio de ouro, e 2 pulseiras de fita com relogios de ouro.

270820 8 1 pendentif de ouro e platina, com brilhantes e diamantes e o fecho de ouro e prata, com 2 brilhantes.

270821 9 1 par de brincos de ouro, com 2 brilhantes.

271593 10 1 pulseira-relogio de ouro, com brilhantes, 1 dita esmaltada, com brilhantes, 1 anel de ouro e platina com 1 perola japoneza e 1 dito de ouro e platina, com brilhantes.

271953 11 1 pulseira-relogio de ouro, com esmalte, 1 dita de fita com relogio de ouro com pedras.

272160 12 2 pulseiras com brilhantes e diamantes, 2 aneis com 2 brilhantes e 1 pedra cada, 2 ditos com brilhantes, diamantes e pedras azues, e 1 alfinete com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada, tudo de ouro e platina; 1 alfinete de ouro com 1 perola, 1 pendentif de platina com brilhantes e diamantes, 1 anel de platina com pedras azues, faltando 4 pedras, e 1 trousse de ouro, pesando 50 grammas.

PENHORES

249099 1 2 allianças de ouro e 1 berloque de massa e ouro, pesando tudo 8 grammas.

249274 2 1 colar e medalha de ouro, pesando tudo 5 grammas.

249966 3 1 anel e 1 par de brincos com pedras, faltando 1 dito, tudo de ouro, pesando 7 grammas.

249892 4 1 colar de ouro com 2 figas de azeviche, pesando tudo 6 grammas.

245147 5 1 chatelaine e 1 relogio Omega, tudo de prata.

247167 6 1 colar e medalha de ouro, com vidros, e 2 figas de azeviche, pesando tudo 11 grammas.

249053 7 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.

249864 8 1 broche de ouro e platina, com diamantes e 1 pedra azul, pesando 7 grammas.

249184 9 1 par de botões de ouro, pesando 10 grammas.

249659 10 1 botão de ouro, com 1 brilhante.

249436 11 1 colar de ouro com medalha de ouro, e figa de azeviche, pesando tudo 7 grammas.

249412 12 1 par de botões de ouro, com 2 pedras de côr, pesando 5 grammas.

250276 13 1 colar de ouro, pesando 5 grammas.

249596 14 1 par de bichas, 1 anel e 1 broche, tudo de ouro, com diamantes, perolas e 1 pedra encarnada, faltando diamantes e 1 perola, pesando 9 grammas.

243376 15 1 colar e 3 berloques de ouro, pesando tudo 12 grammas.

249458 16 1 bolsa de prata, pesando 50 grammas.

249973 17 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

248295 18 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 anel de ouro, pesando tudo 5 grammas.

249768 20 1 brinco de ouro com 1 brilhante.

250548 21 1 anel de ouro com 1 pedra de côr, pesando 11 grammas.

249718 22 1 chatelaine de ouro com 1 brilhante, pesando 8 grammas.

250434 23 1 bolsa de prata pesando 60 grammas.

247370 25 2 colares de ouro com 7 berloques de ouro e quatro ditos de metal, pesando tudo 28 grammas.

246539 26 1 anel de ouro com 1 pedra de côr.

245901 27 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras de côr.

247561 28 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.

249487 29 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

249305 31 1 medalha com 1 pedra de côr e 1 par de botões, tudo de ouro, pesando 9 grammas.

249138 32 1 pulseira de ouro com diamantes e 1 pedra de côr, pesando 11 grammas.

249495 33 1 cordão, 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 anel, tudo de ouro, pesando 25 grammas.

249161 35 1 medalha de ouro, premio, pesando 15 grammas.

249449 36 1 corrente com medalha com 1 diamante e 1 par de botões, tudo de ouro, pesando 16 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.

249444 37 1 colar e medalha de ouro, com vidro, pesando tudo 20 grammas.

249800 38 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

214076 40 1 cordão e broche, tudo de ouro, pesando 21 grammas.

249720 41 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.

249617 42 1 relogio de ouro, remontoir, defeituoso, para senhora.

249547 43 1 corrente e berloque de ouro, pesando tudo 14 grammas.

249652 44 1 par de botões de ouro com brilhantes e pedras de côr.

250561 45 1 corrente de ouro pesando 11 grammas.

243832 46 1 grampo de ouro com diamantes, pesando 10 grammas, para chapéo.

250265 47 1 bolsa de prata pesando 100 grammas.

247087 50 1 cordão de ouro com 2 medalhas de dito com diamantes e pedras de côr, pesando tudo 27 grammas.

250152 51 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

249537 52 1 par de brincos de ouro com brilhantes e diamantes, faltando diamantes.

248826 53 1 medalha de ouro com vidro, pesando 12 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.

249389 55 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

249320 56 1 apito, 1 alfinete com 1 pedra e 1 medalha, tudo de ouro, pesando 12 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir, Omega.

249423 58 1 pulseira-relogio de ouro.

250297 59 1 cordão e berloque de ouro, pesando tudo 18 grammas.

214097 61 1 cordão de ouro pesando 25 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.

247769 62 1 anel de ouro com 1 brilhante.

249106 64 1 chatelaine de ouro pesando 10 grammas.

250516 65 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.

250365 67 2 colares, 1 figa, 1 cruz e 1 anel com 1 brilhante, faltando 1 pedra, tudo de ouro e 1 figa de coral pesando 15 grammas.

250114 68 1 alfinete de ouro com 1 perola.

250205 69 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

249871 70 1 relogio de ouro, remontoir.

249753 71 1 corrente de ouro pesando 20 grammas.

249064 72 1 par de bichas com 2 brilhantes e pedras de côr, 1 broche com 1 brilhante e 1 dito com brilhantes, diamantes e 1 pedra de côr, tudo de ouro.

247739 73 1 anel de ouro com 1 brilhante.

214135 74 1 broche de ouro com 1 brilhante.

214145 75 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

248913 77 1 relogio de ouro, remontoir.

250461 78 1 pulseira, 1 botão com 1 brilhante e pedaço de joia com 2 diamantes e 1 pedra azul, tudo de ouro, pesando 12 grammas.

247224 79 1 chatelaine e medalha defeituosa com 1 pedra de côr, tudo de ouro,pesando 29 grammas.

250108 80 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

250212 83 1 anel de ouro com diamantes e 1 perola.

250481 84 1 corrente de ouro com travessão com ferro, pesando tudo 25 grammas.

250244 87 1 corrente e medalha de ouro com vidros, pesando tudo 41 grammas.

249717 88 1 par de brincos de ouro com diamantes e coraes.

214294 89 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.

214494 90 1 cordão e 1 santa de ouro, pesando tudo 38 grammas.

249332 91 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.

214692 92 1 cordão, 2 pulseiras e 1 par de botões com onix, tudo de ouro, pesando 72 grammas.

249237 93 1 corrente de ouro e platina, pesando 16 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

250419 94 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.

250129 95 1 broche de ouro e onix com 1 brilhante, diamantes e perolas, faltando 1 perola.

215195 97 1 pulseira-relogio de ouro branco.

249157 98 1 pulseira de ouro, pesando 18 grammas, e 2 aneis de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra de côr.

241155 99 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra azul, faltando 1 brilhante.

245408 100 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

245409 101 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.

245410 102 1 anel com 1 brilhante, 1 dito com 1 pedra azul e brilhantes, 1 botão com 1 brilhante, 1 broche com onix e 1 brilhante, tudo de ouro.

249550 103 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe & C.

250061 105 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul e 1 broche de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.

202740 106 1 corrente de ouro, faltando o mosquetão e pesando 27 grammas.

202805 107 1 anel de ouro com 1 brilhante.

250413 108 1 par de botões de ouro e platina com brilhantes.

250288 110 1 relogio de ouro, corda com chave, sabonete.

207961 111 2 cautelas da Caixa Economica ns. 35.851 e 35.864.

222296 114 1 cautela da Caixa Economica n. 27.064.

223878 115 3 cautelas da Caixa Economica ns. 23.425, 23.970 e 24.057.

223879 116 3 cautelas da Caixa Economica ns. 5.752, 5.920 e 26.733.

249236 119 1 cautela da Caixa Economica n. 19.879.

249708 120 3 cautelas da Caixa Economica ns. 21.440, 21.446 e 33.195.

250332 121 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

249831 122 1 pulseira de ouro com diamantes e 1 perola falsa, pesando 25 grammas.

239676 123 1 broche de ouro com brilhantes, diamantes e pedras azues.

241512 124 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

245157 125 1 broche de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e perolas.

249541 126 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.

247688 128 1 caixa de ouro com espelho para pó de arroz e 1 pulseira de ouro com meias perolas, pesando tudo 55 grammas.

249570 129 1 pulseira com 1 berloque e 2 medalhas, tudo de ouro, pesando 50 grammas.

249609 130 1 corrente de ouro, pesando 34 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

239361 131 1 anel de ouro com brilhantes, diamantes e pedras encarnadas.

203219 132 1 pulseira com berloque e 1 broche com perola, tudo de ouro, pesando 26 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

203291 133 1 colar e 1 santa de ouro, pesando tudo 37 grammas.

203374 134 1 anel de ouro com 1 brilhante.

249911 135 1 broche com 1 pedra de côr e 1 judie com 1 berloque, tudo de ouro, pesando 12 grammas.

250246 137 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

248687 138 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra verde.

249180 139 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra preta.

244220 140 1 anel de ouro com 1 brilhante.

203501 141 1 cordão e 1 cruz, tudo de ouro, pesando 45 grammas.

248933 142 1 relogio de ouro, remontoir.

247598 143 1 broche de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e pedras encarnadas.

241109 145 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras azues.

250353 146 1 barrette de ouro com diamantes e 1 pedra azul, faltando 1 diamante.

225921 149 1 alfinete de ouro com brilhantes.

241753 150 1 anel de ouro e aço com 1 brilhante, 2 ditos de ouro com brilhantes, 1 broche de ouro com brilhantes e 1 perola, 1 chatelaine de ouro com brilhantes e pedras de cores, e 1 mola de ouro com brilhantes e pedras de côr, para gravata.

239532 152 1 pulseira de ouro e platina com brilhantes e diamantes, e 1 dita com brilhantes e perolas.

248158 154 1 corrente com 1 lapiseira com diamantes, tudo de ouro, pesando 38 grammas, e 1 relogio Omega, de ouro.

249346 155 1 corrente de ouro e platina, pesando 16 grammas.

226321 156 1 cordão de ouro com berloques, pesando tudo 45 grammas.

250396 157 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.

236570 158 1 par de bichas de ouro-tarrachas, com 2 brilhantes.

250157 159 1 broche de ouro e platina com brilhantes e 1 pedra azul.

246453 162 1 corrente de ouro com pedras de cores e 1 figa de ouro, pesando tudo 16 grammas, e 1 relogio Omega, de ouro.

250362 163 1 cordão, 2 pulseiras 1 figa e 2 medalhas, tudo de ouro com 1 brilhante pesando 36 grammas, 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, 1 par de brincos de ouro com brilhantes e diamantes faltando 1 brilhante, e 2 broches, sendo 1 quebrado, com brilhantes.

226002 165 1 broche de ouro com brilhantes.

250148 166 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.

233805 167 1 relogio de ouro remontoir.

[illegible]569 168 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.

231996 169 1 pulseira de ouro, pesando 27 grammas.

250772 170 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.

258457 172 1 cautela da Caixa, numero 3.020.

259003 173 1 cautela da Caixa, numero 3.273.

261860 174 1 cautela da Caixa, numero 9.950.

263523 175 2 cautelas da Caixa, numeros 1.626 e 1.787, da agencia n. 4.

263553 176 1 cautela da Caixa, numero 10.605.

264095 177 1 cautela da Caixa, numero 10.735.

264127 178 1 cautela da Caixa, numero 2.909, da agencia n. 4.

265509 179 1 cautela da Caixa, numero 3.210.

267570 180 1 cautela da Caixa, numero 18.914.

250521 181 1 anel de ouro com 1 brilhante.

234258 182 1 pulseira de ouro com 1 brilhantes e diamantes, pesando 6 grammas.

226682 183 1 anel de ouro com 1 brilhante.

232677 184 1 pulseira de ouro, pesando 16 grammas.

229823 185 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, pesando tudo 26 grammas.

249896 186 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.

235488 188 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.

235121 189 1 anel de platina com 1 brilhante.

235767 191 1 cordão de ouro, pesando 122 grammas.

249026 192 2 aneis de ouro com brilhantes e pedras de côr.

249587 193 1 brilhante solto, pesando 1 quilate e 1|32 de quilate.

237642 194 1 pulseira, 1 broche com 3 brilhantes, 1 berloque, 1 par de botões e 1 anel, tudo de ouro, pesando 37 grammas, e 1 anel de ouro com brilhantes e pedras azues.

247539 195 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.

234566 196 1 par de bichas de ouro com brilhantes.

233806 197 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra verde.

221900 198 1 anel com diamantes, faltando diamantes; 1 grampo, 1 berloque, 1 chatelaine e 1 broche com coraes, tudo de ouro, pesando 31 grammas; 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, para senhora.

245156 199 1 anel de ouro com 1 brilhante.

249826 200 1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 ditos com 2 brilhantes, 1 dito com brilhantes e 1 pedra encarnada e 1 coração de ouro com brilhantes e pedras encarnadas.

248007 203 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra verde.

213535 204 1 pulseira de ouro, pesando 35 grammas, com 1 brilhante.

250314 205 3 brilhantes soltos, pesando 1 quilate e 1|8 de quilate.

250484 206 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra verde.

233804 207 1 corrente de ouro, pesando 33 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

225803 208 1 bolsa de prata, pesando 145 grammas; 1 anel de ouro com 1 brilhante e meias perolas e relogio-pulseira de ouro.

202546 210 1 anel de ouro com 1 brilhante.

228468 211 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.

231566 212 1 cruz com brilhantes e pedras de côr, 1 anel com 3 brilhantes e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, tudo de ouro.

237384 213 1 par de botões-moedas e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 27 grammas; 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.

250051 214 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

237784 217 1 anel de ouro com brilhantes e 1 perola.

217482 218 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.

233427 219 1 alfinete de ouro e prata com diamantes.

233798 221 1 broche de ouro com brilhantes e 1 perola.

225183 222 1 par de brincos-tarrachas de ouro com 2 brilhantes e 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.

210951 223 1 colar com brilhantes, 1 pulseira com brilhantes, 1 dita com brilhantes e diamantes, 1 broche com brilhantes, 1 dito com brilhantes e diamantes, 1 dito com brilhantes, diamantes e 1 perola barroca e 1 dito com 3 brilhantes, tudo de ouro.

233005 224 1 anel de ouro com 1 brilhante.

226053 225 1 cruz de ouro com brilhantes.

222848 226 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.

232768 228 1 anel de ouro "marquise", com brilhantes.

219899 229 1 corrente de ouro, pesando 63 grammas.

222831 230 1 par de allianças de ouro, pesando 10 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.

230859 231 1 cordão de ouro, pesando 54 grammas.

230937 232 1 anel de ouro e platina, com brilhantes e 1 dito com brilhantes e pedras de côr.

231127 234 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes, faltando diamantes.

178494 235 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.

217055 236 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 perola falsa.

213981 238 2 medalhas de ouro, pesando 52 grammas.

238794 239 1 anel de ouro, com 1 brilhante.

213552 240 1 broche de ouro com brilhantes e 1 perola.

159899 241 1 anel de ouro e platina, com brilhantes e diamantes.

153923 242 7 botões-moedas de ouro, pesando 12 grammas, e 1 alfinete-botão de ouro, com brilhantes e 1 pedra encarnada.

142660 243 1 anel de ouro, com 1 brilhante e 2 diamantes.

172439 244 1 relogio de ouro remontoir Omega.

207125 245 1 par de brincos de ouro com diamantes e pedras azues.

220100 246 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.

222330 247 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, faltando 2 diamantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 1 brilhante e 1 dito com 3 brilhantes.

217021 249 1 pulseira, 1 figa, 1 colar e 1 medalha com vidro, tudo de ouro, com pedras, pesando 67 grammas.

227768 250 1 colar de ouro, com 1 berloque de ouro e platina, com 1 brilhante, diamantes e pedras de côr, pesando tudo 7 grammas.

223144 251 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 pedra azul.

229413 252 1 corrente e medalha de ouro, com 2 brilhantes, pesando 21 grammas.

227546 253 1 par de bichas de ouro, com diamantes e pedras de côr.

213950 255 1 broche de ouro, com brilhantes e 1 pedra azul.

225522 256 1 par de brincos de ouro, com 2 brilhantes e 2 aneis de ouro, com 2 brilhantes.

213626 257 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.

188073 258 1 par de brincos de ouro, com brilhantes e pedras azues.

198320 259 1 alfinete de ouro, com brilhantes.

200768 260 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 pedra azul.

210651 261 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra azul e 1 alfinete de ouro, com perolas e 1 diamante.

222243 262 1 anel de ouro, com 1 brilhante.

160316 263 1 pulseira de ouro com 1 brilhante, pesando 29 grammas.

195348 264 1 anel de ouro, com 1 brilhante.

188748 265 1 relogio de ouro, para senhora.

250102 266 1 alfinete de ouro, com diamantes e 1 bolsa de prata, pesando 140 grammas.

234091 267 1 colar e 3 pulseiras, tudo de ouro, pesando 30 grammas.

65438 268 1 relogio de ouro, remontoir.

92987 269 1 cautela da Caixa Economica n. 7.603.

124442 270 1 cautela da Caixa Economica n. 21.444.

155185 271 1 cautela da Caixa Economica n. 1.268.

189634 272 3 cautelas da Caixa Economica, ns. 33.196, 20.767 e 6.967.

191108 273 1 cautela da Caixa Economica n. 8.880.

268479 274 1 cautela da Caixa Economica n. 3.699, da agencia n. 4.

249573 276 1 estojo de prata para costura.

248513 277 1 estojo de prata e ferro, com 3 peças, para luvas e calçado.

248436 378 1 chicara de prata e louça, com pires e colher de prata.

226351 282 2 cabos de faca, 1 concha e 7 colheres, estando 1 quebrada, tudo de prata, pesando 500 grammas.

243641 284 1 poncheira e 3 copos de metal.

216077 286 1 guarda-chuva com castão de ouro.

248744 287 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.

228536 288 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz com alguma pratica de escriptorio. Resposta, por favor, a Paulista. Rua Theodoro da Silva n. 1, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um bom caixeiro, para hotel ou botequim. Informa-se com o Sr. João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um cozinheiro; escrever para João Alves; rua dos Arcos n. 60. Póde ir para fóra.

OFFERECE-SE um bom arrumador de quartos; dá informações, com o Sr. João Ignacio da Silva, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; rua do Cattete n. 107; conducta afiançada. Telephone Beira Mar 1251.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, para um casal sem filhos ou para tomar conta de crianças; á rua Marcilio Dias n. 8.

OFFERECE-SE uma moça para casa de pequena familia, para arrumadeira; ladeira do Castro n. 68.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1820 N.

OFFERECE-SE uma criada para cozinhar, dando de sua pessoa boa fiança, para casa de tratamento; ordenado, de 60$ para cima. Rua do Riachuelo n. 78, casa 17.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial, com uma filha de 10 annos, não faz questão de fazer mais algum serviço; para ser procurada na rua das Laranjeiras n. 146, casa 2.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para dama de companhia, ou para tomar conta de uma casa de um viuvo; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, travessa das Mangueiras n. 2, com D. Josephina Zorelo.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para serviços leves; rua Evaristo da Veiga n. 47, telephone 5310, com D. Maria.

OFFERECE-SE uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se á rua Carvalho de Sá n 60.

OFFERECE-SE uma moça com pratica de ama secca e honesta, para casa de familia; travessa Pepe n. 34, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar em uma pequena pensão; cartas neste jornal, com as iniciaes C. C.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para casa de familia ou pensão, para ajudar no serviço domestico; não dorme no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 47.

OFFERECE-SE um homem de 30 annos, sabendo lêr e escrever, para qualquer serviço, sem ordenado estipulado; prefere ir para um dos Estados centraes, mediante passagem; quem precisar, escreva para João A. de Souza. Rua dos Arcos 60, Rio.

OFFERECE-SE um menino de 12 annos, que sabe lêr e escrever, para qualquer serviço; prefere-se Cattete; á rua Bento Lisboa n. 124 Cattete.

A's respeitaveis familias

OPPORTUNIDADE UNICA PARA NATAL

Vendem-se, a varejo, bellissimos brinquedos, como grandes automoveis, trens, animaes, carros de assento, cavallos, etc., a preços de fabrica, altamente reduzidos, na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 1º andar.

Leclerc & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção dos carreteis ou cruzetas construidas segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 7.598, pertencente a EDWIN HERBERT BRODEN e JAMES GOODFELLOW MUSTIN.

Pharmacia

Vende-se uma pequena, em Nitheroy, fazendo bom negocio; informações, á rua Tiradentes numero 128, em Nitheroy.

Leclerc & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a RIO DE JANEIRO LIGHTERAGE COMPANY, LIMITED, estabelecida nesta cidade, á rua Visconde de Itaborahy n. 75, de contratar e promover o fornecimento e a construcção da carreira fluctuante para serviços maritimos, denominada "Carreira fluctuante Jeronymo Martins", privilegiada pela patente de invenção n. 5.887.

Finely Furnished apartment

To let modern apartment; best location; nicely furnished; 9 rooms 2 baths; hot and cold water. On 2-years lease to desirable people. No small children; 1:900$ monthly. Apply Curtis, Mallet-Prevost & Colt. Rua General Camara 66.

THEATRO PHENIX

Tel. C. 5621

HOJE - 7 1/2 9 e 10 1/2 - HOJE

Grandioso Espectaculo

INCENDIO DO CIRCO

Perfeita e emocionante producção em cinco actos de ROBERTSON COLE

Chistosa Comedia Zoologica da Universal que tem como protagonista o MACACO

JOE' MARTIN

Interessante JORNAL DE NOVIDADES INTERNACIONAES

ESTRÉA DE UMA GRANDE ORCHESTRA NA SALA DE ESPERA

AMANHÃ — O HALITO DOS DEUSES, o melhor "film" do anno de 1920. Super-producção da Universal Jewel.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI — Temporada official de 1920

Companhia hespanhola de Comedias ERNESTO WILCHES

Primeira actriz: IRENE LOPEZ HEREDIA

HOJE — Quarta-feira 22 de dezembro

A'S 8 3|4 A'S 8 3|4

3ª récita de assignatura com o melodrama original, em tres actos, de HARRY M. e HAROLD OWEN, traducção hespanhola de F. Réparaz:

WU-LI-CHANG

Creação característica chineza de E. WILCHES

AMANHÃ — Quinta-feira 23 de dezembro

A'S 8 3|4 A'S 8 3|4

Récita extraordinaria com a peça regional, em quatro actos, de Perez Loujin:

La Casa de la Troya

sendo a metade da receita bruta destinada, por contrato com a Prefeitura, para o auxilio ao Theatro Dramatico Nacional, Sociedade de Autores Theatraes, Retiro dos Jornalistas, Casa dos Artistas e Caixa Beneficente Theatral.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 20$; poltronas, 12$; balcões A e B, 6$; balcões, outras filas, 5$; e galerias, 2$000.

Os moveis para os espectaculos desta companhia são fornecidos pela acreditada casa RED STAR.

O ponto preferido das familias — **TRIANON** — Proprietario: J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

O MAIOR SUCCESSO DO TRIANON

2ª e 3ª representações da linda comedia de costumes cariocas, em tres actos

A CASA DE TIO PEDRO

Original de ODUVALDO VIANNA

Brilhante interpretação de Alexandre Azevedo, Apollonia Pinto, Ferreira de Souza, Abigail Maia, Augusto Annibal, Judith Rodrigues, Oscar Soares, Davina Fraga, Mario Aroso, Palmyra Silva e José Soares

ÉPOCA — ACTUALIDADE — ACÇÃO: 1º acto, no MEYER; 2º acto, em SANTA THEREZA; vendo-se o panorama da cidade; 3º acto, na PRAIA DO CAJU', á tarde.

Ensceneção de Simões Coelho. Mobiliario da Casa Nunes, rua da Carioca n. 15. Scenarios completamente novos de Mario Tullio. Perfumes da Perfumaria Avenida. Serenata do maestro Paulino Sacramento, pelo grupo do LOURO. Gramophone e discos da Casa Edison, Orchestra de baile, dirigida pelo maestro Quirino — Effeitos de luz, pelo electricista Eugenio Silva — Montagem do operoso machinista Aprigio de Aguiar — Effeitos de contra-regra, por Domingos Guimarães.

Amanhã — Vesperal, ás 4 horas — Sessões: ás 7 3/4 e 9 3/4 — O grande successo da temporada — A CASA DE TIO PEDRO.

CINEMA OLYMPIA

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 -- TELEPHONE C. 5657

HOJE - UM NOVO PROGRAMMA MAGNIFICO ! - HOJE

Da UNIVERSAL FILMS exhibimos um primoroso trabalho, interpretado admiravelmente pela graciosa e insinuante estrella

EDITH ROBERTS

sob o titulo

HISTORIETA

Drama em cinco interessantissimos actos, desenvolvidos ante um romance de amor, repleto de bellos e sensacionaes quadros, luxuosamente apresentados pela popular Universal.

No mesmo programma o "record" dos risos...

BILLIE RITCHIE

o famoso e extraordinario rival de CARLITOS, impagavel em

VINGANÇA

Dois actos de infinda graça, "trucs" engraçadissimos, que vos arrancarão constantes gargalhadas.

AMANHÃ — Um novo programma extra-sensacional — Tom Mix em o TERROR, cinco actos estupendos da Fox, e o assombroso Houdini em A ILHA DO TERROR, seis actos da Paramount.

Theatro Recreio

EMPREZA ARRENDATARIA RANGEL & C.

(GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS E REVISTAS)

HOJE - ESTREA - HOJE

A's 7 3/4):(ESPECTACULOS POR SESSÕES):(A's 9 3/4

Grande acontecimento theatral. Inicio da temporada de Verão

Companhia organizada com os melhores elementos do genero

Direcção musical do maestro SORIANO ROBERT

Primeiras representações da grandiosa revista, em dois actos, sete quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de CARDOSO DE MENEZES, CARLOS BITTENCOURT e REGO BARROS, musica, parte original e parte compilada pelo maestro SORIANO ROBERT:

Se a bomba arrebenta...

COMPERAGE

Seu Machadinho — João de Deus | Dadá — Zezé Cabral | Seu Rodrigues — João Martins

PERSONAGENS: — Cidade do Rio de Janeiro, Maria do Tanque, Aviadora e Alma Portugueza, FILOMENA LIMA; D. Laite, Nenê, Pardal, Peignoir de seda e Historia, ZAZA' SOARES; Cedula de 500, Madame Xuxú, Festa Veneziana, Inconfidencia Mineira, LEDA VIEIRA; Arte, ZEZE' CABRAL; Industria, Filha, Mestra de Côrte, Bandeirante, LECTICIA FLORA; Lavoura, Mulher do Tamanqueira, Guerra dos Farrapos, MARGARIDA VELLOSO; Sciencia, Sogra, D. Popó, ROSA ALVES; Commercio, Julinha, Emboabas, JULIA DE OLIVEIRA; Letras, 1º Aranha, CELIA ZENOTE; O Vintem, Antonio, 2º Aranha, ADELINA MARQUES; Mister Dollar, Cinematographista, O Passado, LINO RIBEIRO; Barão, J. LOUREIRO; Cambio, Tamanqueira, 1º Carlito, Patriotismo, TEIXEIRA BASTOS; Advogado, Grevista da Fome, 4º Cavador, OSWALDO NOVAES; Pyjama de Seda, 1º Cavador, PEZZI; Mordomo, 2º Cavador, RAUL GONÇALVES; Zé e 3º Cavador, MARIO BARRETO.

Girl's, Black's, Pelles Vermelhas, Cow-boys, Bondes da Lyght, Apparelhos de Gaz, Apparelhos de luz, Pardaes, Carlitos, Aviadores, Venezianas, Costureiras, Pyjamas de seda, Aranhas, Dragões da Independencia, Galeras portuguezas, etc., etc.

300 fatos de guarda-roupa confeccionados no atelier do Alfredo Miranda, são figurinos de Marcio Nery

24 - ENSEMBLISTAS E BAILARINAS - 24

Titulos dos quadros da revista -- 1º, Em honra a S. M. o Dollar; 2º, Ratoeira moderna; 3º, Fitas a tres por dois; 4º, (Apotheose) Aviação Nacional; 5º, Escola de Côrte...; 6º, O despertar do patriotismo; 7º, O Centenario do Brasil (apotheose).

A Transmontana — Rainha do Fado — Brilhante cançonetista e fadista portugueza

Féericos e deslumbrantes scenarios de Jayme Silva e Mario Tullio

Les Demos — Danças modernas de successo

Adereços a rigor da Casa Joaquim Costa — Electricidade de A. Pires — Machinismo de Ozorio Zattute

Caprichosa "Mis ...-scene" de Octavio Rangel

A maior e a mais rica montagem que se tem feito até hoje em espectaculos por sessões!!!

Bilhetes á venda — PREÇOS: Frizas e camarotes, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; galerias, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã — SE A BOMBA ARREBENTA...

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

PALACIO THEATRO

Companhia Portugueza de Operetas — SATANELLA — AMARANTE

Direcção musical do maestro WENCESLAO PINTO

HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE

Ultimos espectaculos

RIR RIR

Reprise da comedia em actos e 1 prologo

O Pai Simão

3 horas de continuas gargalhadas

Paco — Estevão Amarante

Amanhã — O PAI SIMÃO.

Sexta-feira, 24 — Grandioso festival em homenagem aos artistas Estevão Amarante e Luiza Satanella.

MAGNIFICO PROGRAMMA

POLTRONA, 6$000

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas CREMILDA DE OLIVEIRA

De que fazem parte os artistas MARIA ABRANCHES e ALMEIDA CRUZ

Grande orchestra sob a direcção do maestro Assis Pacheco

HOJE -:- A's 8 3/4 -:- HOJE

Ultima récita de assignatura

4ª representação da opereta em 3 actos, traducção de Acacio Antunes, musica de Jean Gilbert

O OUTRO SEXO

(Eva Moderna)

Renée, pintora .... Cremilda d'Oliveira

DISTRIBUIÇÃO: Mme. Niniche Cascadier, advogada, Margarida Martinó; Camila, medica, Irene Gomes; Baroneza de La Roche Taille, Carmen Marques; Nely, creada, Emilia Sarmento; Amelia, Arminda Martins; Susana, Australia Ferreira; 1ª dama, Arminda; 2ª dama, Australia; Justino Pontgirard, Almeida Cruz; Henrique Cibolet, Vasco Sant'Anna; Bouquets des Isis, juiz, Joaquim Roda; Escrivão, Calado; Um critico, Pacheco; Um jornalista, Carlos Barros; Oficial, Mattos.

Damas, cavalheiros, convidados, populares, gendarmes, policiaes, creados, creadas, etc.

Ensceneção de Antonio Gomes, ... cargo de quem está o papel de Cascadier.

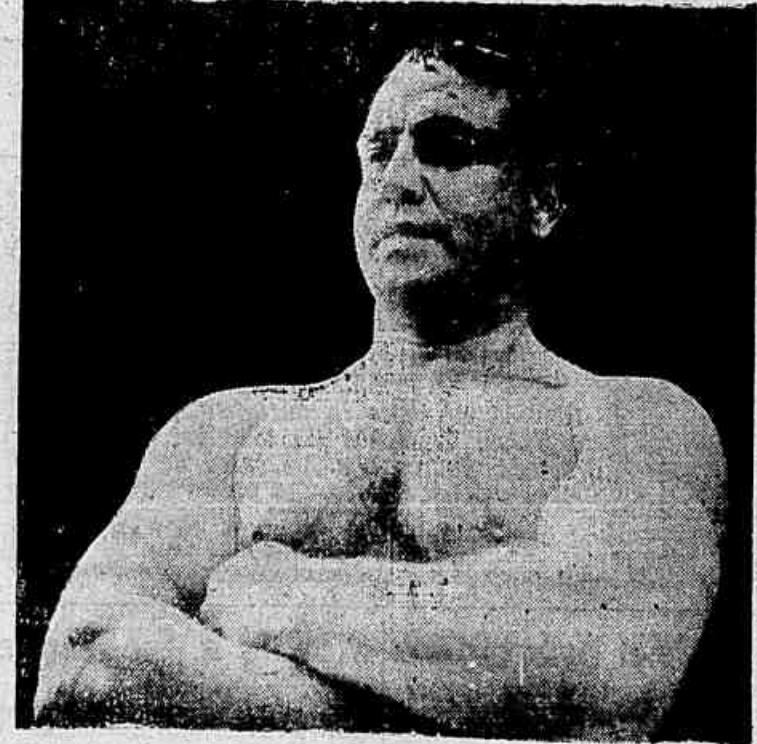
Amanhã — O OUTRO SEXO — POLTRONAS 7$000

Bilhetes á venda nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante, e na casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138, de 1 ás 17 horas.

Maciste e Carlitos

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO, 168 — Tel. 4218 Central -- Empreza PINFILDI

HOJE — A nota cinematographica excepcional. Dois artistas queridos e admirados em um só programma:

MACISTE

O hercules cujos musculos não temem o adversario, por mais temivel, nos convida a acompanhal-o em

A VIAGEM DE MACISTE

Viagem cheia de peripecias extraordinarias, onde o nosso heroe nos proporciona momentos de sensações extraordinarias, secundado por Leticia Quaranta e Carlos Campogaphano.

Carlitos

A figura mais sympathica e querida do écran, nos conta um episodio da sua vida pittoresca.

Carlitos sai do xadrez

A mais deliciosa meia hora que jamais gosastes em vossa vida

SEGUNDA-FEIRA, uma grande producção allemã *MARTHA*,

A AVENTUREIRA

A SEGUIR: O Principe da Noite e o film Leviandade. BREVE: O Commissario de Policia, comedia portugueza de *Gervasio Lobato*.

Maciste e Carlitos

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

São films, cada qual de um genero, formando um programma completo, que damos hoje

JUNE ELVIDGE

a brilhante estrella da WORLD, em

A PESCA DE MARIDO

Alta comedia finissima, magnifica, emotiva e atrahente — 5 actos magnificos de um lindo drama social.

OS FUNERAES DO PREFEITO DE — CORK —

desse Mac Swiney heroico, que se deixou morrer á fome — Detalhes do seus funeraes, com outros factos mundiaes, no ultimo numero do

GAUMONT-ACTUALIDADES

MUTT e JEFF em mais alguns "traços" impagaveis — O VALOR DE UM ESPIRRO.

CINEMA PARIS

HOJE - O "record" dos grandes exitos! - HOJE

Continúa triumphante a trilogia de MACISTE!

MACISTE, o inigualavel artista athleta, nas suas horas e extraordinarias façanhas, no protagonista do empolgante film de aventuras

A VIAGEM DE MACISTE

Seis grandes e admiraveis actos de intensa lucta e emoção!

Termina o enorme exito do "film" policial:

OS LADRÕES DO GRANDE MUNDO

com a exhibição do 5º e ultimo episodio, intitulado: A VICTORIA — em seis longos e arrebatadores actos!

Segunda-feira — O DEMONIO DO FOGO, bello e impressionante trabalho em seis actos!

CINEMA IDEAL

HOJE - William Russel — George Walsh - HOJE

UM NOVO PROGRAMMA DA NOSSA SERIE ININTERRUPTA DE SUCCESSOS!

Em estréa apresentamos a ultima creação do insinuante artista da FOX-FILM

WILLIAM RUSSELL

O moderno e completo artista simplesmente admiravel no decorrer da recente producção

ISTO ARRANJO EU...

Cinco partes inteiramente agradaveis, cheias de graça e humorismo, aventuras e proezas, sem duvida o mais interessante film posado pelo intelligente protagonista.

No mesmo programma, uma sensacional "réprise" de há muito promettida, interpretada pelo querido e intrepido

GEORGE WALSH

O famoso campeão de todos os sports, o interprete alegre, valente e decidido dos mais extraordinarios enredos, vel-o-eis hoje em

LOUCURAS DA MOCIDADE

Ou seja o primeiro film em que vós foi dado applaudir, no Rio, o interessantissimo artista.

Cinco partes ultra-sensacionaes, maravilhosamente desempenhadas pelo invencivel athleta que um turbilhão constante faz ex... tudo o que se antepõem aos seus altaneiros designios.

Quinta-feira — A FRANCEZINHA, cinco actos da FOX, pela apreciavel SHIRLEY MASON.

No mesmo programma ainda o extraordinario artista JACK DEVEREAUX, na comedia — Americano de facto, cinco actos da TRIANGLE.